EDIÇÃO DE 18 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.754

Quase total o rompimento dos EE. UU. com o Reich

VIOLENTA OFENSIVA BRITANICA NA AFRICA

Operando de surpresa, os ingleses penetraram profundamente na Libia

A ofensiva abrangeu varios setores, anunciando-se sem confirmação a retomada de Forte Capuzzo – Penetração a leste de Tobruk–Ações na area de Sollum

CAIRO, 16 (H. T.) — Informações ainda não confirmadas noticiam que as forças imperiais britânicas retomaram Forte Capuzzo.

Sabe-se que a ofensiva desencadeada pelo Estado Maior Britânico no setor de Solum está em pleno desenvolvimento. Combates de inusitada violencia estão sendo travados no triangulo formado por Solum, Forte Capuzzo e Halfaya.

Muitas unidades blindadas britânicas foram lançadas em ação. Um dos ataques desfechados pelos britânicos visa o "Passo do Inferno" e os terrenos contiguos que contornam e dominam a região oeste de Halfaya.

AÇÃO DE SURPRESA

CAIRO, 16 (U. P.) — Os exércitos britânicos desencadearam uma ofensiva de surpresa e algumas de suas unidades penetraram até uma distância de 65 quilômetros no interior da Libia e chegaram a menos de 32 quilômetros da assediada guarnição de Tobruk.

A ofensiva verificou-se depois de grandes operações de patrulhamento realizadas pelas forças britânicas, mas até agora ainda não é possivel calcular a importância e amplidão da ação. A impressão predominante nos meios militares locais é que essa profunda penetração na Libia não constitue provavelmente mais que uma operação de observação semelhante a centenas de ações desse tipo, já realizadas na fronteira do Egito e da Libia, desde que as tropas do Eixo foram contidas ali, nos ultimos dias de abril.

É significativo, entretanto, o fato do comunicado britânico dizer categoricamente que as forças imperiais "empreenderam uma ofensiva", o que não é habitualmente declarado quando o mesmo se refere as atividades das patrulhas no deserto. Tambem as noticias alemãs e italianas admitem que a atividade britânica "foi consideravel". Outro indicio de que a ofensiva pode adquirir real importância é representado pelo fato de que as operações seguem se desenvolvendo.

AVANÇARAM ATE' GAMBUT

O ponto mais afastado, atingido pelas forças britânicas em sua ofensiva, é Gambut, pequena localidade no deserto situada a 65 quilômetros ao oeste de Bardia. Os meios militares britânicos destacaram que a ofensiva foi realizada depois da recente sortida empreendida pela guarnição de Tobruk, a qual permitiu aos britânicos uma rapida penetração nas linhas germano-italianas situadas ao oeste da praça sitiada. Nos arredores de Gambut foram destruidos 12 veiculos a motor italianos.

Outra força britânica empreendeu um vigoroso ataque, na zona de Sollum, obrigando o inimigo a se retirar para outras linhas de defesa.

Nestas operações houve estreita cooperação entre as forças de terra e ar, mas, ao que parece, as esquadra britânica não participou das mesmas, ao contrário do que sucedeu em casos anteriores. Aviões de bombardeio e de caça britânicos se lançaram na frente da coluna que penetrou em Gambut, atacando com bombas e metralhadoras as forças inimigas. A aviação sul-africana tambem se revelou nessas operações. Os caças sul-africanos obrigaram uma esquadrilha de "Junker-88", a jogar suas bombas a esmo, antes que pudessem atacar o objetivo visado.

IMINENTE UM CONTRA-ATAQUE

De acordo com o que declara o comunicado sobre a ofensiva, esta começou na noite do dia 13, ou seja exatamente há três dias. Em vista da falta de novas noticias, há intensa expectativa quanto ao desenvolvimento das operações terrestres. O comunicado da RAF indica que as forças do Eixo se preparam febrilmente para contra-atacar.

Colunas motorizadas inimigas, que pareciam estar se preparando para um ataque, nos arredores de El Gazala, Capuzzo e Barge foram dispersadas ontem pela aviação britânica, que lhes destruiu vários carros blindados. Na noite de sábado, a RAF atacou furiosamente Bengasi, Bardia e Derna, importantissimos pontos de concentração do exército do Eixo e [illegible] Erwin Rommel está organizando [illegible] contra Mersa Matruh e Alexandria.

As operações aereas britânicas [illegible] extraordinarias [illegible] Alto Comando sobre os diferentes operações em terra, observar-se de que estão para se produzir acontecimentos importantes se é que estes já não se encontram em pleno desenvolvimento.

NA ARSA DE SOLLUM

BERLIM, 16 (Preston Grover, da Associated Press) — Noticiou-se, esta manhã, [illegible] uma luta fortissima na area de Sollum, na Africa Oriental, onde os britanicos desfecharam ontem sua ofensiva com "forças maiores". Diz-se que os aviões Stukas [illegible] participado ativamente da batalha desde hontem e que a luta continuava hoje, com crescente furia.

Segundo informações, os Stukas haviam desmanchado radicalmente [illegible] inimigo que tinham iniciado a ofensiva e desarranjado formações de caminhões militares repletos de tropas, infligindo aos britanicos perdas consideraveis em homens e material.

Acrescentava-se que numerosos veiculos motorizados haviam sido [illegible] incendios [illegible].

"O inferno creado pelos Stukas [illegible] era horrivel. Uma batalha aerea [illegible] Hurricanes e dois de bombardeio. [illegible] era incerta.

UMA DAS MAIORES OPERAÇÕES NA AFRICA

As ultimas noticias recebidas [illegible] as forças britânicas era enorme e que os "aviões africanos" [illegible] em todas as frentes de batalha.

Um porta-voz governamental, recebendo os jornalistas locais e correspondentes das agencias estrangeiras, declarou que [illegible] a luta travada na Libia [illegible] o ataque desfechado pelos ingleses, era uma das maiores operações desenvolvidas até agora no solo africano".

Segundo nota do alto comando, [illegible] Confirmou o ataque com a destruição de 60 "tanks" ingleses.

Comunicados de GUERRA

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 16 (U. P.) — O quartel general britânico expediu hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Nossas forças no deserto ocidental assumiram ontem a ofensiva contra posições em poder do inimigo, na zona do sul e ao sudeste de Solum. Continua a operação.

Abissinia — Rendeu-se o general Prelermo com 2.000 soldados italianos, na zona de Soddu. Depois da batalha dos Lagos, o general referido e o resto de sua divisão se refugiaram nas montanhas onde foram atacados incessantemente pelas tropas nativas, até que se viram obrigados a capitular, em consequencia da falta de abastecimentos. Mais ao norte, as forças imperiais continuam operando contra a principal concentração italiana. As unidades nativas se mantêm em contato com as forças inimigas na zona de Gima, mas a ocupação de Gima não significa nenhuma vantagem politica ou militar. Na zona de Assab ocupamos o importante aerodromo de Macaca, no dia 13 de junho.

Iraq — Sem novidade.

Siria — Apezar da tenaz resistencia oferecida pelas forças de Vichy, as tropas aliadas ocuparam Kiswe, no setor da direita, e Sidon, na costa. Apezar de todos os esforços possiveis, realizados para evitar um derrame desnecessario de sangue nessa operação, cujo objetivo era contrabalançar a infiltração alemã, tambem se luta violentamente no nosso setor central".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 16 (A. P.) — Texto do comunicado expedido pela Royal Air Force no Oriente Medio:

"Cirenaica — Os caças da Royal Air Force e da Força Aerea Sul Africana empenharam-se em varios combates com aparelhos inimigos. Durante o dia foram abatidos três Me 109s e um cr42. Alguns caças da Força Aerea Sul Africana atacaram uma formação de Ju88s, que voava fortemente escoltada por aviões de caça, forçando-os a lançar as suas bombas antes que pudessem levar a efeito o ataque que tinha em mira. Os nossos aparelhos metralharam tambem colunas inimigas de veiculos blindados e de transporte, perto de Gazala, Capuzzo e Barce, inutilizando numerosos [illegible]. Durante a noite de 14 para 15 de junho, foram realizados ataques [illegible] contra o porto de Bengasi, registrando-se uma explosão, particularmente violenta [illegible]. Tambem foram bombardeados, durante a noite, o campo inimigo de Gazala e o aeródromo de Derna, onde irromperam numerosos e grandes incendios. [illegible]

"Siria — Os nossos bombardeadores, que levaram a efeito o "raid" contra o aeródromo de Alepo, lançaram bombas entre varios aviões que se achavam dispersos pelo campo, tendo sido atingidos numerosos [illegible]. Os nossos caças, que operaram sobre as tropas aliadas na area de Kissoue, afugentaram uma formação de caças Dewoitine [illegible] de Vichy, destruindo dois deles. Os caças da Real Força Aerea Australiana, que metralhavam veiculos blindados, na mesma area derrubaram dois bombardeadores inimigos. Os caças da Royal Air Force [illegible] navais que se achavam no largo da costa da Siria. [illegible] De todas essas operações [illegible] um dos nossos aparelhos deixou de regressar ás suas bases.

APOIANDO AS FORÇAS DE TERRA

CAIRO, 16 (H. T.) — O Comando da RAF no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Siria — Nossas esquadrilhas estão apoiando as forças britânicas de terra e prosseguem tambem em suas operações de patrulhamento sobre nossas unidades navais, que apoiam o nosso avanço sobre o litoral sirio. Os caças da RAF atacaram aviões alemães que tentavam se aproximar de nossas forças navais, danificando varios. A RAF danificou tambem certo numero de aparelhos inimigos nas proximidades de Raiak. Os aviões de bombardeio britânicos atacaram as forças blindadas e veiculos motorizados na região de [illegible].

"Aparelhos da aviação naval torpedearam um navio inimigo, nas imediações de Beiruth.

"Na Africa do Norte, os aparelhos da RAF atacaram novamente o aerodromo de Calato na ilha de Rhodes durante a noite de 14 do corrente. [illegible] do Eixo, que se encontravam em solo.

(Continua na 2.ª pag.)

Com a ofensiva relampago na Africa do Norte fizeram os britânicos seria surpresa ao mundo inteiro. O avanço do exército do Nilo alem de Bardia permite supor-se que se trata tanto de uma ajuda aos defensores heroicos de Tobruk, como de tentar engarrafar as tropas teuto-italianas ao longo da costa, no triângulo compreendido entre Tobruk-Sollum-Bardia. Caso o general Wavell possa estabelecer contato com os defensores de Tobruk, a situação estratégica das tropas do general alemão Rommel deverá ser considerada perigosissima. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — dá uma clara visão do golpe britânico tentado contra as forças teuto-italianas na região de Bardia.

CAPTURADAS KISSOUE E SIDON

Sob dominio aliado 2500 milhas quadradas na região sul da Siria

Beiruth e Damasco quasi ao alcance das tropas franco-britânicas – Intensificadas as ações com a queda de Kissoul e Sidon – Apoio da aviação – Forte oposição

LONDRES, 16 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — Noticiou-se não oficialmente que as forças alidadas estão quasi ás portas de Damasco e Beiruth, enquanto que a campanha que esperavam poder realizar com o minimo derramamento de sangue possivel tornase cada vez mais sangrenta. Que a defesa de Damasco seria uma luta de morte foi indicado por um despacho de Vichy informando que as suas tropas haviam desferido uma ifensiva em tres direções, naquele setor. Nas areas de Damasco e Beiruth, os dois principais setores do front sirio-libanês, as forças imperiais britanicas e os soldados "degaullistas" conseguiram atravessar ou forçar a evacuação das defesas externas guarnecidas pelos exércitos de Vichy e, hoje á noite, as capitais da Siria e do Libano estavam quasi ao alcance das tropas aliadas.

Os invasores que se proclamam a si próprios de benevolentes encontraram uma feroz resistencia ao avançarem cinco milha na direção de Damasco e doze na de Beiruth, na costa do Libano — é o que se informa em uma noticia não oficial.

NOVAS PRAÇAS TOMADAS

"Apesar da forte resistencia oferecida pelas tropas de Vichy, as forças aliadas capturaram Kissoue, no nosso setor da direita, e Sidon, situada na costa" — disse o comunicado do comando britânico no Oriente Medio, acrescentando: "Embora fossem envidados todos os esforços para evitar um inutil derramamento de sangue nas operações, cujo objetivo é o de contra-atacar a infiltração alemã e impedir a chegada de forças nazistas mais importantes, violentos combates se teem desenvolvido até agora, inclusive no nosso setor.

Setor central é o nome que os britânicos dão ás altas regiões cortadas por varios rios e situada entre Damasco e Beiruth, e, mais particularmente, á area localizada a dez ou quinze milhas continente a dentro, por onde os aliados avançaram, atravessando Djezzine e flanqueando Sidon a éste. Vichy já reconheceu a perda de Djezzine e Sidon, depois de furiosos combates. Essa última cidade fica a cerca de vinte milhas ao sul de Beiruth. Alí, as forças terrestres aliadas tiveram o apoio da Royal Air Force e da marinha britânica. Os aparelhos da R.A.F. atacaram o aeródromo de Aleppo, no norte da Siria, bombardeando os aviões pousados e as pistas de decolagem. Os aviões de caça que apareceram com a intenção de dispersar os tacantes foram afugentados. Os aviadores tambem colaboraram na area de Kissoue, a dez milhas ao sul de Damasco, antes da captura daquela praça. Alí, a Royal Air Force pôs em fuga uma formação de aviões de caça de Vichy, abatendo dois, e os caças da Real Força Aerea australiana, metralhando os carros blindados inimigos na mesma area, derrubaram dois bombardeadores."

CONTRA-OFENSIVA NAVAL

JERUSALEM, 15 (R.) — As tropas britânicas, no seu avanço em direção ao norte, ao longo da costa da Siria, capturaram a cidade de Sidon, situada a vinte e cinco milhas do porto de Beiruth, no Mediterraneo Oriental. Não muito longe, achava-se a esquadra britânica, quando Sidon caiu, e, nessa ocasião, os caças e bombardeiros germânicos entraram em ação na defesa das forças de Vichy, para ver se conseguiam que as mesmas mudassem de posição, pondo-se ao abrigo dos projetis de longa distancia, procedentes da costa.

Os caças da R.A.F. foram ao encontro dos atacantes. Sidon, famosa cidade pela associação com a Biblia, fica a trinta milhas ao norte da fronteira da Palestina por onde as colunas aliadas penetraram na Siria pelo caminho costeiro, na semana passada.

Outras forças aliadas que avançam em direção ao norte, nos sectores de Merjayoun e Damasco, não progrediram mas hoje o quartel general das forças britânicas, no seu comunicado oficial, diz que "embora os progresos tenham sido menores no sábado do que nos dias anteriores, uma penetração adicional foi feita no centro do nosso eixo de avanço".

AVANÇANDO PARA O NORTE

Sabe-se que as forças aliadas, no sector central, alcançaram Jazzine, continuando o avanço mais para norte, e o quartel general das forças francesas livres informa que a entrada das suas forças na cidade de Damasco, propriamente dita, está sendo esperada para muito breve. Com as forças aliadas do ar e do mar, aproximando-se cada vez mais, o quartel general do general Dentz em Beiruth, emitiu uma ordem a todos os oficiais, para que se mantenham em seus postos, a menos que recebam ordens em contrario de seus superiores.

As forças do general Dentz retiraram-se para novas posições ao norte de Sidon, situada, ao que se acredita, entre o rio Nahr e Namour, pequena localidade a cerca de 50 milhas ao norte de Sidon.

As colunas aliadas que operam no centro já chegaram a Zezina, continuando a marcha em direção ao norte.

Agora, ao longo de toda a linha de frente, as forças aliadas estão em contato com as tropas vichistas.

Embora evitando um inutil derramamento de sangue, a ofensiva aliada prossegue com a penetração em cinco direções.

Uma coluna, á esquerda, já ocupou Sidon, antiga cidade fenicia. Uma outra se movimenta mais para leste, depois de ter ocupado Merjayoun, avança pelo vale do Litani. Conquanto dirigidas em uma só direção, Zahle e Rayak, essa co-

(Continua na 2.ª pag.)

A ALEMANHA PODERA' ADOTAR REPRESALIAS

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Joseph GRIGG JNR.

BERLIM, 16 (U. P.) — O governo alemão, colocado pelos Estados Unidos ante um segundo "fato consumado", no fim de três dias continua mantendo reserva, enquanto estuda as questões ligadas ao bloqueio do ativo germânico nos Estados Unidos e o pedido de fechamento de todos os consulados no territorio norte-americano.

Ao que parece, as fontes alemães foram surpreendidas pela última das ações adotadas pelo governo de Washington. Não havia indicios de que os circulos autorizados ou melhor informados esperassem uma medida dessa naturesa.

As esferas habitualmente a par da situação declinaram de indicar na noite de hoje se supõem que a Alemanha adotará medidas de represalia. Entretanto, nos circulos politicos neutros se considera muito provavel que o faça. Deve-se recordar que a politica alemã tem aplicado frequentemente a sentença de "Olho por olho, dente por dente".

Os Estados Unidos teeem consulados em 10 das principais cidades do Reich, além de sua representação em Berlim, onde mantem a embaixada e uma secção consular. Os consulados funcionam em Koenisberg, Hamburgo, Bremem, Colonia, Stutgart, Leipzig, Dresden, Francfort, Munich e Viena.

O pedido de fechamento de seus consulados nos Estados Unidos coloca a Alemanha diante de um terceiro problema importante no estado atual de suas relações com os Estados Unidos. Declara-se em meios autorizados que o bloqueio do ativo da Alemanha e a acusação do Departamento de Estado de que foi um submarino germânico que afundou o vapor norte-americano "Robin Moor" ainda se encontram em estudos. O bloqueio de fundos, dizem, é um assunto tão complexo que não foi ainda possivel analisá-lo a fundo. Supõe-se que a medida afeta o ativo de particulares, reiterando-se que se a considera injusta. Acrescenta-se que a Alemanha, por sua parte, sempre atendeu aos pagamentos do plano Dales Young.

Os vespertinos de hoje destacam os ataques da Luftwafe contra frota britânica do Mediterraneo, os quais são noticiados pelos comunicados de ontem e de hoje do Alto Comando. O jornal "Voelkisoer Beobacher" públlca na primeira página duas fotografias em que aparecem navios mercantes e um navio de guerra britânicos gravemente avariados na baía de Suda, sob o seguinte título: "O cemiterio de navios da baía de Suda."

Fechados os consulados e removidos seus agentes do territorio norte-americano

Devem estar cumpridas até o dia 10 de julho as determinações do governo de Washington – Atividades prejudiciais aos interesses dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A nova atitude do governo dos Estados Unidos para com a Alemanha representa quase a completa ruptura de relações diplomáticas entre os dois paises.

ACONTECIMENTOS EXTRAORDINARIOS

WASHINGTON, 16 (Reuters) — Fontes geralmente bem informadas desta capital dizem que, possivelmente, no decorrer desta semana, registrar-se-ão acontecimentos de grande importancia.

Crêem esses mesmos meios que a expulsão dos agentes consulares alemães dos Estados Unidos não é ato isolado, mas o primeiro de uma serie de medidas que serão tomadas progressivamente.

Em apoio desse ponto de vista, os informantes dizem que, apesar de estar completamente restabelecido de sua ligeira indisposição, o presidente Roosevelt cancelou quase todos os compromissos assumidos para esta semana, presumivelmente para dedicar todo o seu tempo a assuntos de magna importancia.

COMUNICAÇÃO A' EMBAIXADA

WASHINGTON, 16 (James Strebig, da A. P.) — Foi ordenado o fechamento de todos os consulados alemães nos Estados Unidos e a remoção do territorio norte-americano de todos os cidadãos alemães que tenham ligações de qualquer especie com os mesmos consulados e com agencias nazistas estabelecidas nos Estados Unidos.

O sub-secretario de Estado, senhor Sumner Welles, anunciou a decisão tomada pelo governo, após entregar, oficialmente, á Embaixada da Alemanha a nota a respeito.

A medida exige tambem o fechamento da Biblioteca Alemã de Informação, do Escritorio de Informações sobre as Estradas de Ferro Alemãs e da agencia telegráfica Transocean. Todas as providencias determinadas na ordem governamental deverão estar ultimadas a 10 de julho próximo.

O sr. Sumner Welles acentuou que "a medida não implicava no rompimento das relações diplomaticas dos Estados Unidos com a Alemanha, nem afastava o pessoal da embaixada alemã nesta capital".

Explicando a razão da medida, disse o sr. Sumner Walles aos jornalistas que ela havia sido tomada "porque os funcionarios consulares alemais e de outras agencias se empenhavam em atividades prejudiciais aos Estados Unidos".

NÃO ATINGIRA' A ITALIA

Essas declarações do sub-secretario de Estado foram feitas em entrevista coletiva á imprensa e aos representantes das agencias jornalisticas de informmações. Frisou o sub-secretario que o governo "não tinha em mente, no momento, qualquer medida analoga, relativamente a outros paises, inclusive a Italia". Acrescentou que a ação governamental não se relacionava, de modo nenhum, com o caso do navio "Robin Moor", torpedeado e afundado recentemente por um submarino alemão. Esse caso continuava a ser examinado atentamente pelo governo.

Desde algum tempo, acrescentou o sub-secretario, o Departamento de Estado vinha examinando a situação e as atividades dos consulados alemães nos Estados Unidos, até chegar á medida hoje tomada. Recordou que ação similar foi tomada não ha muito contra consulados de outro país, os da Italia em Detroit e Newark, após ter o governo de Roma determinado o fechamento dos Estados Unidos na Italia, isto em meiados de fevereiro. Relativamente aos consulados da Alemanha a medida de hoje foi a primeira tomada.

TEXTO DA NOTA

Após a comunicação e a explicação, feitas nos termos acima resumidos, o sr. Sumner Welles entregou aos jornalistas uma copia da nota do Departamento de Estado á embaixada da Alemanha, cujo teor é o seguinte:

"Ao sr. Hans Thomson, encarregado de Negocios da Alemanha. — Sr. chegou ao conhecimento deste governo que as agencias do Reich Alemão neste país, inclusive os estabelecimentos consulares alemães, estão empenhados em atividades absolutamente estranhas aos seus legitimos encargos.

Essas atividades veem sendo de carater improprio e não autorizado. Teve este governo continuas provas de que essas agencias e esses estabelecimentos consulares estavam provocando uma siutação inamistosa neste país.

Em vista disso, fui encarregado pelo presidente dos Estados Unidos de requerer que o governo Alemão remova para fora do territorio dos Estados Unidos todos os suditos alemães de qualquer maneira ligados á Biblioteca Alemã de Informações de Nova York, ao escritorio das Estradas de Ferro Alemãs e agencias de turismo e á Agencia de Noticias Transocean e que cada uma dessas organizações e suas filiais sejam prontamente fechadas.

Fui tambem encarregado de requerer que todos os funcionarios consulares alemães, agentes, escriturarios, oficiais e empregados de nacionalidade alemã sejam removidos igualmente do territorio americano e que os consulados e agencias consulares sejam igualmente, e de pronto, fechados.

Fica estabelecido que essas retiradas e esses fechamentos deverão ser efetuados antes de 10 de julho.

Aceite, sr. Encarregado de Negocios, as seguranças da minha alta consideração. (a) — Sumner Welles".

IMPORTANTE REUNIÃO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 16 (H. T.) — Importante conferencia realizou-se hoje na Casa Branca depois da visita feita por Lord Halifax ao presidente Roosevelt.

Os chefes de serviço da Aviação, Marinha e Guerra, e os srs. Stimson ministro da Guerra, Hopkins, coordenador do auxilio á Grã-Bretanha e Forrestal, sub-secretário de Estado da Marinha que visitou Londres recentemente, conferenciaram com o presidente Roosevelt sobre a possibilidade de aceleração do auxilio aereo á Grã-Bretanha.

Nenhuma declaração oficial foi feita a respeito, mas, nos circulos politicos espera-se que a Grã-Bretanha receberá um maior aumento de aviões norte-americanos á medida que a produção dos Estados Unidos aumentar e que novos meios de entrega tornem possivel maiores remessas de aparelhos norte-americanos para a Grã-Bretanha e Egito e as regiões do Pacifico onde a aviação parece desempenhar um papel importante para completar a defesa puramente naval e facilitar as-

(Contiua na 2.ª pagina)

Chegaram á Capetown em navio britânico mais 35 náufragos do "R. Moor"

Como um dos oficiais descreve a cena de afundamento do seu navio por um submarino alemão – Canhoneada a carga que boiava a mercê das ondas

CIDADE DO CABO, 16 (De Robert Saint John, da Associated Press) — Trinta e cinco sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moor", torpedeado no Atlantico, chegaram hoje á Cidade do Cabo, a bordo de um navio britanico, o qual, disseram, os encontrou meramente por sorte e não por notificação telegráfica. Esses trinta e cinco naufragos passaram 13 dias em tres botes salva-vidas e 14 dias a bordo do navio que os salvou.

As autoridades diplomáticas dos Estados Unidos que entrevistaram os sobreviventes declararam que todos haviam confirmado os depoimentos anteriores dos outros onze sobreviventes que chegaram a Recife, no Brasil, afirmando que o "Robin Moor" foi posto a pique por um submarino alemão.

FRENTE A FRENTE COM UM SUBMARINO

CIDADE DO CABO, 16 (A. P.) — Melvin Mundy, um dos oficiais do "Robin Moor", chegado a este porto, prestou as seguintes declarações á "Associated Press", quando solicitado a prestar informações sobre detalhes do afundamento de seu navio.

— "Eu tinha acabado de assumir o quarto de guarda das 4 horas e estava tomando o meu café na ponte de comando quando vi umas luzes faiscando no horizonte.

Prestei atenção e vi que essas luzes diziam, em "Morse": — "A AA" — o que quer dizer: "Que navio é esse?"

Respondi, tambem por sinais "Morse":

— "Vapor Americano "Robin Moor".

Prestei muita atenção em que fosse transmitida nitidamente a palavra "Americano", porque logo suspeitei que se tratava de um submarino.

A contra-resposta demorou algum tempo, e então resolvi mandar acordar o comandante, que logo depois chegou á camara de comando, envergando ainda o seu pijama de dormir.

Foi o comandante que mandou que um sinaleiro emitisse o signal: — "Quem sois?"

Desta vez, a resposta não tardou embora muito laconica, reduzida á palavra "submarino".

AO ENCONTRO DO ATACANTE

Um minuto depois, foi-nos mandada, ainda por sinais luminosos "Morse", a mensagem decisiva:

— "L R L" — (quer dizer: "estou em sua perseguição").

Logo depois, a ordem expressa pelos mesmos meios, para que "não usassemos o nosso radio de bordo".

Por ordem do comandante, paramos as maquinas e disso demos aviso ao submarino.

Outra "ordem" de bordo do submarino: — "Venham até aqui em escaler".

O comandante mandou arriar dois escaleres e mandou que seguisse a bordo do "N.º 1" a caminho do submarino.

Antes de deixar o meu navio, adverti o radio-operador para que não se servisse do aparelho de bordo emquanto eu não voltasse. Pedimos luzes para nos orientar, mas não fomos atendidos, pois o submarino exibia apenas a sua luizinha de proa.

Ao chegarmos a bordo, o comandante do submarino aguardava-nos na ponte de comando. A primeira pergunta que me dirigiu foi a seguinte:

— "Trouxe os papeis de bordo?".

Respondi que não, e que ele não os havia pedido.

"ERA UMA NAVE ALEMA

Já então eu havia observado homens de uniforme, a bordo do submarino, enquanto o comandante, que me recebera e me interrogava, estava de blusão pardo e calças de mescla.

A torre de comando do submarino não tinha nenhuma indicação de nacionalidade, nome ou numero, e sim, apenas, pintada á guisa de "mascotte", a "Cabeça de um Touro Vermelho".

Logo compreendi entretanto que se tratava de um submarino alemão. O comandante e os demais homens que nos receberam falavam um "bom inglez", mas com visivel sotaque alemão.

— "Eu sei — disse-nos o comandante — que ha a bordo de seu navio muitas máquinas".

— "Não é verdade — respondi-lhe — Temos apenas peças de automoveis que não pudemos recolher aos porões".

Conheço muito bem os marinheiros alemães e não tive a menor dúvida em reconhecê-los como tais. Alem disso, o comandante do submarino, aliás com muita solicitude, mandou fornecer-me ataduras para minha perna ferida, e pude ver que essas ataduras tinham do encapamento todos os distintivos germânicos.

Perguntou-me ele então si eu não tinha motores a bordo na minha carga. Respondi que os últimos motores que eu tinha eram partes de automoveis sobresalentes.

VINTE MINUTOS DE PRAZO

Perguntou-me ele então qual era o restante da minha carga.

Respondi-lhe: — "Nada alem de folha de estanho".

Disse-me então o comandante a mesma coisa que havia dito antes e que ainda repetiu varias vezes, antes de deixar o seu barco.

(Continua na 2.ª pagina).

Informações de ULTIMA HORA

11 aviões alemães abatidos

LONDRES, 16 (R.) — O total de aeroplanos alemães destruidos nas operações de hoje, com dia claro, atingiu a 11 aparelhos, conforme informação oficial do Ministerio Britanico do Ar. Desses aparelhos um era hidroplano e dez eram caças.

Esse fato foi anunciado num comunicado suplementar, o qual acrescenta que mais três caças alemães e um hidroplano foram abatidos hoje á tarde, por um esquadrão de caça britanico.

(Continua na 2.ª pag.)

"Juntos salvaremos o mundo"

Agradecimento de Churchill ao receber novo título

ROCHESTER, Nova York 16 [illegible] — Winston Churchill como "simbolo da Grã-Bretanha resurgida", recebeu hoje o titulo de Doutor em Leis que lhe foi conferido pela universidade de Rochester.

A cerimonia foi realizada no decorrer de uma conversa telefonica transatlantica, que se prolongou pelo espaço de 10 minutos, durante os quais o presidente da Universidade, Alan Valentine, fez a entrega dessa distinção ao Primeiro Ministro Britanico, que aceitou a honraria que lhe estava sendo feita, pronunciando um ligeiro discurso que foi transmitido para toda a América. O conhecido economista, professor Noel Hall, encarregado da secção economica da embaixada inglesa, em nome de Churchill.

A citação da Universidade, entregue juntamente com o titulo, diz o seguinte:

"Os nossos corações pulsam pela Inglaterra. A nossa causa comum é a Inglaterra. Vós conduzis essa causa, na Grã Bretanha, e a America vos admira. Que a paz e a liberdde sejam o coroamento do vosso trabalho.

"Não ha necessidade, para nós, de vos oferecermos conforto pelas vossas palavras: "Animai a Inglaterra e animai-nos". Não há necessidade de vos honrar porque o proprio tempo apressa-se em escrever bem alto o vosso nome. Não ha tambem necessidade de incitar á coragem os filhos da Grã Bretanha. Quando Malbrough parte em guerra, ninguem sabe quando voltará, mas todos sabemos que jamais se rendará. Confiro-vos, pois, — a vós que sois o porta-voz da liberdade e da justiça no velho mundo, — o grau de doutor em leis "honoris causa" e, com ele, vão as esperanças de todos os homens e mulheres livres deste continente."

AGRADECIMENTO DE CHURCHILL

LONDRES, 16 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, por motivo de ter sido distinguido, hoje, com o titulo de doutor em leis pela Universidade de Rochester, nos Estados Unidos, pronunciou uma alocução irradiada para todo o territorio norte-americano, e na qual se manifestou extremamente grato pelas expressões elogiosas com que o sr. Alan Valentine se referiu a ele, ao fazer entrega do diploma ao seu representante na cerimonia.

"Não porque eu jamais fosse digno deles, — disse o primeiro ministro, aludindo aqueles elogios — mas porque são a expressão da confiança norte-americana e, permitam-me dizê-lo, da afeição que sempre lutarei para merecer. Mas o que mais me comoveu na cerimonia foi o sentimento de bondade e de união que, sinto-o, existia entre nós, esta tarde. Enquanto falo de "Downing Street" para Rochester e, por seu intermedio, para o povo dos Estados Unidos, sinto quase que o direito de assim o fazer, porquanto minha mãe, como declarastes, nasceu no vosso país e, aquí, o meu avó, Leonard Jerome, viveu muitos anos dirigindo, como proeminente e distinto cidadão, um jornal cujo titulo tinha excelente sabor a seculo XVIII: "The Plain Dealer" (O Homem de Bem).

OLHANDO PARA O PASSADO

"O grande Burke disse a verdade ao afirmar que "aqueles que não olham para a posteridade, tambem jamais voltam os olhos par os antepassados". E apraz-me lembrar que Jerome estava preso ao sólo norte-americano por muitas gerações e que combateu nos exércitos de Washington pela liberdade das colonias americanas e pela fundação dos Estados Unidos.

"Espero que, então, me encontrava nos dois lados. E devo confessar que, agora, sinto-me em ambos os lados do Atlantico. Tive ocasiões, nos ultimos quarenta anos de pronunciar dezenas de dicursos perante numerosas assistencias em quase todas as partes dos Estados Unidos.

"Aprendi a admirar a cortezia daquelas assistências, o seu [illegible]

(Contiua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAIS NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rua Marguerite, 9.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assinantes e ao público, comunicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos órgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Fechados os consulados e removidos seus agentes...

(Conclusão da 1. pag.)

sim a retirada eventual de certas unidades norte-americanas para o serviço no outro Oceano.

SURPRESA

BERLIM, 16 (U. P.) — Os circulos locais receberam com surpresa a noticia veiculada pela U. P. relativa a que os Estados Unidos pediram a supressão dos consulados alemães em seu territorio, dizendo-se ao mesmo tempo que é absolutamente injustificado o decreto do sr. Roosevelt bloqueando os créditos alemães e italianos na América do Norte. Faz-se notar, entretanto, que é possivel que a Alemanha demore em responder, e que não seria de estranhar que não tomasse represálias.

"Deve-se recordar — diz-se — que os Estados Unidos, em diversas ocasiões, adotaram medidas que bem poderiam provocar represálias por parte do Reich, mas é muito sabido que a Alemanha tem se negado até o momento a respondê-las".

Com respeito ao congelamento dos créditos, considerado pelos circulos locais como absolutamente injustificavel, declara-se que toda questão do bloqueio e confisco é atualmente objeto de estudo por parte do governo alemão, que tambem estaria cogitando das possiveis contra-medidas.

ROMA ABSTEM-SE

ROMA, 16 (U. P.) — Os circulos oficiais italianos evitam comentar a crescente tenso que se produz nas relações da Italia com os Estados Unidos, as quais se viram hoje agravadas pelo bloqueio de fundos estadunidenses depositados em bancos italianos.

A medida, qualificada francamente de represalia nos circulos extra-oficiais, ante o bloqueio dos bens italianos nos Estados Unidos, ordenado sabado pelo governo de Washington, entrou em vigor esta manhã, às 3 horas, em todo o país, quando os bancos abriram.

Os cidadãos estadunidenses se verão agora não só impossibilitados de retirar fundos dos bancos, mas tambem foram emitidas instruções aos estabelecimentos bancarios para que suspendam qualquer transação relacionada com os norte-americanos.

A medida coloca em situação sumamente dificil os cidadãos norte-americanos que se encontram atualmente no país, pois já às primeiras horas da manhã os vendeiros e carniceiros exigiam que suas vendas fossem realizadas estritamente a dinheiro.

NEGOCIAÇÕES

O adido naval da embaixada dos Estados Unidos — Charles Livingood, realizou negociações durante o dia, junto às autoridades bancarias, com respeito às perspectivas que existiriam de que os funcionarios da embaixada e consulados possam obter os fundos necessarios para continuar desempenhando suas funções. O sr. Livingood foi informado que amanhã lhe seria dada a resposta.

A medida italiana afeta tanto o pessoal da embaixada e consulado dos Estados Unidos como aos cidadãos particulares da referida nação. Sabe-se que o embaixador dos Estados Unidos — Williams Philip, não realizará qualquer negociação enquanto não for conhecida a resposta das autoridades bancarias, conforme foi promettido ao adido comercial.

Pouco depois de se conhecer a medida os membros da colonia estadunidenses viram-se obrigados a ajudar-se mutuamente, para poder fazer frente às suas primeiras necessidades, e um elevado número de norte-americanos compareceu à embaixada e ao consulado com o objetivo de saber como deveria agir.

A situação criada tambem afetou a Bolsa de Valores, onde algumas ações das indústrias de guerra registraram baixas durante o dia, que em alguns casos chegaram a 40 pontos.

O ministerio da Fazenda limitou ainda mais as atividades da Bolsa de Valores, com um decreto estabelecendo que os especuladores deverão depositar 50 por cento em dinheiro ou valores de Estado do total das transações que realizou.

"PURAMENTE ACADEMICAS"

WASHINGTON, 15 (R.) — As medidas tomadas pelo governo italiano contra valores e propriedades de americanos, na Italia, são aqui consideradas como "puramente academicas" por isso que as restrições cambiais, há muito existentes, já eram de molde a impedir aos americanos a retirada dos seus fundos da Italia e da Alemanha.

Os fundos americanos na Italia são calculados em 142 milhões de dolares, inclusive 70 milhões de inversões diretas, 70 milhões de titulos e 2 milhões de dinheiro. Na Alemanha, esses fundos são calculados em 427 milhões e 500 mil dolares, inclusive 228 milhões de inversões diretas, 160 milhões de titulos e 39 milhões e 500 mil dolares de fundo a prazo curto ou em dinheiro.

Travaram-se grandes combates entre...

(Conclusão da 18ª pag.)

A maior parte dessas bombas caiu, porém, em campo aberto, sem causar danos nem vitimas. Outras porém cairam sobre aglomerações urbanas, danificando algumas casas.

15 AVIÕES INGLESES DERRUBADOS

BERLIM, 16 (A. P.) — Anuncia-se, de fonte autorizada, que os alemães abateram, á tarde de hoje, 15 aviões britânicos sobre a costa do Canal da Mancha — 14 em combates aereos e um por fogo da artilharia anti-aerea.

Esses combates se teriam desenvolvido quando aviões de bombardeio, solitarios, protegidos por aviões de caça, se aproximavam das costas da região ocupada, sendo então abatidos 13 aviões de caça britânicos e um avião de bombardeio Bristol-Blenheim, além de outro avião — cujo tipo não foi revelado — abatido pela artilharia anti-aerea.

Alem destes aviões, um navio mercante, de 8.000 toneladas foi bombardeado "com bons resultados", hoje, ao sul de Plymouth.

Ontem, a aviação alemã, entre outras atividades, bombardeou o aeroporto de Nikosia, na ilha de Chipre,

A Croacia no pacto triplice

Ciano manifestou a sua satisfação por mais essa adesão espontanea ao Eixo

VENEZA, 15 (Havas-Telemondial) — O sr. Ante Pavelitch, em nome do governo croata, assinou hoje o ato de adesão do seu país ao pacto tripartite no salão do Senado, no palacio Ducal de Veneza. Na mesa colocada no centro do salão, o conde de Ciano, chefe da delegação italiana, sentou-se no centro, tendo à sua direita o sr. Pavelitch, o marechal Kvaterrick e o ministro dos Estrangeiros da Croacia, sr. Loko nitich; à esquerda do conde Ciano se encontravam os srs. von Ribbentrop e Horikiri, embaixador japonês em Roma.

Entre outras personalidades que se encontravam à comprida mesa do salão, destacavam-se o barão de Vinnali, ministro da Hungria em Roma, Carachef, ministro da Bulgaria, Galvanek, ministro da Eslovaquia, e Grigortches, ministro da Rumania. Em outra mesa próxima, se encontravam outros membros das oito delegações, entre os quais se destacavam o sr. Alfieri, embaixador italiano em Berlim, o principe Bismarck, encarregado de negocios do Reich em Roma, Casertanow, encarregado de negocios da Italia em Budapes, etc.

FALA O CONDE CIANO

Em nome do governo italiano, o conde Ciano cumprimentou as delegações, tendo em seguida se realizado a cerimonia da assinatura da Croacia ao pacto tripartite. No fim da cerimonia, o conde Ciano pronunciou uma curta alocução.

O titular da pasta dos Estrangeiros da Italia expressou a sua satisfação em ver aumentar o número de paises que espontaneamente aderiram ao pacto triplice. Afirmou sua confiança no joven Estado Croata e prosseguiu: "Quando em setembro de 1940, a Alemanha o Japão e a Italia concluiram em Berlim o pacto tripartite, não tinham a intenção de criar uma associação de Estados de curta duração com apenas objetivos de guerra mas sob uma base duradoura e na qual pudessem participar todas as nações que aspiram a paz e a justiça."

O conde Ciano declarou em seguida que a independencia da Croacia é um ato de justiça entre muitos outros que nos últimos tempos, vieram reparar os erros com cometidos em Versalhes.

Concluiu, dizendo: "A guerra que a Alemanha e a Italia fazem á Inglaterra tem por objeto uma paz justa. Já estamos construindo para o futuro."

COM A PALAVRA O SR. PAVELITCH

Tomando a palavra, o sr. Pavelitch manifestou o orgulho do povo croata de lhe ser permitido a participação na obra de reconstrução da Europa e da Asia, á qual se votaram a Alemanha, a Italia e o Japão e agradeceu os chefes dessas tres potencias de haver dado á Croacia a oportunidade de afirmar sua vontade de vida e de colaboração.

Após essa troca de discursos, os membros da delegação deixaram o recinto e se dirigiram para a residencia do conde Ciano, acedendo a um convite para almoçar em companhia do ministro dos Estrangeiros da Italia.

TEXTO DO PROTOCOLO

VENEZA, 15 (H. T.) — Texto do protocolo de adesão da Croácia ao pacto triplice:

Os governos da Italia, Alemanha e Japão, de um lado e o governo da Croácia, de outro, concordam em assinar o seguinte texto:

I — A Croácia adere ao pacto tripartite assinado em 27 de setembro de 1940 em Berlim pela Italia, Alemanha e Japão.

II — Si nas comissões creadas pelo artigo IV do pacto forem discutidas questões pertinentes á Croácia, o governo Croata far-se-á representar nessa comissão.

"O ato entra em vigor no dia de sua assinatura. E' redigido nos idiomas italiano, alemão, japonês e croata. Todas esses linguas fazem fé".

O protocolo de adesão foi assinado em Veneza ao meio-dia de hoje.

REGRESSARAM AOS SEUS

VENEZA, 16 (H. T.) — Após o jantar que foi oferecido pelo conde de Volpi di Misurati, o sr. Pavelitch e os membros da delegação croata se despediram das personalidades presentes.

Acompanhado do conde Ciano, o chefe do governo croata dirigiu-se para a estação de Santa Lucia, onde foi recebido por uma manifestação calorosa.

O sr. Pavelitch, após ter passado revista uma companhia de honra, palestrou cordialmente com o ministro dos Estrangeiros da Italia. A's 23 horas e 30, enquanto uma banda de música executava os hinos nacionais dos dois paises, o trem deixou a gare, transportando a delegação croata de regresso á Zagreb.

A' meia noite, o sr. Ribbentrop, acompanhado do embaixador italiano em Berlim, sr. Alfieri, deixava Veneza em trem especial com destino a Alemanha. Foi acompanhado até a estação pelo sr. Parciano. Os dois homens de Estado foram igualmente objeto de calorosas manifestações. Varias personalidade assistiram á sua partida, entre as quais se destacava o embaixador japonês em Roma. Uma banda de música executou o hino nacional alemão.

conseguindo "impactos diretos sobre os hangares e os quarteis".

O "SAINT PATRIK"

LONDRES, 16 (A. P.) — Noticia-se que, sexta-feira ultima, os aviadores alemães bombardearam e afundaram, no mar de Irlanda, ao largo da costa do País de Galés, o navio inglês de passageiros "Saint Patrick", morrendo 23 pessoas, inclusive diversas senhoras e crianças.

Receia-se que tenham perecido todos os passageiros da primeira classe, com exceção de um apenas.

O "Saint Patrick" levava uma tripulação de 45 homens e tinha a seu bordo 44 passageiros.

Entre os 66 sobreviventes figuram tambem mulheres e crianças, que se atiraram nagua e ficaram nadando longas horas, presas a destroços do navio, até serem recolhidas por um vaso de guerra e outras embarcações.

TOTAL DE APARELHOS DERRUBADOS EM SETE DIAS

LONDRES, 16 (H. T.) — Noticia-se que, durante a semana passada, 78 aparelhos alemães e italianos foram abatidos pela RAF, pela artilharia anti-aerea e pela frota de guerra britânica, tanto na Europa como em outros teatros de operações. As perdas britânicas, no mesmo periodo, foram de 46 aviões em todos os teatros de operações.

Os Estados Unidos jamais aceitarão o dominio de Hitler

MONTREAL, Canadá, 16 (U. P.) — O coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, pronunciou um discurso nesta cidade, difundido pelo radio, em que afirmou que os Estados Unidos jamais aceitarão o dominio de Hitler sobre o mundo e assinalou que os Estados Unidos devem adotar uma decisão imediata.

"Juntos salvaremos o mundo"

(Conclusão da 1ª pag.)

mento de lealdade, a sua soberano senso de bom humor, nunca se incomodando com uma pilheria que se voltasse contra elas, o verdadeiro desejo de irem até o âmago das questões e de serem francamente informados sobre os negocios do velho mundo. E, presentemente, nesta fase da campanha mundial, quando fui chamado pelo rei e pelo Parlamento, [illegible] a arcar com a responsabilidade pelo governo da Grã Bretanha, e quando tive a honra suprema de falar em nome da nação britânica nas horas de maior perigo e nas horas mais felizes, senti-me confortado ao constatar que penso como vós, que as nossas mãos se apertem através dos oceanos e que os nossos pulsos batem no mesmo ritmo, como se fossem um só.

TUDO, MENOS RECEIO

Em realidade, terei a ousadia de dizer que é em Rochester, na cidade natal de minha mãe, que possuo a chave dos corações norte-americanos.

Grandes correntes de emoção, impetuosas vagas de paixão varrem o amplo territorio dos Estados Unidos, neste ano de destruição. [illegible]

"OS DIREITOS DOS FRACOS ESPEZINHADOS"

[illegible] cânico e de terror organizado. Durante mais de um ano nós, os inglêses, permaneceremos sós, confortados pela vossa simpatia e sustidos pela nossa inquebrantavel força de vontade, pelo vulto crescente e pela esperança do vosso auxilio macisso. Nestas ilhas britanicas, que tão pequenas parecem nos mapas, mantem-nos como os guardiões dos direitos e das esperanças de dezenas de paises e nações, ora nas garras e no tormento de uma servidão cruel. Mas seja o que fôr que aconteça, resistiremos até o fim.

"JUNTOS SALVAREMOS O MUNDO"

"Qual é, entretanto, a explicação da escravidão imposta á Europa pelo regime nazista? Como o conseguiram is alemães? Há apenas alguns anos, um gesto unido dos povos grandes e pequenos que atualmente se acham reduzidos a pó, teria sido suficiente para livrar a humanidade do receio e das provas que lhe foram impostas. Mas não havia união. Faltava visão, e as nações foram sendo derrubadas uma a uma, enquanto outras se pasmavam e tagarelavam. Uma depois da outra, todas elas foram apanhadas. Uma após outra, todas tombaram sob o impeto de uma violencia brutal, ou foram envenenadas interiormente por intrigas subtis. E atualmente, o velho leão, com os seus leõsinhos ao lado, ergue-se solitario contra os caçadores armados com armas mortais e impelidos pelo desespero e pela ira destruidora. Acaso a tragedia se repetirá ainda? Ah, não! Não é esse o fim da historia. As estrelas, no seu curso, proclamam a libertação da humanidade. O progresso dos homens não será tão facilmente detido. As luzes da liberdade estão se extinguindo. O tempo é curto. Cada mês que passa, augmenta a extensão e os perigos da jornada que deve ser efetuada. Unidos, resistiremos; divididos, cairemos! Separados, será a volta da época das sombras. Juntos, salvaremos e guiaremos o mundo".

Informações de Ultima Hora

(Conclusão da 1ª pag.)

As perdas totais britanicas, conforme anuncio oficial, foram de dois bombardeiros e quatro caças. Os pilotos de dois desses caças foram salvos.

Aviões desconhecidos visaram o rochedo sem atingir os objetivos

A excepcional atividade que reina agora na praça forte denuncia a sua próxima inclusão na zona das principais operações de guerra

ALGECIRAS, 16 (H. T.) — Dois aviões de nacionalidade não identificada bombardearam novamente a fortaleza de Gibraltar às primeiras horas da tarde de hoje.

Logo que as baterias anti-aereas entraram em ação, os aviões desapareceram na direção do Mediterraneo. Algumas horas depois, outro avião bombardeou a praça forte, causando varios incendios que eram visiveis em Algeciras.

Diante do fogo nutrido da artilharia anti-aerea, o avião picou o seu vôo, fazendo crer que houvera sido atingido, mas à muito baixa altitude ergueu-se novamente no espaço e tomou a direção sul a toda velocidade.

COLUNAS DE FUMAÇA

ALGECIRAS, 16 (U. P.) — Um avião não identificado bombardeou hoje a praça de Gibraltar, deixando cair bombas do outro lado do penhasco, onde, ao que parece, foi atingido algum objetivo, pois foram vistas elevar-se do local colunas de fumaça preta.

Registraram-se hoje, sobre o penhasco, dois vôos de reconhecimento, o segundo deles, ao que se acredita, foi realizado por um avião francês.

RECONHECIMENTO SOBRE O ROCHEDO

LA LINEA, 16 (Havas, Telemondial) — A excepcional atividade que se vem verificando nos ultimos dias em Gibraltar leva a prever para muito breve a inclusão dessa poderosa base britânica na zona de operações de guerra [illegible] no conjunto das hostilidades.

Diariamente, desde o inicio desta semana, os aviões voam sobre Gibraltar, algumas vezes lançando bombas e outras vezes em demoradas missões de reconhecimento sobre o rochedo.

VIGILANCIA REDOBRADA

De seu lado, a guarnição redobra sua vigilancia e activa cada vez mais os seus aparelhos de defesa anti-aerea e seus preparativos para resistir a qualquer ataque.

Novas e poderosas baterias de canhões de grosso calibre, a grande alcance, são montados em embasamentos de concreto recentemente construidos, numerosas baterias de artilharia anti-aerea são instaladas em pontos estrategicos [illegible] as antigas, novos abrigos anti-aereos estão terminados e as autoridades militares britânicas tomam novas e severas precauções de proteção.

O movimento naval no porto de Gibraltar é intenso e incessante. [illegible] unidades de guerra entram e saem [illegible] o porto militar, a cada instante navegando sempre em formação de batalha.

Uma esquadra composta dos porta-aviões "Ark Royal" e "Victorious", do encouraçado "Renown" e varios "destroyers" e submarinos e aviões, que havia deixado Gibraltar há dias, com destino ao Mediterraneo, regressou ontem inesperadamente.

SUSPENSOS OS SALVO-CONDUTOS

LA LINEA, 16 (H. T.) — Todos os cidadãos britânicos nascidos em Gibraltar e que possuem passaporte da Espanha, não poderão, doravante, sair mais da praça forte. Os salvo-condutos, que lhes eram concedidos, foram suspensos pelo governo da fortaleza.

[illegible] ontem, a praça forte, foi atingido pelos tiros da anti-aerea, caiu no mar, envolto em chamas. A tripulação foi recolhida por um navio de guerra britânico que o conduziu para Gibraltar.

Todos os navios de guerra que se encontravam no porto de Gibraltar zarparam ao alvorecer de hoje.

MEDIDAS SEVERAS

LA LINEA, 16 (H. T.) — Foram tomadas no rochedo de precauções mais severas do que usualmente, em razão dos alarmes anti-aereas dados hoje em Gibraltar.

ESQUADRA QUE CHEGA AO PORTO

ALGECIRAS, 16 (H. T.) — Uma esquadra britânica, composta de 14 unidades de guerra, entre as quais figuravam dois porta-aviões, deu entrada ontem no porto de Gibraltar. Logo após ter lançado ancoras, dois aviões de nacionalidade ignorada sobrevoaram o lugar e deixaram cair quatro bombas nas proximidades dos navios.

As baterias anti-aereas abriram fogo. Um dos aparelhos perdia velocidade quando voava na direção do estreito. Todavia, os aparelhos britânicos não puderam atacá-lo.

A's 18 horas de ontem, os porta-aviões "Ark Royal" e "Vitorius" ganharam rapidamente o mar e patrulharam durante duas horas as cercanias do estreito, no Mediterraneo.

As 20 horas e 15 minutos ouviam-se em La Linea e nesta cidade fortes explosões. Ignora-se se se trata de um canhoneio de manobras ou de novo bombardeio aereo. A bruma era muito densa na região do Mediterraneo.

SUBMARINO INIMIGO NAS AGUAS PROXIMAS

ALGECIRAS, 16 (A. P.) — Uma bandeira indicando "perigo de submarino inimigo nas aguas proximas" está flutuando no alto do rochedo do porto de Gibraltar há mais de quarenta e oito horas. Ainda hoje pela manhã ali estava a bandeira indicadora.

De La Linea, informaram que quatro aviadores francezes "desceram com seu avião de bombardeio em Gibraltar e entregaram-se ás autoridades inglesas" e que a tribulação de um outro aparelho de bombardeio igualmente frances fora recolhida após ter o aparelho caido, em consequencia dos tiros das baterias anti-aereais, nas aguas do estreito.

Os inglezes anunciaram tambem que um dos dois aviões que voaram sobre navios da frota inglesa ontem, quando a frota entrava no porto, foram derrubados dentro d'agua e que três tripulantes foram salvos. Embora não tivessem sido identificados oficialmente esses aviões, admite-se que tenham sido tambem franceses.

O aparelho que hoje desceu em Gibraltar e se rendeu partira da base francesa de Marrocos.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Cairam em territorio português

(Conclusão da 18ª pag.)

realizando um vôo sobre Gibraltar e explodiu no ar, ainda com toda a carga de bombas, nas proximidades daquela freguezia.

As vitimas deverão ser sepultadas hoje.

O QUE DIZ UM COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 16 (Havas, Telemondial) — O Ministerio do Ar comunica:

"Um hidro-avião britânico do tipo "Catalina", construido nos Estados Unidos, e pertencente ao Serviço da Defesa Costeira, atacou ontem quatro aviões inimigos que tentavam bombardear navios mercantes britânicos ao largo de Gibraltar, danificou um dos atacantes e pôs em fuga os tres outros.

Anuncia-se que quatro aviões inimigos cairam em territorio português durante o dia de ontem.

Trata-se, sem duvida, dos quatro aviões acima mencionados e atacados pelo hidro-avião britânico, que nada sofreu e prosseguiu nas suas operações de vigilancia."

COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 16 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — A queda de tres aparelhos alemães em Portugal pode ser a consequencia de um acidente fortuito nada estranho, se se levar em linha de conta o extraordinario número de aviões nazistas que sulcam agora tais rotas. Tambem ao se iniciar a guerra civil espanhola, a aterrissagem forçada de varios aviões "Savoia" no Marrocos francês revelou a intervenção italiana na luta entre republicanos e nacionalistas.

O fato do acidente se ter produzido, indica que os aviões nazistas tinham de realizar um largo vôo para alcançar sem escalas seu objetivo, uma vez que os alemães não podem utilizar-se de Portugal para seus raides. A absoluta correção da atitude portuguesa não poderá, sem embargo, impedir que os aviões nazistas cruzem seu territorio, já que, segundo uma teoria repetidamente exposta pelo hitlerismo, a uma determinada altura, todas as rotas são suas, não havendo, assim, fronteiras aereas.

CONJETURAS

As bases de onde podem haver saido esses aviões caidos no sul de Portugal estariam unicamente na zona ocupada da França, na Espanha ou em Marrocos. O mais verosimil parece ser que todo o trafego aereo nazista para a Africa como qualquer ação contra a navegação britânica na costa do Atlântico, vem sendo feito dos aeródromos da costa francesa da Bretanha.

Os aviões que saissem de Brest ou de qualquer outro ponto da zona costeira de França ocupada, poderiam ganhar a peninsula e chegar a Marrocos, voando sem tocar em Portugal, principalmente se puder tocar em alguns aeródromos espanhóis, na Galizia ou na Andaluzia. Frequentemente assinalou-se que Vigo e Sevilha seriam os aeroportos que os nazistas pretenderiam utilizar de algum modo, forçando a benevolencia dos espanhóis.

E UM INDICIO

A proximidade da base aerea de Sevilha do local em que cairam os três aparelhos nazistas é um indicio que deve ser levado em conta. Mas, ainda que a Alemanha não possa servir-se em absoluto das bases aereas espanholas para as operações da "Luftwaffe" é evidente que por cima da peninsula os aviões de Goering empreenderam uma ação intensa sobre a Africa, o estreito e a costa ocidental de Marrocos.

Varias tentativas de bombardear Gibraltar bem como de ataques contra a navegação britânica nessa zona do Atlântico e a concentração de forças aereas no norte da Africa com vistas a uma ação futura, exigem que o Reich esteja disposto a utilizar cada vez mais intensamente as rotas aereas da peninsula para conseguir a extensão da guerra até o extremo ocidental do Mediterraneo, sobretudo tendo em vista os acontecimentos do Mediterraneo Oriental.

Evacuada a população de Helsinki

Convocação das reservas para a defesa da zona sul da Finlandia

LONDRES, 16 (R.) — As comunicações telefônicas entre Estocolmo e Berlim, que estavam interrompidas até ontem á tarde, foram reiniciadas hoje, ás 11 horas, mas os correspondentes dos jornais estrangeiros receberam ordens para não transmitir noticias.

Comunicam de Estocolmo que a ausencia de noticias de Berlim é muito significativa.

REGRESSO Á ALEMANHA

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Informa-se nesta capital que todos os navios alemães em portos do Baltico receberam ordens de regressar á Alemanha.

REQUISIÇÃO DE CAVALOS

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O correspondente do jornal "Afton Bladett" em Helsinki informa que as autoridades militares da Finlandia estão requisitando uma grande quantidade de cavalos.

NÃO É MOBILIZAÇÃO

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O jornal "Afton Bladett" publica um despacho de seu correspondente de Helsinki informando que se estava convocando reservistas na Finlandia, mas acrescenta que não seria correto dizer que a Finlandia está mobilizando seu exército. O mesmo correspondente diz que não há forças alemãs no sul da Finlandia, o que significaria que, possivelmente, os alemães e finlandeses dividiram suas forças entre bases regionais para o caso de uma emergência.

RETIRAMSE MULHERES E CRIANÇAS

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Uma informação procedente de Helsinki informa que começou a evacuação de mulheres e crianças da capital finlandesa.

A informação acrescenta que, no momento, a medida parece ser voluntária.

Os EE. UU. terão um Ministerio do Ar

WASHINGTON, 16 (H. T.) — O senador democrata McCarran apresentou hoje um projeto de lei prevendo a criação do Ministerio do Ar independente.

A nota que acompanha o projeto declara que dessa maneira poderá ser reforçado o poderio do Exército Aereo dos Estados Unidos.

Chegaram á capital em navio britânico...

(Conclusão da 1ª pagina)

— "O senhor leva suprimentos para o inimigo do meu país, e como tal devo tratá-lo."

Perguntei-lhe quanto tempo me dava para deixar o meu navio e ele me disse:

— "Só vinte minutos".

Discuti com ele sobre esse prazo, dizendo-lhe que tinha a bordo oito passageiros, e que não nos interessavam os nossos destinos, mas tinhamos que considerar a situação de nossos passageiros. Insisti em afirmar que um desses passageiros era uma criança. Ele limitou-se a abanar a cabeça. Tentei impressioná-lo melhor, dizendo que tinhamos mulheres a bordo. Seu gesto foi o mesmo. Como último recurso, disse-lhe que tinha a bordo, como passageiros, um casal de sessenta anos de idade mais ou menos, cada um.

— "Vinte minutos não me chegam — disse-lhe eu — para por toda essa gente em escaleres, tão ás pressas."

AFUNDADO A TIROS DE CANHÃO

Depois de ligeira reflexão, o comandante fez-me a concessão definitiva:

— "Talvez eu possa conceder-lhe trinta minutos."

Antes de deixar o submarino, o comandante prometeu-me que levaria nossos escaleres a reboque, mas ameaçou-nos de afundar-nos imediatamente, se usassemos o nosso radio para emitir "S.O.S.".

A última coisa que fiz ao deixar o submarino foi pedir-lhe que levasse nosso navio para algum porto neutro, possivelmente da América do Sul, onde poderia fazer desembarcar nossa carga, ou tomar conta de nosso navio, ou fazer com ele o que quizesse, desde que os nossos passageiros fossem desembarcados ou colocados em perfeita segurança.

O comandante recusou-se peremptoriamente, continuando a repetir que "levavamos a bordo material para os seus inimigos".

Ao sair de bordo, para regressar a meu navio, ainda lhe disse, como última advertencia:

— "O senhor se arrependerá se realizar a amaeça de afundar nosso navio."

Mais tarde, o submarino atirou 33 granadas sobre o "Robin Moor", com seu canhão de tombadilho, e o nosso navio desappareceu em 18 minutos. Depois, ainda o submarino desferiu salvas e mais salvas sobre parte da carga que flutuava á mercê das ondas, até que tudo se afundou.

O comandante prometeu-me, repetidamente, que mandaria irradiar a noticia de nossa posição aos navios que viessem em nosso socorro, mas pude verificar em breve que essa era uma promessa vã.

Começamos então a remar a caminho da costa do Brasil."

Os depoimentos dos demais oficiais do "Robin Moor" confirmaram, em linhas gerais, as declarações do oficial Mudy, com mais um ou otro detalhe, confirmando todos que "era, de fato, um submarino alemão".

Sob dominio aliado 2.500 milhas quadradas na...

(Conclusão da 1ª pag.)

luna tem um bom caminho a percorrer para alcançar as cidades, além do que, a marcha tem sido grandemente retardada pelas demolições das pontes.

Novamente, a leste, a coluna que tomou Kinestera e que ocupou Esra avança para o norte e, com a evacuação francesa em Kiswe, abriu-se-lhe o caminho para Damasco.

ALINHAMENTO GERAL DA FRENTE

Por sua vez essa coluna esta flanqueada pelas forças de cercassianos do coronel Collet.

Os territorios, pelos quais avançam agora os aliados, variam enormemente em topografia. Na zona costeira e ao centro assemelha-se muito á fronteira escocesa, com seus outeiros nús e vales irregulares, dominados pelo pico do monte Hermon, para o qual crescem gradativamente todas as elevações.

Mas para leste encontram-se os homens do general Collet, territorio onde tanto sofreram os franceses frente á tribu de Djebal Druse em 1925.

Assim o sétimo dia das operações na Siria e no Libano foi principalmente consagrado ao alinhamento geral da frente, que apresentava até então bolsas e saliencias. Esse movimento de conjunto explica a razão pela qual as forças de ocupação, ocupando os suburbios de Saida, não haviam ainda penetrado na cidade, se bem que estivessem sob o fogo das baterias vichystas, situadas no alto das colinas contra as quais as protegiam, aliás, com eficiencia. Na zona central o avanço prossegue em direção a Djezzireh. Parte das tropas que operam na ala direita desviaram-se para a esquerda, conseguindo romper as duas primeiras linhas de defesa das tropas de Vichy, mau grado a resistencia mais forte assinalada nesse setor do que no que está apoiado pelo litoral.

A propósito da situação militar, um porta-voz do Quartel General das forças francesas livres informa que são plenamente satisfatorias as operações na Siria, operações essas que seguem um plano pre-estabelecido pelo comando supremo aliado: evitar o derramamento de sangue e preparar ou facilitar as adesões dos soldados dos exércitos do Levante.

CONTROLANDO 2.500 MILHAS DE TERRITORIO

Esse porta-voz frisou que as estações de radio da França ocupada e não-ocupada confirmam claramente essa intenção do comando aliado.

Um comentador autorizado, falando pelo radio de Jerusalem, declarou que as forças aliadas controlam agora 2.500 milhas quadradas de territorio sirio, sem falar nas extensas areas do deserto oriental, que se acham sob a ação de patrulhas.

Os comerciantes na Siria e Libano — acrescentou o comentador — estão obtendo agora permissão das autoridades britânicas para penetrarem na Palestina e adquirirem petroleo em qualquer parte desse país, como tambem para exportarem trigo, arroz, açucar, café e querozene para as zonas da Siria sob ocupação aliada.

As operações de expurgo prosseguem em toda a região ocupada. A infantaria adversaria continua a mostrar pouca resistencia, recuando de preferencia a travar combates com as forças francesas livres, principalmente quando se torna dificil uma adesão em massa em razão da atitude dos oficiais vichystas.

DIRETAMENTE PARA BEIRUTH

JERUSALEM, 16 (R.) — As colunas aliadas que ocuparam Sidon estão agora cercando Adliya, situada a oito milhas daquela cidade, já nas proximidades imediatas do deserto.

Com a ocupação de Jezza, a oeste de Sidon, as tropas franco-britânicas avançam agora pela estrada que segue diretamente para Beiruth. Todavia, um porta-voz autorizado desmentiu a noticia de que as forças aliadas que avançam do Iraq tivessem ocupado Dairez-Zor, situada nas margens do rio Eufrates, a 50 milhas do interior do territorio sirio.

Kiswé já se encontra em poder das forças franco-britânicas, que controlam agora a margem setentrional do rio Awaj e avançam em direção de Sausa, localidade da Siria Central. Todos esses avanços e ocupações de importancia estratégica vieram coroar as primeiras operações que eram lentas, afim de evitar tanto quanto possivel o derramamento de sangue.

De outro lado, violentos combates estão sendo travados na região central da Siria. As tropas aliadas viram-se na contingencia de contra-atacar com vigor em resposta aos ataques das forças vichystas que se recusam a aderir.

EM AÇÃO AS TROPAS DE COLLET

JERUSALEM, 15 (R.) — O coronel Collet, que se encontra na região de Damasco, entrou hoje em contato com varias personalidades sirias, em Kuneitra, passando em revista os esquadrões circassianos que abandonaram a causa de Vichy.

O coronel Collet recebeu, outrossim, os representantes dos drusos que habitam a região do monte Hermon, que lhe asseguraram fidelidade ao general Catroux.

Os sirios, que se dirigem ás principais cidades do país, levam ordem de transmitir uma mensagem do coronel Collet aos circassianos, para que estes se reunam na cidade de Kuneitra.

As autoridades policiais sirias, demonstrando o grande nervosismo que as domina, ordenaram a prisão de grande numero de sirios, sob os quais pesam suspeita de levarem mensagens aos simpatizantes da causa franceza livre.

O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES

EL DAIL, 16 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos nesta cidade indicam que as forças aliadas intensificaram sua ofensiva em todas as frentes da Siria. A noticia da queda de Kiswe e de Saida demonstra que os britânicos estão, indiscutivelmente, de posse das posições estrategicas que conduzem a Damasco e a Beiruth.

Com a ocupação de 2.700 milhas quadradas de territorio da costa, habitado por meio milhão de pessoas, desde o inicio da campanha, há 9 dias, a progressão aliada atravesando o retângulo de 200 milhas de comprimento por 50 de largura, entre a costa e o deserto, dividiu-se agora em 5 colunas que avançam na direção de Beiruth e Damasco e para as zonas entre estas duas cidades. A coluna que avança pela costa foi a que encontrou maior oposição tanto militar como geográfica.

Produziu-se uma nova ameaça na frente britânica do Eufrates. As operações na região de Asou Kemla parecem ter quatro objetivos principais:

1º — Assegurar o dominio da estrada de ferro que une o Iraq á Anatolia turca, na região de Djezires;

2º — Apoderar-se do oleoduto que vai de Abour Kemal a Tripoli;

3º — Apoderar-se de Tripoli;

4º — Assegurar o controle da rede de aeródromos através da Siria, que passa por Palmira e Deir el Bor.

Estando suas comunicações maritimas com a Turquia impedidas pela presença de forças italo-alemãs no mar Egeu, as quais bloqueiam os Dardanelos e Smirna, os britânicos contam com uma boa rota comercial entre Alexandreta e Alexandria, ao longo da costa siria e protegida pela ilha de Chipre. As operações britânicas no norte e no leste da Siria parecem, portanto, inspiradas na tentativa de reforças as comunicações terrestres com a Turquia, para impedir que o governo de Angorá mude sua politica, vindo a cair inteiramente sob a influencia do Eixo.

"ESTAMOS DIANTE DE UM CATACLISMA"

Declarações do sr. Paul Van Zeeland

PROVIDENCE, Rhode Island, 16 (A. P.) — O sr. Paul van Zeeland, ex-"premier" da Belgica, em discurso na Brow University, declarou que, se os Estados Unidos fizerem o esforço industrial necessário, a Grã Bretanha e os seus aliados serão vitoriosos.

— "A força do nazismo e as suas vitorias militares ultrapassaram todas as coisas conhecidas. Estamos deante de um cataclismo da máxima importancia, que pode transformar, durante gerações, a face do mundo — declarou o sr. van Zeeland — Sem o auxilio deste país, a Grã Bretanha não pode vencer, não pode resistir, será vencida. A vitoria pertence á potencia capaz de produzir o melhor e o maior numero de máquinas necessario. Esta guerra é, principalmente, uma guerra de aviões. Contrariamente á cega e obstinada rotina que os chefes militares seguiram até que [illegible] muito tarde, a superioridade aérea significa, nas circunstancias atuais, completa superioridade".

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

(Conclusão da 1.ª pagina)

persos nesse aeródromo, foram incendiados. Na mesma noite, a aviação britânica empreendeu "raids" coroados de êxito contra os campos de pouso de Benina, Derna e Gazala.

"Durante o dia 14, as patrulhas continuaram as suas atividades. Os caças britânicos desenvolveram grande atividade e durante as incursões empreendidas contra o aeródromo de Gazala foram destruidos ou danificados muitos aparelhos inimigos. Entre Gazala e Capuzzo foram metralhados e destruidos 19 veiculos motorizados e danificados 3 automoveis.

"Os caças britânicos abateram um bimotor "Messerschmidt" na região de Safadi e metralharam e danificaram um Savoia de bombardeio que se encontrava pousado no aeródromo de Baresserir.

"Em todas essas operações, inclusive as da Siria, apenas 5 aparelhos aliados deixaram de regressar ás suas bases."

Do Ministerio da Guerra Francês

VICHY, 16 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte comunicado:

"Sobre uma grande parte da frente, nossas tropas realizaram contra-ataques. Noutros pontos, o avanço inimigo foi detido.

Na região situada entre as montanhas de Hermon e Djebel-Druss, nossas forças blinddas e motorizadas, assim como a infantaria, penetraram profundamente através das linhas inimigas e atacaram varios povoados ocupados pelos britânicos.

Nossas tropas tambem assumiram uma atitude ofensiva na região montanhosa a oeste de Hermon, onde conseguiram importantes resultados.

Ao longo da costa, a coluna britânica não poude avançar para o norte de Sida.

Nossa aviação bombardeou diversas vezes as concentrações de tropas inimigas na Siria meridional.

Durante as operações combinadas hoje, realizadas pelos nossos exercitos, armada e força aerea, foi seriamente danificado um destroier, o qual ficou imobilizado. Observou-se um incendio a bordo de um outro destroier.

Os aparelhos navais que participaram destas operações fazem parte dos reforços que chegaram esta manhã.

Três caças britânicos "Gladiator" foram derrubados com certeza e, provavelmente foi destruida uma quarta maquina inimiga".

Do Q. G. Francês na Siria

DAMASCO, 16 (A. P.) — O quartel general das forças francesas na Siria distribuiu o seguinte comunicado:

"Na tarde de 14 de junho, iniciou-se um violento ataque sobre Myomich e Sidon, e prosseguem as operações nessa região. Na manhã de 15 de junho, o inimigo atacou violentamente Kissoue, e as nossas tropas repeliram os assaltantes, destruindo oito tanques inimigos. As nossas ofensivas de reconhecimento fizeram vigorosa pressão sobre a retaguarda inimiga ao sul de Kissoue e tambem na região de Merdjayoun. Durante uma batalha com caças britânicos foram destruidos quatro aviões inimigos. Operações combinadas navais e aereas contra os navios inimigos na costa libanesa, fora coroadas de exito. Todos os aviões franceses regressaram ás suas bases".

Do Estado Maior Alemão

BERLIM, 16 (U. P.) — O Estado-Maior Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Continuou com êxito a batalha aerea contra a navegação britânica de abastecimento. No Atlântico, a oeste de Gibraltar, aviões de bombardeio alemães atacaram um comboio fortemente protegido e afundaram 5 navios mercantes com 21.000 toneladas.

"No norte da Africa o inimigo iniciou um ataque na frente de Sollum, apoiado por numerosas forças. O ataque fracassou em consequencia do fogo de barragem das tropas italo-germânicas, que contaram com o apoio da aviação. Segundo as informações recebidas até agora, foram destruidos 60 tanques britânicos. Continua a luta. Aviões alemães de bombardeio em mergulho atacaram com êxito as colunas inimigas e concentrações de caminhões. Os caças alemães, nos violentos combates travados nessa frente de operadeiros britânicos.

"Aviões de bombardeio, sob o comandos, derrubaram 9 caças e 2 bombardo do capitão Kollewe, atacaram com êxito unidades navais britânicas no Mediterraneo Oriental. Foi atingido e afundado, por bombas de calibre máximo, um cruzador ligeiro e danificado um cruzador pesado. Outros aviões de bombardeio alemães atacaram com eficacia os aeródromos da ilha de Chipre, que foram bombardeados e metralhados. Fracassaram as tentativas de bombardeio realizadas ontem pelo inimigo contra territorio ocupado. Os caças alemães derrubaram três dos aparelhos atacantes. Dois bombardeiros britânicos foram derrubados por uma unidade alemã de patrulha e por um aviso e um terceiro avião foi abatido pela artilharia naval.

"Na noite de ontem o inimigo jogou bombas explosivas e incendiarias em varias localidades do oeste da Alemanha, causando vitimas entre a população civil e danos insignificantes nas zonas urbanas. Nossos caças derrubaram dois aparelhos britânicos.

"Um navio patrulha, sob o comando do 1º tenente Heimberg, distinguiu-se durante uma defesa contra ataques aereos inimigos, conseguindo desrubar 4 aviões britânicos."

Do Comando das Forças Armadas Italianas

ROMA, 16 (H. T.) — O grande Quartel General das forças armadas italianas distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Na Africa do Norte, o inimigo, que preparava desde alguns dias uma ação ofensiva em larga escala, atacou durante o dia de domingo na frente de Sollum com grandes forças e importantes formações motorizadas, sendo no entanto repelido sistematicamente e com grandes perdas.

A batalha prossegue ainda.

Aviões allemães e italianos bombardearam repetidas vezes o porto, as fortificações e os acampamentos britânicos de Tobruk.

Em Marsa Matruh nossa aviação bombardeou as instalações de defesa e de reabastecimento dos britânicos.

Na Africa Oriental, nada houve de importante a assinalar."

O sr. Berent Friele, grande amigo do Brasil nos EE. UU., oferece um avião à campanha

Uma noticia que exprime o êxito da cruzada pela aviação civil

O presidente da "American Coffee Corporation" e da "Brazilian American Association" dá mais uma prova do entusiasmo que dedica ao nosso país — Outras notas.

Se não bastassem as provas infinitas, que diariamente noticiamos, de que em toda parte do territorio nacional a Campanha pela Aviação Civil encontra o mais franco aplauso, demonstrador da onda de verdadeiro civismo que a acompanha, empolgando até mesmo os estrangeiros amigos do Brasil, bastaria o gesto de cordialidade do sr. Berent Friele para evidenciar a asserção. O fato é que o movimento iniciado pelos "Diarios Associados" arrastou num mesmo arroubo brasileiros e estrangeiros, cuja visão vê no grito de "Asas para o Brasil" uma expressão da vitalidade do nosso país, e no seu eco prontamente respondido uma afirmação de amor ao progresso.

O sr. Berent Friele, uma das maiores figuras do comercio cafeeiro, acaba de autorizar, espontaneamente, os seus representantes na cidade de Santos, a concorrerem com um avião para o êxito do movimento destinado a desenvolver a aviação brasileira. A noticia não pode disfarçar a emoção que nela se contem. E' mais um amigo do Brasil que, compreendendo o alto significado da "Campanha", vem depositar o seu tributo para que ela se torne cada vez uma realidade mais impressionante.

O gesto do sr. Berent Friele vale, antes de tudo, pela afirmação da intensidade da jornada patriótica, tão grande que excede os limites das nossas fronteiras, para ir tocar o coração de um grande amigo de nossa patria. A grandeza da nossa cruzada civica moveu as cordas emotivas desse estrangeiro, que tão ligado está ao nosso país, por laços da natureza mais diversa, e que a ele dedica um entranhado carinho.

A participação das colonias estrangeiras na campanha iniciada pelos "Diarios Associados" já era para nós um motivo de júbilo e gratidão. Agora, enternece o nosso sentimento a atitude do sr. Berent Friele, que nos dá, ao lado do testemunho da sua amizade ao Brasil, outro de que a cruzada que empenhamos tem a sua vitoria assegurada.

Essa alviçareira noticia foi transmitida ao sr. Assiz Chateaubriand pelos srs. P. J. Mulcal e Eduardo Muller Camps, respectivamente gerente e sub-gerente da "American Coffee Corporation". Nessa mesma comunicação, adiantavam esses ilustres representantes do nosso alto comercio que o diretor dos "Diarios Associados" indicaria a cidade a que seria oferecido o aparelho doado.

QUEM E' O SR. BERENT FRIELE

O nome do sr. Berent Friele não é desconhecido aos que conhecem os amigos do Brasil no exterior. Da última vez que ele esteve no Brasil, O JORNAL teve ocasião de noticiar o almoço que lhe foi oferecido pelos "Diarios Associados, e que congregou tudo que existe de mais representativo em São Paulo em materia de industria, comercio, lavoura, e negocios bancarios. Isto diz bem do conceito em que é tido entre nós, e da importancia que possue a organização que dirige.

O sr. Berent Friele viveu sua mocidade em nossa terra. Aqui se casou. Transferindo-se para os Estados Unidos, passou a emprestar sua colaboração a uma grande firma importadora do nosso café, até

O sr. Berent Friele

que atingiu a presidencia da "American Coffee Corporationâ e da "Brazilian American Association", ambos dos Estados Unidos.

A "American Coffee Corporation" é a maior firma do mundo que negocia com café, considerada um dos baluartes do comercio cafeeiro no exterior. E seu diretor, a par de colaborar assim, de modo tão eficiente, na estabilidade da balança do nosso principal produto, é um batalhador em pról do estreitamento dos laços de simpatia entre a América do Norte e o Brasil.

Em mais de uma ocasião, quando graves crises econômicas ameaçavam perturbar o ritmo das nossas transações, o sr. Berent Friele teve oportunidade de prestar ao Brasil serviços considerados inestimaveis, valendo-se da sua experiencia e dos seus grandes conhecimentos técnicos, para nos indicar a rota mais segura a ser seguida.

UM PEDAÇO DO BRASIL EM NOVA YORK

Todos os brasileiros que teem visitado os Estados Unidos sabem o que lhes tem valido a simpatia desse grande homem de negocios, em tudo que se refere ao nosso país.

A tal ponto são vivos os laços afetivos que o ligam aos brasileiros que a sua casa em Nova York foi batisada de "Um pedaço do Brasil em Nova York". A grande empresa que dirige é um modelo de organização. Nela o sr. Berent Friele teve ocasião de demonstrar as suas qualidades de administrador esclarecido e inteligente. Ligada diretamente ao Brasil, tanto quanto o homem que o orienta, a "American Coffee Corporation" é uma colaboradora do progresso nacional, tanto quanto o seu diretor, que acaba de traduzir num magnifico gesto o amor que dedica ao nosso país.

O novo governo de São Paulo

O sr. Candido Mota Filho foi empossado na direção do DEIP

S. PAULO, 16 (A. N.) — O sr. Candido Mota Filho tomou posse do cargo de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, para o qual foi nomeado, em substituição ao sr. Cassiano Ricardo. A' cerimonia, que se realizou na secretaria do palacio do governo e se revestiu de solenidade, compareceram altas autoridades civis e militares e elementos representativos de cultura e sociedade de São Paulo, bem como grande número de profissionais da imprensa paulistana.

O sr. Candido Mota Filho foi alvo de cordiais e significativas manifestações de apreço e simpatia por parte de todas as classes, e principalmente, por seus amigos e colegas de imprensa.

Depois da leitura do termo de compromisso, que foi assinada pelo novo diretor geral do D.I.P. e pelo secretario do governo que representou no ato o interventor Fernando Costa, falou o sr. Luiz de Sampaio Arruda, que saudou o sr. Candido Mota Filho, pondo em destaque a sua atuação e a obra que ha tempos vem realizando nos meios culturais, jornalisticos e universitários do Estado e do Brasil.

Agradecimento de Olimpia ao general Goes Monteiro

O general Góes Monteiro recebeu o seguinte telegrama do prefeito e presidente do aero-clube de Olimpia, do Estado de São Paulo:

— "População Olimpia protesta a vossencia orgulho exército nacional pela sua cultura coragem patriótismo agradecimentos os mais vivos pelo destino dado avião inscrito pelo sr. José da Silva Peixoto patriótica campanha aviação. Nosso aero-clube conta com o seu comparecimento solenidade batismo aparelho. Respeitosas saudações. (a) José Lopes Ferras, prefeito municipal e presidente aero-clube de Olimpia.".

Tomaram posse, ontem, os novos cônsules

Estiveram ontem no Itamarati os novos funcionarios recentemente nomeados para o posto inicial da carreira diplomática. Esses funcionarios, que conseguiram colocação no último concurso, tomaram posse às 15 horas, sendo recebidos em seguida pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do ministerio, ao qual foram apresentados.

A lista dos novos consules é a seguinte: Wagner Pimenta Bueno, Lucillo Haddock Lobo, Roberto Assunção de Araujo, Leonardo Eulalio do Nascimento e Silva, Milton Telles Ribeiro, Alfredo Nogueira da Gama e Carlos Sette Gomes Pereira.

Regressa o almirante Castro e Silva

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA VIAJA PELO "ARGENTINA"

Viajando pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, chegará, amanhã, á tarde, procedente dos Estados Unidos, o almirante José Machado de Castro Silva, chefe do Estado Maior da Armada. Fôra o mesmo áquela República irmã, a convite do almirante Haroldo Stark, chefe das operações navais da esquadra "yankee" afim de tomar parte na Conferencia de Chefes Navais de onze paises americanos, para visitar os principais estabelecimentos, corpos e repartições da Marinha norte-americana e assistir ás grandes manobras da esquadra.

O almirante Castro Silva viaja com sua esposa e com o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frederico Huet de Oliveira Sampaio. Ao desembarque estarão presentes, alem dos membros do Almirantado, altas patentes da Armada e figuras de relevo social. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestará continencias e a banda do mesmo Corpo executará hinos e dobrados.

Crise no Conselho da Ordem dos Advogados

Tres mandados de Segurança contra a deliberação da C. Federal — A diretoria provisoria continua em exercicio

A crise verificada no Conselho da Ordem dos Advogados, secção deste districto, caminha para uma solução, em virtude da deliberação do Conselho Federal, que, por maioria adotando o voto do sr. Mario Ribeiro resolveu designar uma diretoria provisoria afim de convocar a classe e oficiar ao presidente do Instituto dos Advogados, para se proceder ao preenchimento das vagas abertas em consequencia da renuncia da maioria dos conselheiros, daquele orgão disciplinar local.

Em consequencia do acordão do Conselho Federal, o sr. Melo Viana, respectivo presidente, convocou no dia 11 do corrente os advogados de inscrição mais antiga, srs. Levi Carneiro — Justo de Morais — Moitinho Dória, Edimundo Miranda Jordão e Armando Vidal, os quais estiveram reunidos, com exceção do sr. Justo de Morais, no dia 13, ás 14 horas.

Foram, então eleitos presidente e tesoureiro da diretoria provisoria, respectivamente, os srs. Moitinho Dória e Armando Vidal.

Dois conselheiros, que ficaram em minoria no Conselho Local e um dos renunciantes, impetraram mandado de segurança aos três juizes dos Feitos da Fazenda Publica, pedindo a medida excepcional da suspensão do ato que dizem temer, antes do julgamento do feito.

Os juizes Gosta e Silva e Cunha Vasconcelos indeferiram essa providencia preliminar, mas o sr. Ribas Carneiro procedeu de modo contrario.

A' vista desse deferimento do sr. Ribas Caneiro, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, foi saber desse magistrado a extensão do seu despacho, por isto que, devendo convocar o Conselho Superior daquele instituto para a designação de tantos nomes quantos sejam os renunciantes da indicação privativa desse Conselho, precisava saber se, inclusive essa escolha dos representantes do Instituto no Conselho Seccional, estava obstada.

O sr. Ribas Carneiro esclareceu que só não poderão ter execução os actos do presidente do Conselho Federal, posteriores á intimação do sr. Melo Viana, a qual se efetuou sómente no dia 14, sabado, não afetando, de modo algum, o seu despacho, a legitimidade do exercicio de diretoria provisoria.

A' vista disso o sr. Miranda Jordão vae convocar o Conselho Superior do Instituto para este fazer as designações que lhe compete, contribuindo, assim, para a decomposição do Conselho da Ordem deste Instituto.

Infringiu as normas de neutralidade estabelecidas pelo governo do país

O ministro da Aeronáutica manteve, por isso, a multa que aplicou, recentemente, á Lati — Proibidas as mensagens em idioma italiano

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, em despacho de ontem, aprovou o parecer do Gabinete Técnico contrario á relevação da multa de vinte contos de réis, imposta recentemente á Ala Litoria S. A e cuja reconsideração havia sido solicitada pela referida companhia italiana.

O parecer do Gabinete Técnico, depois de se referir ao pedido encaminhado pela Ala Litoria ao ministro e de acentuar que a diretoria do D. A. C. já havia se manifestado a respeito, discordando do requerido, esclarece:

"Estudando o assunto, este G. T. reconhece que, realmente, o controle do consumo de combustivel poderia ser verificado no trajeto Recife-Rio, ou seja na róta internacional que, alem da "evidente economia", melhor segurança oferece.

Por outro lado, sabe a empresa, através de reiteradas recomendações, que para cada vôo extraordinario é mister uma licença especial, a qual só poderá ser concedida pela administração do D. A. C.

Não é possivel, portanto, aproveitar a autorização dada a um vôo para a realização de outro. E' o que confessa a empresa dizendo que o vôo só foi efetuado após um entendimento com o encarregado do D. A. C. em Recife; este funcionario, independentemente de ser "pessoa da mais humilde condição" conforme é classificado, em outras circunstancias, talvez não merecesse, por parte da empresa, o respeito e acatamento com que é julgado nesta emergencia. Aliás, a resposta por ele articulada decorreu de uma simples consulta verbal, representando uma opinião, talvez, não confirmada se pedida fosse por escrito.

A alegação que se lê a fls. 5: "Foi confiado nessa informação... que na manhã do dia 27 partiu o avião..." longe de atenuar a irregularidade praticada, acentua o fato da empresa não haver dado mais elevado acatamento ás ordens do Governo brasileiro, para salvaguardar a sua neutralidade, principalmente, por não poder a interessada evitar a suspeita que lhe está vinculada em face da sua nacionalidade.

Verifica-se tambem que a Empresa faz uso do idioma italiano nos radiogramas que expede e recebe por intermedio das estações terrestres do "serviço radio do D. A. C.". Parece oportuno recomendar o uso do idioma nacional, mesmo porque, a obrigatoriedade de operadores brasileiros poderá trazer imprevisiveis consequencias.

Finalmente, apesar da Empresa não haver feito prova de ter depositado a multa, este G. T. é de parecer, salvo melhor juizo de v. excia. que: a) a penalidade foi justa; b) deve ser mantido o despacho de v. excia., c) seja recomendado ao D. A. C. que a transmissão de mensagens ou ordens de serviço redigidas em idioma estrangeiros jamais deve ser permitida, por infringir principios e normas estabelecidas sobre a materia".

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram no gabinete no ministro da Aeronâutica o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os coronéis [illegible] Borges, Samuel Ribeiro e Amilcar Pederneiras, desembargador Sampaio Vianna, Almirante Adalberto Nunes, e os srs. Acurcio Torres Murillo Fontainha, Pedro Julio de Miranda Correia, Gualter Bastos e João Coelho Branco.

Esteve tambem, no gabinete, o irmão Julio Baptista, reitor do Colegio S. José, que foi agradecer ao ministro o seu comparecimento A conferencia sobre aviação realizada naquele estabelecimento de ensino.

Durante o dia o ministro despachou com o chefe do seu gabinete, com os assistentes técnicos e com os diretores da D. A. M. e D. A. C.

Fundada a "Biblioteca Adonai de Medeiros"

Comunicam-nos de Fortaleza a fundação, naquela capital, da "Biblioteca Adonai de Medeiros", formada e mantida pelo seu patrono, sem nenhum auxilio oficial.

A. Robins, "o homem de mil e uma ideias"

Robins é esperado a qualquer momento... Quem é Robins?

Uma grande obra em favor da sociedade

Quem se deliver a analizar o que a Prefeitura vem realizando, pela Secretaria de Assistência e Saude, em favor da população do Distrito Federal, há de por certo compreender quanto proveitosa se está revelando a administração do Sr. Henrique Dodsworth, que, sem alardes, tem de fato colaborado de modo o mais eficiente no vasto programa social traçado pelo presidente Getulio Vargas.

A verdade é que sabedor da importância desse setor do governo municipal, o sr. Henrique Dodsworth confiou á orientação do coronel Jesuino de Albuquerque, que se está desobrigando, por sua vez, do seu encargo, de modo o mais eficiente e feliz.

O Rio dispõe hoje de hospitais capazes de atender satisfatoriamente ás necessidades da sua população pobre, que já não mais precisa, por isso mesmo, de recorrer, como até há poucos anos, á caridade da iniciativa particular.

Justo se torna, contudo, que se abra um capítulo no exame desse aspecto, para acentuar a óbra verdadeiramente grandiosa que se está fazendo no combate á tuberculose, problema da maior importância social, e por cuja solução trabalham todos os povos civilizados.

O Hospital São Sebastião, reformado de acordo com as exigências e a sabedoria da técnica moderna, e hoje um dos mais perfeitos da América do Sul, estando em condições de permitir o tratamento completo, até á cura, da peste branca.

Não ficaram aí, porem, as medidas da Prefeitura no combate áquele mal. Foram muito alem. Postos Médicos foram instalados nos bairros e nos subúrbios, destinados todos eles á defesa dos habitantes do Rio, e uma vigorosa campanha educativa foi iniciada pela Secretaria de Assistência e Saude, procurando ensinar o carioca a defender-se e a defender a sociedade contra os perigos da tuberculose, que a despeito de ser hoje uma doença clinicamente curavel é ainda, pela falta de compreensão de uns e pelo descaso dos outros, um dos grandes flagélos da humanidade.

Razões temos, pois, para analisando a ação do sr. Henrique Dodsworth e dos seus colaboradores imediatos, taxá-los como uma óbra do maior valor em favor da sociedade.

Regressou, ontem, de Campo

O JORNAL

Rio, 17-VI-941

23 anos

O JORNAL entra hoje no seu vigésimo quarto ano de circulação. Se outro fosse o modelo da imprensa moderna, a data sem dúvida seria consagrada em um grande "artigo de fundo", á esquerda da primeira página, apologético e grave, como o que em nosso primeiro número serviu para apresentar a folha que nascia aos seus leitores.

Para nós, que fizemos O JORNAL através de tantas vicissitudes, e que agora o vemos á frente de uma cadeia de grandes orgãos espalhados pelo país inteiro, a nos nos bastam a convicção de termos conduzido O JORNAL com aquela sinceridade de propósitos e com aquele entranhado espirito público a que nos propusemos desde a nossa fundação, e a certeza de que assim prosseguiremos.

A ex-avenida Rio Branco

O dia em que, para estudar a imprensa carioca, os departamentos de estatística fizerem um levantamento concienciosо das providencias mais insistentemente reclamadas pelos jornais do Rio, o trânsito da Avenida Rio Branco ha de figurar num dos primeiros logares.

Não passa dia sem que alguem proteste contra o trafego da nossa principal via pública, ora pela sua morosidade, ora pelo seu atropelo, ora pelo ruido ensurdecedor de suas businas, pelo atravancamento dos ônibus, pelo contra-mão dos transeuntes, ou pelo excesso de sinais luminosos, falhas para as quais cada um tem o seu remedio, entendido a seu modo.

Um ponto, entretanto, ninguem discute: a avenida não comporta mais o estacionamento de automoveis de aluguel.

A retirada dos ônibus foi assunto meticulosamente estudado e debatido; e se a sua conservação foi defendida pelo interesse da população, que faz daquele belo logradouro seu ponto de concentração, o mesmo não se pode dizer do estacionamento de taxis, sobretudo quando a experiencia tem demonstrado serem eles um dos principais causadores do congestionamento inutil do trafego, nas suas continuas "entradas" e "saídas" da fila.

Neste sentido Buenos Aires caminhou muito mais rapidamente do que nós, não permitindo que automoveis de aluguel fizessem "ponto", já não dizemos no centro, mas nem sequer no meio fio de suas principais arterias.

Com o desenvolvimento do Rio e, consequentemente, com o rápido crescimento do número de automoveis particulares que demandam o centro da cidade, o movimento da Avenida Rio Branco tornou-se quase enervante, pela extrema lentidão a que força os veículos que por ela trafegam, a cada passo obrigados ás mais arriscadas manobras, em virtude do estacionamento, ao centro, da interminavel fila de carros de praça.

Se a Inspetoria do Trafego não tomar uma providencia decisiva, que deve ser urgente e enérgica, em breve veremos o turista desembarcar na Praça Mauá, parar estupefacto no inicio da ex-Avenida Rio Branco, e perguntar intrigado ao cicerone: — "Faça-me o favor de dizer o nome desta garage?"

A Boa-Vizinhança e a Juventude

Procedente dos Estados Unidos, chega amanhã a esta capital, a bordo do "Argentina", o "embaixador-menino" Roberto Gallagher, do Clube Juvenil de Madison Square, de Nova York, que, a convite da Comissão de Fomento Inter-Americano e de O JORNAL, retribue a visita que lhe fez o nosso jovem patricio Roberto Paulo Cesar de Andrade, seu companheiro de viagem.

Em todos os planos de aproximação politica e social concebidos estes dez ultimos anos pelas nações que maior experiencia poderiam ter da materia, nenhum deles deixou de encarar o problema da juventude com especial deferencia, precisamente porque na mocidade qualquer obra de sentimento civico encontra sempre, e mais sinceramente, a receptividade e o entusiasmo que lhe garantem compreensão e êxito.

A' politica de "boa-vizinhança" faltava essa mola mágica, capaz de realizar milagres. Cedo verificamos que a consolidação da amizade continental dependia de algo mais concreto do que a inevitavel retórica dos banquetes de confraternização americana. Sem nenhum plano de ação preconcebido, essa politica procurou firmar-se objetivamente no terreno econômico e financeiro com resultados animadores para o seu futuro, se persistirem de parte a parte tão louvavel propósito de acercamento e tão conciente noção do que representa o equilibrio dos seus interesses para ambos paises.

Por outro lado, e embora não obedecendo a nenhum programa previamente delineado, estendemos essa util "boa vizinhança" ás coisas do espirito, e vimos então como os dois paises mais se aproximam e se identificam no plano intelectual, através de seus livros, de sua musica e de sua pintura.

A juventude, entretanto, ficara esquecida, como se a ela tambem, e de maneira especial, não se destinasse todo esse grandioso organismo politico, que tão profundas raizes lançou em terras deste hemisferio.

A ida, aos Estados Unidos, do nosso "embaixador-menino" Roberto Paulo Cesar de Andrade, marcou o advento de uma nova era para a juventude das duas nações amigas. E foi para que esse intercambio cada vez mais se desenvolva e se consolide que a Comissão de Fomento Inter-Americano e O JORNAL procuraram imediatamente retribuir a visita do nosso simpático conterraneo, convidando para uma viagem ao Brasil a esse destacado membro do Clube Juvenil de Madison Square, de Nova York, o qual, segundo o ex-presidente Herbert Hoover, é o tipo perfeito do garoto norte-americano.

O Novo Grande Premio Brasil

O Grande Premio "Brasil" já se tornou uma tradição do esporte e do mundanismo do Rio de Janeiro. Ele atrai ao Hipódromo da Gávea o que ha de mais fino na sociedade brasileira, numa festa que evidencia o grau de progresso da nossa cidade e do país.

Pode-se dizer mesmo que não é apenas uma reunião de cosmopolitismo carioca, pois é motivo de que para aqui venham amantes do "turf" de outros Estados, e até do estrangeiro. O crescente entusiasmo do carioca pelas corridas deve-se em grande parte ao impulso dado ao elegante esporte pelo ministro Salgado Filho. O Jockey Club Brasileiro é hoje um centro de reuniões sociais que nada deixa a desejar aos mais concorridos hipódromos do mundo.

Agora mesmo mais esta demonstração acaba de ser dada de que a atual diretoria do Jockey tem o firme propósito de engrandecer cada vez mais as tradições turfistas do carioca e do brasileiro: a reorganização do Grande Premio "Brasil", anunciada ontem pelos jornais, é um programa de grande incentivo ao esporte nacional, que se vê assim enriquecido com mais uma prova do extraordinário impulso que o Jockey Club lhe dá.

O ministro Salgado Filho, que com tanto brilho se desincumbiu e se desincumbe nas missões de gestão da causa pública que lhe são confiadas pelo governo, alia, ao seu feitio de organizador e patriota, ao incentivar o "turf" nacional, um gesto de requintado bom gosto e finura do homem civilizado.

A situação da laranja

A expansão da cultura citricola do Brasil é um dos fenômenos mais caracteristicos do desenvolvimento desordenado da economia nacional. Seduzidos pela procura animadora dos mercados externos, a partir de 1930, os produtores brasileiros de laranja aumentaram extraordinariamente suas plantações, visando apenas ás possibilidades crescentes da exportação. E descuidaram-se por completo do mercado interno, onde o delicioso fruto passou a ser quase o pomo de ouro, valorizado pela sua falta nas grandes cidades.

Com a queda da exportação, desde o ano passado, a nova fonte de riqueza, em que se inverteram avultados capitais, para a exploração de vastas terras, entrou em franco colapso, reclamando urgentes medidas de salvação.

Organizaram-se, ás pressas, cooperativas de produtores, sob os auspicios do governo, para facilitar a distribuição dos excessos da safra dentro do país. Estudam-se os melhores meios de intensificar as vendas para a República Argentina, enfrentando-se a concurrencia dos laranjais de Tucuman. E os caminhões de laranjas percorrem a cidade, todos os dias, á cata de compradores, outrora desprezados e agora exigentes.

Como a exportação foi a força propulsora da citricultura brasileira, nada melhor que as cifras da estatística comercial, para demonstrar as suas origens modestas, a sua ascensão segura e o seu rápido declinio. O último "Boletim" do Conselho Federal de Comercio Exterior publica diversos quadros estatísticos, que permitem acompanhar as curvas dessa evolução, no curso dos últimos trinta anos, periodo dentro do qual se processou o movimento que se poderia denominar de "grandeza e decadencia da laranja", se essa decadencia não fosse susceptivel de corretivo pelo alargamento do consumo interno.

No decenio de 1911 a 1920 é que se verificam os primeiros surtos da laranja como produto exportavel. Começou a sair timidamente, através de 3.334 caixas, pelo preço unitario de 16$000, registrando-se um retraimento em 1915, quando foram embarcadas apenas 414 caixas, cotadas a 12$000. Contudo, nestes dez anos, a quantidade de caixas exportadas atingiu 206.934, que renderam 3.387 contos, correspondendo a 0,03% do valor total da exportação.

(Continúa na 6ª pag.)

Começo de cristalização

S. PAULO, 14

A semana que hoje finda teve uma safra rica. Batizou-se no Rio o "Afonso Arinos", e o sr. Alberto de Andrade Queiroz pronunciou um discurso que poderia ser lido "sous la coupole". Surpreendeu toda a gente que um paraense, nascido debaixo da linha equatorial, um filho daquela natureza selvagem, tivesse dito a oração mais acadêmica, mais medida e mais graciosa da nossa campanha. O embaixador Afranio de Melo Franco, com o bom gosto literario que o distingue, classificou de renaniana a página do ilustre homem de imprensa, traiçoeira e covardemente egresso, ha dez anos, de sua verdadeira profissão. Tambem vice-presidente e depois presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, foi preciso que o sr. Getulio Vargas tivesse alcoolizado o sr. Alberto de Andrade Queiroz para que ele deixasse a carreira que exprime a sua vocação nata.

Doou o sr. Osvaldo Aranha o aeroplano de Alegrete. Esta cidade é uma cabeça de zona, e tanto quanto Campinas, Rio Preto, Pelotas, São Pedro do Rio Grande, Santa Maria e Campina Grande, Alegrete merecia o seu avião de treinamento.

O general Góis Monteiro inscreveu-se com brilho e eficiencia como corretor da Bolsa de Aviões. E porque ele é um perito na estrategia de esmagamento, agiu de pronto. Fez o ataque frontal contra duas fortalezas capitalisticas, de resto ungidas de bom espirito brasileiro, em Alagoas e a seguir estendeu as pinças. Estavam automaticamente servidas Olimpia e Alto Taquari.

Pedro Aurelio de Góis Monteiro e Osvaldo Aranha deram, na semana passada, três aviões á campanha nacional da aviação civil. O ministro do Exterior mobilizando recursos proprios e de amigos, e o chefe do Estado Maior do Exército executando atividades de corretor da Bolsa de Aviões, em Alagoas, lograram alcançar para a jornada da aviação brasileira mais três máquinas de treinamento, mais três pedras basilares para a construção do edificio aeronáutico nacional. Esse gesto aumenta a estima pública, que já cerca esses dois cidadãos.

O atual ministro das Relações Exteriores foi sem dúvida o maior psicólogo do ano de 29. Eu me lembro de nosso encontro, quando ele vinha á noite de uma conferencia com o sr. Washington Luis, no Guanabara, em junho daquele ano.

— "Ou um acordo ou uma luta bravia, profetizava o herói do Seival. Ele pressentia que a nossa crosta democrática não tinha consistencia nem densidade para suportar o peso de um prelio cívico como imaginava o grande Andrada mineiro. E pôs-se a fiar desde logo o tecido de brim grosso revolucionario, segundo a imagem secreta que ele tinha do Brasil, pobre de espirito público para alimentar partidos e homens com respeito de si mesmo. A intuição dos imponderaveis foi nele tão prodigiosa naquela época como depois, em 37, quando ao seu olhar não escapou a consequencia do novo jogo da luta dos partidos. Conversamos uma única vez. Mas falamos demoradamente. Osvaldo Aranha deveria estar desambientado. Entretanto, mau grado a distancia, em uma semana, ele descrevia o panorama brasileiro com todas as veredas, todos os "detours", todos os "faux-fuyants" do labirinto onde se iria perder a inocencia lirial dos dois candidatos, que se esmurravam violentamente, por amor da gloria plácida de Getulio Vargas. Da sua maior fraqueza, que era a distancia durante mais de dois anos do teatro da politica nacional, Osvaldo Aranha estraiu a sua maior força: o recuo necessario das paixões ambientes, para não enxergar a crise da sucessão presidencial através do espelho deformado pela visão unilateral de cada um dos candidatos. Dois era demais, naquela hora. Mesmo um, ainda era perigoso. Três então era o suicidio irremediavel dos dois que se entremordiam, para felicidade do terceiro que já era senhor de fato da banca.

Não é de estranhar que numa jornada nacional de aviação, o atual chefe do Estado Maior do Exército responda espontaneamente: presente. Porque ele é campeão da idéia nacional. E campeão militante.

Góis Monteiro veio em 1930 para a revolução com um pensamento de unidade politica, o qual traduz a sua constante até hoje. Recolhi-lhe o pensamento em longas palestras dentro do "vagon" do trem em que ele vivia, de Ponta Grossa a Curitiba, em meados de outubro do ano da grande luta civil. Ele já era anti-liberal crú e anti-federalista truculento. Lembro que todos estavamos fazendo uma revolução por conta dos recalques de três autonomias estaduais espezinhadas pelo centro. Ele tirou a espada de dentro do Rio Grande, armado em guerra, para defender a autonomia da Paraiba; mas o seu pensamento secreto era outro, bem outro, absolutamente outro. Ao empregar a sua pitoresca expressão, naquele momento, "o rolo nacional estilizado", afim de caracterizar o nosso tropel, já ele procurava sistematizar o movimento num esquema nacional. Seu coração vinha ulcerado por tanto clamor do Rio Grande, Paraiba e Minas e quase nenhuma sintese das necessidades brasileiras no estilo da massa que constituia o nosso "backguard". Eu lhe disse uma noite em Ponta Grossa que a coisa mais penosa que ele carregava dentro de si era o corpo que já se lhe afigurava morto, do regime federativo. Durante 7 anos vi-o em luta contra esse espectro que ele custava mais a carregar que Hamlet o cadaver de Polonius.

Nesta jornada não são tanto os aparelhos que nos importam. Eles valem muito. Eles valem mesmo grande coisa. Entretanto, mais do que a vitoria na obtenção das máquinas, significa o triunfo dos corações em torno de um movimento unitario dos brasileiros. Tal a vitoria moral que preocupa e interessa quantos pensam poder construir uma personalidade nacional para a nossa mocidade, a qual desejamos ver cada vez mais devotada á patria. Essa é nossa garantia para o nosso futuro de Nação. Esse é o melhor epílogo para nosso esforço de educação cívica.

Até poucos anos atrás revelavamos uma incapacidade dolorosa de concentração dentro da idéia nacional. O civil acreditava que era indispensavel ser soldado para possuir o patriotismo remordido, aplicado, com todas as forças d'alma, a fortificação do sentimento integrador. Lembro-me quando há 14 anos adquirimos um diario para associá-lo á nossa rede, numa grande provincia do Brasil. No discurso de inauguração dos nossos serviços ali pugnei pela necessidade do robustecimento da vontade nacional afim de levarmos a cabo a construção do edificio unificador. "Seremos uma horda, seremos um bivaque, seremos uma caravana de nômades, e jamais um povo enquanto não pensarmos e agirmos com a mesma mentalidade do Amazonas ao Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro a Mato Grosso". Conversei em seguida com varios amigos, que me ouviram e eles se expressaram com ceticismo acerca das idéias que eu defendi. Nenhum se erguia em desacordo com as minhas palavras. Somente apontavam a nossa imensidão despovoada. E, desse "desertão", como diziam os primeiros descobridores, somos todos aqui prisioneiros, na frase conclusiva de Schmidt.

O êxito da campanha da aviação nacional, as doações cruzando-se de Estado para Estado, sob a constelação do Cruzeiro mostra que o Brasil fragmentado de outrora entra a se cristalizar. Universaliza-se a idéia nacional, sob a influencia de forças novas e de novos reativos unificadores.

Assis CHATEAUBRIAND

Os Estados Unidos e a inevitavel inflação que sobrevirá à guerra

George T. HUGHES

(Copyright dos "Diarios Associados" e da "North American Newspaper Alliance")

NOVA YORK, Junho de 1941 — (Por via aerea) — Refletindo a crescente atividade industrial e alta dos preços, as estatisticas bancarias continuam a registrar novas ascenções. De acordo com um dos últimos relatorios semanais do "Reporting Member Banks", os pedidos de depósito aumentaram 230 milhões de dolares numa semana, elevando-se a 23.846.000.000. Esta soma representa um acrescimo de 3.918.000.000 de dolares sobre os depósitos realizados há um ano passado. Enquanto isso, os emprestimos comerciais, industriais e agrícolas subiram de 36 milhões de dolares na mesma semana e ...... 1.190.000.000 de dolares no ano, mostrando tambem uma ascenção.

Houve uma época, quando uma tal expansão servia como uma advertencia que se aproximava a inflação dos creditos. Nenhuma atenção está sendo ligada ao assunto, no momento, e pela simples razão do aumento não ser motivado por pedidos de empresas particulares para produção de artigos de consumo civil, mas por encomendas das corporações que se encarregam do trabalho de defesa.

O perigo da inflação, no momento, vem de uma fonte inteiramente diferente. Provém do continuo aumento dos salarios mais os subsidios do govêrno á agricultura. Neste assunto é interessante notar os argumentos dos sindicatos das estradas de ferro, que estão pedindo um aumento de trinta por cento. Dizem simplesmente que "os salarios dos ferroviarios estão ficando abaixo dos salarios pagos aos homens de outras industrias".

Tal alegação é justificada, ao que tanga, por exemplo, a uma comparação com o que se verifica nas industrias automobilisticas e do aço. Mas, dando de barato que os ferroviarios consigam o aumento que pretendem, ou mesmo uma boa parte da sua pretenção, o que evitará os operarios das industrias do aço e dos automoveis de se movimentarem tambem, alegando que sempre ganharam mais que os ferroviarios?

Os ferroviarios, na sua reclamação, alegam que "os preços subiram vertiginosamente, o custo da vida está assombrosamente mais caro, incluindo os alugueis de casas e impostos sobre os empregados, constituindo importantes fatores na situação". Os preços estão mais altos, é verdade, mas o aumento no custo da vida tem sido muito moderado. Os impostos reclamados ainda vão ser cobrados. O caso merece discussão. O que não resta a menor dúvida é que desta maneira o país marcha acelerado na estrada da inflação e todas as medidas para contrabalançar a caminhada serão infrutiferas e não trouxerem uma restrição no aumento dos preços e no augmento dos salarios.

E' tambem interessante observar que não existe no momento confiança para empregos de capital em equidade, contra o perigo da inflação. A publicação oficial da Bolsa de Titulos noticia que os lucros de 357 companhias, no primeiro trimestre do ano, foram 19 por cento maiores que no igual periodo de 1940. Isso, porém, não é razão para atrair os capitalistas, pois muitos sabem que os lucros não serão retirados e mesmo com os lucros anunciados eles não acreditam que a qualidade de socio seja melhor do que a de credor, neste momento.

Não resta a menor dúvida que alguma inflação é inevitavel. O melhor que se pode esperar é que a mesma possa ser contida dentro de certos limites. Será dificil isso, mas não impossivel, se forem tomadas as medidas necessarias. Num ponto de vista maior, parece impossivel evitar a inflação monetaria mundial, depois que a guerra acabar.

A' margem da Lei das Sociedades por Ações

Na correspondencia entre os atos das assembléias gerais e as finalidades da sociedade baseia-se a justificativa da proteção aos interesses das minorias nas sociedades por ações. Em virtude dela é que os atos arbitrarios praticados pelo maior número devem sofrer o controle judicial e estão sujeitas á anulação. Hoje em dia ninguem mais discute essa faculdade de exame atribuido ao poder judiciario. A jurisprudencia acompanhou a doutrina que, nesta parte, por assim dizer se internacionalizou. Nem outra orientação se descobre no espirito do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, que dispôs sobre as sociedades por ações, baixando em periodos como aquele do art. 125, que assegura aos dissidentes o direito de eleger separadamente um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo suplente.

Diante dessa identificação de pontos de vistas da doutrina, jurisprudencia e da lei, seria facil suspeitar que os interesses dos grupos majoritarios do capital procurariam vias indiretas se e quando pretendessem burlar as disposições expressas e distrair aquele espirito equitativo.

A lei estabelece como da competencia privativa da assembléia geral a nomeação da diretoria das sociedades por ações e sabe-se, pela prática, que essa nomeação recai sempre nos proprios elementos da maioria. Ora, até aí nem há nada a remediar, uma vez que não se ultrapassou ainda o terreno da peculiaridade das sociedades de capital. Não é mesmo possivel constituir sociedades por ações sem essa transigencia. A diretoria, eleita pela força da maioria, pertencerá sempre a maior porção do capital. A garantia dos justos interesses da minoria estará aqui exclusivamente a cargo do controle judiciario.

Esse privilegio, sozinho, criado pela natureza das coisas, não bastaria á ganancia fraudulenta. Aproveitar-se-ia ela tambem de prerrogativa diferente. Referimo-nos a disposições estatutarias que ultimamente veem sendo comum estabelecer-se por ocasião da formação ou reorganização das companhias, depois do decreto-lei 2.627, segundo as quais ficam as assembléias gerais autorizadas a proporcionarem ás diretorias uma determinada percentagem (tem-se visto até de 20%) toda a vez que houver aumento de capital retirado do fundo de reservas. Sob as aparencias de premio a esforços bem sucedidos pode esconder-se uma verdadeira ameaça aos acionistas da minoria, que não possuem a qualidade de diretores, e aos credores em geral.

A lei dispõe que a importancia dos fundos de reserva não ultrapassará nunca a cifra do capital social realizado; atingido esse total, a assembléia geral deliberará sobre a aplicação da parte daquela importancia, seja na integralização do capital, se for caso, seja no seu aumento com a repartição de acções correspondentes entre os acionistas, seja na distribuição em dinheiro aos acionistas a titulo de bonificação. A má fé abandonará as outras alternativas para utilizar-se da faculdade de aumentar o capital pela incorporação das reservas não obrigatorias ou dos fundos disponiveis da sociedade, com a consequente distribuição de ações novas correspondentes ao aumento, o que é feito sempre em proporção do número das ações.

Não parece dificil perceber o perigo por que, nessa hora de acrescimo de capital, passam as minorias e os credores das sociedades por ações, recebendo a diretoria — vale dizer o nosso raciocinio, a maioria — uma percentagem sobre os fundos existentes. Se está nas mãos da diretoria a declaração dos lucros sociais, basta que esteja relatando de má fé ganhos imaginarios para que imediatamente, como por efeito de escamoteação, tudo desapareça e de concreto só reste a percentagem dos diretores. Figure-se a hipótese de ser atribuida á diretoria de certa sociedade anônima a percentagem de 20% sobre o fundo de reserva que se converter em ações. Seria suficiente ocorrer cinco vezes o aumento ficticio de capital para ficarem a minoria, que não recebeu percentagem, e os credores, que nem sequer viram as novas e desvalorizadas ações, totalmente prejudicados. Com essa manobra simples e aparentemente legal, pode-se ostentar uma prosperidade enganosa. Por fóra, um capital consideravel, por dentro, os cofres completamente ocos.

Vai a Belem do Pará o ministro da Viação

Deve seguir na manhã de hoje para Belém, o ministro da Viação.

O general Mendonça Lima viajará de avião, acompanhado do sr. Vieira de Mello, do seu gabinete, devendo regressar de domingo para segunda-feira próxima.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Estêve novamente reunida, ontem, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. Desde pela manhã as comissões especializadas começaram a trabalhar, até á tarde, quando se reuniu a Comissão Coordenadora.

Esta retomou a votação das normas para a regulamentação pelos Estados dos Impostos de Exportação, Territorial Rural, Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos" e Transmissão de Propriedade "causa-mortis" e Exploração Agrícola e Industrial.

A' noite, outras comissões continuaram o trabalho começado pela manhã.

Hoje, a Conferencia ultimará a materia a ser votada pelo plenario.

A posse do novo ministro do Supremo Tribunal

Tomará posse amanhã, em sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, o novo ministro sr. Waldemar Falcão.

Na mesma sessão, antes daquela cerimonia, o ministro Carlos Maximiliano fará a sua despedida.

Comentarios NACIONAIS

O movimento cooperativista

Poucos Estados do Brasil podem contar com o número de cooperativas que já funcionam em Pernambuco: cooperativas não só dos grandes como dos pequenos industriais, dos grandes como dos pequenos agricultores, cooperativas de comercio, e até uma cooperativa editora e de cultura foi criada há dois anos passados pelo governo do Estado.

E' claro que os resultados atuais dessas cooperativas não correspondem a todas as vantagens que teoricamente sugerem. Por muitos motivos, dominando porem entre eles a ausencia ainda desse espirito de cooperação que não nasce com os estatutos da cooperativa, e depende antes de uma maior valorização do interesse social sobre o interesse particular; muito influe tambem para a escassez desses resultados o tipo mesmo de organização de muitas dessas cooperativas.

A lição da experiencia parece que tem resolvido sempre mais em favor das cooperativas de crédito e de consumo do que das de produção. O ideal talvez seria fazer derivar as cooperativas de produção das de consumo, isto é, desenvolver as primeiras até o ponto de se tornarem produtoras e financeiras. Seria a forma de solidarizar mais intimamente os interesses do capital com os do trabalho, e por outro lado ainda a melhor forma de fazer de toda a produção um valor sempre atual e de constate circulação.

Mas a verdade é que só muito lentamente se poderia chegar a esse tipo por excelencia de cooperativismo, e que exigira uma espontaneidade de ação, e um esforço de solidariedade que ainda estão muito longe dos hábitos a nossa vida econômica.

Seja como for, em essencia, é um movimento simpático o da organização do trabalho por meio das cooperativas, desde, é claro, que por algum vicio ingênito elas não se tornem infieis ao espirito da sua propria doutrina. Um dos resultados práticos da cooperativa é desenvolver o que mais sentimos faltar entre empregador e empregado, que é espirito público, a faculdade de cada um identificar seu interesse com o interesse social. E' tirar á concorrencia o seu espirito de guerra, substituindo-o pelo da emulação.

Não importa, e antes faz-se até necessario que, no começo, a iniciativa e mesmo o controle das cooperativas seja exercido pelo Estado; o que importa é que a disciplina do Estado no sentido de vencer as resistencias mais brutas do particularismo econômico exerça-se de forma a favorecer depois o surto espontaneo desse espirito cooperativista de trabalho.

Serviço de esgotos

A uma cidade que cresce são necessarios serviços públicos que lhe acompanhem os passos. A Baía está crescendo num ritmo inédito. Rasgaram-se novos horisontes urbanos. Surgem bairros inteiros nas praias onde antes era tudo abandono e levantam-se atrevidos predios não só no centro como nos pontos mais pitorescos. A cada momento o transeunte depara com ruas novas, á encosta das colinas. E não se surpreende com o número de construções que as últimas estatisticas estimam em duas e mais um pouco por dia.

Já se pensa, na velha cidade colonial, em ordenar esta outra cidade que cresce com vigor. Agache foi á Baía para cuidar de uma "cirurgia estética" e são proibidos arranhacéos em certos trechos praianos e delicadamente tropicaes.

Entretanto, alguns serviços públicos não veem concorrendo, com a mesma celeridade, para um maior êxito da iniciativa particular. A Baía livrou-se da agonia da falta dagua. Obras relevantes, modernas e grandiosas, atendendo a aspectos de farta distribuição e rigorosa higiene, garantem um abaste

(Continúa na 6ª pag.)

O Mundo em Marcha

O Museu Metropolitano de Arte de Nova York

Desde o ano passado, o "Metropolitan Museum of Art" da cidade de Nova York tem um novo diretor. E' ele o sr. Francis Henry Taylor, considerado um dos mais jovens diretores de museus do mundo inteiro.

Nascido em Filadelfia, onde seu pai foi presidente do "College of Physicians", pensou primeiro em dedicar-se á medicina, mas, depois de receber grau pela Universidade de Pensilvania, F. H. Taylor mostrou-se apaixonado pela arte. Fez viagens de estudos em Roma, Paris, Barcelona e Florença, percorreu cuidadosamente a Asia Menor, tornou-se membro da Fundação Carnegie, e voltou aos Estados Unidos, onde em pouco tempo, dirigia o Worcester Museum.

Com uma visão completamente nova e pessoal sobre a organização dos museus de arte, Francis Henry Taylor viu-se logo chamado a dirigir o Museu Metropolitano de Nova York, considerado o maior do Hemisferio Ocidental, e ao qual já denominaram "o Louvre Americano". Essa tarefa, que até então tinha sido conferida a professores já velhos, seria desincumbida por um homem de 37 anos, agil, dinâmico, fluênte, que pensou imediatamente em dar uma orientação absolutamente prática ao estabelecimento que lhe era confiado.

Ele permite que qualquer de seus auxiliares dê sugestões, e aceita-as, porque exprimem interesse pelo trabalho. Quer que todos se dediquem ás pesquisas artisticas, e sua maior aspiração é a de tornar o museu "uma universidade livre e viva para qualquer homem". Tratou logo de dispor de novas galerias, altas e bem iluminadas, tanto de dia como de noite, onde as coleções do Museu Metropolitano, as secções egipcias, as de pintura e escultura, foram dispostas tanto quanto possivel seguindo uma ordem cronológica. O Museu Metropolitano conta com quadros admiraveis de Greco, Ticiano, Goya, Watteau e Rubens, que agora se agrupam numa ordem perfeita, com a qual se exaltam todas as belezas das telas expostas.

O sr. Taylor detesta tudo quanto seja espetacular em arte. Acredita no trabalho silencioso, e quer ardentemente resolver o problema dos museus segundo um angulo puramente educacional. "Que é arte, que faz ela, e que significação pode ter para o público?", pergunta. E ele mesmo dá a resposta: "A arte parece ser, para mim, a única expressão continua e contemporanea de todas as épocas do homem, e que está em nosso poder. Por ela sentimos emoções alheias e longinquas, e pensamos pensamentos distantes. Acho que a arte não deve ser administrada ás pessoas relutantes em pequenas e desconexas porções. Os melhores e mais modernos métodos devem ser empregados para tornar esse conhecimento acessivel, e tão interessante quanto possivel. Não deve ser encada nem como campo remoto de erudição, nem deve ser empregada como sensacionalismo. O museu não deve ser empregado como sensacionalismo. O Museu não deve ser, como o disse uma vez Cahrles Zeublin, um lugar onde os velhos venham fazer uma aprendizagem para o cemiterio. Não e mero depósito ou cofre para colocar em segurança tesouros de arqueologia. A arte precisa ser trazida ao povo, não apenas como revelação intima da vida de outras épocas e outras terras, mas como alguma coisa que fique por detrás de nós, e que nos ajude a explicar nossa posição no mundo moderno.

F. H. Taylor quer que os museus sejam alguma coisa mais do que museus. Quer transformá-los em lugares agradaveis, para os quais exista uma "paixão de ir", tão forte quanto o hábito do cinema ou do teatro. Pretende aproveitar o cinema, o radio e até a televisão para despertar o gosto dos museus em todas as classes populares.

Uma das primeiras medidas que tomou foi a de conservar o seu museu aberto á noite. O processo já tinha sido iniciado no Museu de São Francisco, e no Museu de Arte Moderna, onde a pintura de Picasso foi vista a todas as horas, sob o maior entusiasmo. A reorganização e redistribuição interna são outras preocupações do diretor Taylor, que faz questão de tirar o aspecto sombrio das exposições de arte, para dar-lhes um ambiente proprio, onde o frequentador se sinta perfeitamente á vontade. Mais do que nunca, o Museu Metropolitano de Arte é um simbolo do pendor artistico americano.

A Argentina, sua data nacional e os ideais pan-americanos

Uma solenidade que exprimirá a unidade continental — A comemoração do 9 de Julho

BUENOS AIRES, 16 (Osvaldo Pombo, da A. P.) — Por motivo do aniversario do juramento da Independencia, a Argentina no dia 9 de julho próximo celebrará, no Palacio da Cultura Americana, um ato de confraternização continental sob a denominação "Pazo de América".

Nesse ato serão transmitidas, pelo radio, declarações de todos os presidentes das Repúblicas da América. Pela Argentina falarão tanto o presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, como o presidente licenciado, sr. Roberto Ortiz. Comparecerão á cerimonia representantes de todos os paises americanos.

As comunicações aos chefes de Estado do Continente serão feitas por intermedio das suas respectivas representações diplomaticas permanentes nesta capital.

Augura-se que a cerimonia terá a maxima significação, como denotando o forte elo que une todas as nações continentais, sempre prontas e firmes para as defesas dos ideais politicos, sociais e econômicos que as congregam.

Tem-se em geral como devendo ser esse o ato mais notavel de todas as comemorações de 9 de julho.

Está no Rio o prefeito da capital paulista

Passageiro do avião da Panair do Brasil, chegou ontem, o prefeito da capital paulista, sr. Francisco Prestes Maia, que viajou acompanhado do seu oficial de gabinete.

Política Internacional

A consulta da chancelaria uruguaia

Está anunciado que o chanceler Alberto Guani, do Uruguai, enviou aos demais paises americanos uma consulta sobre uma nova demonstração de solidariedade continental, que consistiria em, dada a hipótese de uma nação americana empenhar-se em guerra com outra de fora do hemisferio ocidental, não ser considerada pelas demais repúblicas americanas como beligerante para os fins do Direito Internacional.

A proposta inspira-se num alto sentimento de fraternidade, cujo alcance é bem facil de ser apreciado quando, como é sabido, um dos paises da América se acha ás vesperas de tomar parte na guerra. Avizinhamo-nos, portanto, de um caso concreto, o que tira ao projeto do chanceler Guani o carater teórico que lhe poderia ser emprestado se outras fossem as condições politicas e militares do mundo.

Reconhecemos assim o valor moral da iniciativa e até a sua alta conveniencia, visto que, baseando-se toda a politica pan-americana num movimento de solidariedade e mutua compreensão, seria de certo modo contrario ao espirito dessa politica ver uma das repúblicas americanas empenhada num conflito armado e tratá-la segundo as normas instituidas para as relações entre os povos no tempo de guerra.

Teriamos naturalmente que abrir exceções consentaneas com as peculiaridades da vida dos povos da América e relativas ao interesse que cada uma das nações do hemisferio ocidental teria em testemunhar áquela que se encontrasse na emergencia de uma luta com um povo estranho ao nosso continente, a solidariedade que nesses casos se torna mais necessaria e expressiva.

Ha, porém, algumas considerações que podem e devem ser feitas á margem do projeto do ilustre chanceler uruguaio.

As nações da América são essencialmente pacifistas. Nenhuma delas, no curso da sua historia, revelou temperamento belicoso ou fez guerra de conquista ou se entregou aos perigos do armamentismo. As leis internacionais americanas prescrevem a obrigatoriedade da arbitragem e todos os povos deste continente a teem praticado com êxito.

Assim, não se pode logicamente esperar que qualquer das repúblicas deste hemisferio se empenhe numa luta armada sem ter sido vitima de uma agressão. So o fará para defender-se, depois de ter sido atacada.

Ora, os povos americanos já assumiram compromissos explicitos para a hipótese de uma agressão a um país deste continente, partida de um país de fora do nosso hemisferio. Nesse caso dar-se-á a união immediata de todas as forças dos povos da América para se defenderem mutuamente, pois que o ataque a um deles deve ser considerado como ofensa feita a todos.

Se apenas deixassemos de considerar beligerante uma república americana atacada, estariamos longe de cumprir na sua amplitude os deveres voluntariamente aceitos e consagrados nas Conferencias de Lima, Panamá e Havana.

Seria lógico supor, em vista da doutrina sustentada naquelas reuniões pan-americanas e da natureza dos compromissos morais assumidos e ainda das manifestações da opinião pública e dos governos em toda a América, que, no caso de uma agressão a um país americano único que, pelos antecedentes o levaria a uma guerra, a atitude dos demais fosse muito alem da simples expressão de uma solidariedade passiva.

Contudo a consulta da Chancelaria uruguaia terá a vantagem de esclarecer desde logo o problema que se impõe aos governos do continente, em face das espectativas criadas nas últimas semanas, quando se torna cada vez mais provavel a participação de um ou mais paises deste hemisferio no conflito europeu.

A tenacidade britanica e a alma de Churchill

(De um observador militar)

Respondendo ás interpelações que lhe foram feitas na Câmara inglesa, a proposito da derrota das armas imperiais na ilha de Creta, o primeiro ministro, sr. Churchill, acentuou com extrema lógica: "Estamos em guerra há vinte e um meses. Quase um ano decorreu já desde que a França nos abandonou e que a Italia se juntou á agressão contra nós. Se alguem houvesse dito em junho do ano passado que hoje ainda todas as jardas de territorios pelos quais a Inglaterra é responsavel no Oriente Médio, estão em nosso poder, que nós haviamos conquistado todo o imperio italiano da Abissinia, da Eritréia e do Oriente Africano, que o Egito, a Palestina e o Iraq tinham sido defendidos com sucesso, esse alguem teria sido classificado como um visionario, um louco."

De fato, a Grã Bretanha perdeu sua batalha de Flandres, perdeu a da Noruega, chegou tarde na Grecia, com um pequeno contingente que mal poude tomar pé no continente, abandonou Creta, deixando lá quase metade das suas tropas entre mortos, feridos e prisioneiros; mas até hoje não sofreu qualquer diminuição nos seus dominios, a que acresceu, ao contrario, paises conquistados ao inimigo. Tem a sua rota marítima alongada pela volta do Cabo da Boa Esperança, vem sofrendo perdas consideraveis na sua marinha de guerra e na tonelagem mercante; mas é ainda a dominadora dos mares, e, mercê disto, abastece os seus exércitos em todos os setores onde eles operam, e, mal ou bem, alimenta a sua numerosa população.

"Há seis semanas todo o Iraq estava em fogo — diz ainda o grande ministro — e Habbanyah diretamente exposta ao perigo. Mulheres e crianças foram evacuadas por via aérea. Nos círculos inimigos afirmava-se que a rendição não tardaria. Um governo insurreto e hostil dominava em Bagdad, na mais estreita associação com alemães e a italianos. Nossas forças, há pouco desembarcadas, concentraram-se em Bassorah; Mossul e Kirkik estavam em pôder do inimigo. Tudo isso está atualmente conosco. E vamos avançando vivamente na Siria."

E' um balanço que em nada deixa mal o governo, que assim se apresenta para prestar contas á nação, dizendo ser apenas "o servo da Coroa e do Parlamento", não se querendo deixar comparar com os "pretensiosos e formidaveis potentados". Não é um vitorioso, mas é ainda um vencedor, porque consegue triunfar, a despeito dos infelizes embates sofridos pelos seus exércitos.

E é um vencedor principalmente porque o anima uma viva esperança na vitória final. A França, contou-nos André Simonne em seu livro recente sobre o drama da grande nação latina, não podia ganhar esta guerra, porque ao começá-la já a tinha perdido. A Inglaterra de hoje não a poderá perder enquanto tiver no seu governo homens da envergadura do seu primeiro ministro, que ainda agora, vendo-a quase sozinha, porfia por vencê-la.

Creta foi realmente uma sensivel perda para a Inglaterra, perda que abafou justamente seu prestígio no Oriente Próximo, pondo em grave ameaça a defesa do canal de Suez. Perderam os ingleses com ela a melhor base naval e aerea no Mediterraneo Oriental, em que se poderiam firmar, para manter o domínio daqueles mares. Com sua posse, sem dúvida seria mais facil a campanha da Síria.

Mas Creta não é tudo, e entre ela e o continente há ainda a ilha de Chipre, que se diz capaz de uma resistencia. A não ser por aí, quer dizer, por meio de operações navais e aereas combinadas, resta a complacência da Turquia, a qual ainda os alemães lutam para obter, ou o recurso de uma nova rebelião no Iraque. Contudo, reafirmamos, Creta não poderá ser objetivo final das operações nazistas nesse setor da guerra.

Há ainda, acrescentou o ministro Churchill, numerosas ilhas e pontos estrategicos naqueles mares, e procurar por a salvo em todos elas seria não ser forte em nenhum deles — A esse argumento ajuntou considerações sobre a escassez de armamentos, especialmente no que interessa aos canhões anti-aereos e á aviação. Aumentando, ou melhor, multiplicando-se as frentes de batalha, que ainda assim se alargam em cada setor, a produção de material belico de toda especie não corresponde ás necessidades. "Cada peça produzida está em serviço no ponto necessário, e toda a produção futura de muitos meses já foi antecipadamente pedida por uma ou outra das partes, todas elas com maiores justificativas".

A batalha do Atlantico prosseguiu durante todo o tempo da campanha da Grecia e prossegue ainda — e era preciso prover os navios mercantes de elementos de defesa, contra aviões sem o que a desgraça dos submarinos se juntaria á dos ataques do "Focher Wulf" e dos "Heinkel". As Ilhas, elas mesmas, não podem ser desprovidas em beneficio de quaisquer outras regiões, por mais importancia que elas apresente de momento: as fabricas, os aeródromos, os portos, as cidades da Ingraterra não devem ver diminuido o seu poder defensivo em hipotese alguma.

Bismarck teria dito uma vez que a questão das colonias se discute na Europa. Pois bem, Churchill entende com mais forte razão que o poderio inglês está nas Ilhas Britanicas. E será lá que se há de decidir a guerra.

No Catete o ministro Valdemar Falcão

O sr. Waldemar Falcão esteve, ontem, no Palacio do Catete e foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, a quem agradeceu a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, bem como os termos da carta que o chefe do governo lhe dirigiu quando deixou a pasta do Trabalho.

Despede-se hoje desta capital o chanceler paraguaio L. Argaña

O programa de visitas e homenagens cumprido ontem — Tratados comerciais serão assinados no Itamaratí — Visitará Minas e São Paulo o nosso ilustre hóspede

Tres flagrantes do ministro Luis Argaña durante o dia de ontem: á esquerda, durante a visita ao Ministerio da Aeronáutica, em palestra com o sr. Salgado Filho; á direita, ao alto, conversando no Palacio São Joaquim com o cardial d. Sebastião Leme, e, em baixo, com o sr. Lourival Fontes, durante a visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda.

Cercado das simpatias gerais da população carioca e alvo das mais vivas demonstrações de apreço por parte das figuras representativas do governo, continua o chanceler paraguaio, sr. Luis Argana a experimentar o carinho que reflete a amizade entre o seu país e o nosso.

No domingo, o ilustre visitante teve um dia bastante movimentado, realizando visitas a diversos pontos da cidade e sendo homenageado pelas autoridades e representações sociais com que esteve em contacto.

NO JOCKEY CLUBE

Entre as homenagens recebidas ante-ontem pelo ministro paraguaio destaca-se o almoço que lhe foi oferecido no Jockey Clube, pelo ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, que saudou o homenageado em expressiva oração.

A' tarde, teve lugar no Hotel Glória, com a presença de ministros de Estado, corpo diplomatico e figuras da sociedade, a recepção oferecida pelo ministro do Paraguai, sr. Juan Ayala, a qual foi um brilhante acontecimento social.

Tambem esteve o chanceler Argana no Hipodromo da Gávea, assistindo ás corridas de alguns pareos, em companhia do ministro Salgado Filho, do chanceler Oswaldo Aranha e outras figuras, do mundo oficial.

O DIA DE ONTEM

Oontem pela manhã, o ilustre visitante, acompanhado de sua esposa, do general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai junto ao nosso governo, do ministro Maximiliano de Figueiredo, chefe do cerimonial do Itamaratí, e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, visitou no Palacio S. Joaquim o arcebispo do Rio de Janeiro, cardial D. Sebastião Leme.

Após demorada palestra, o chanceler Argana, acompanhado pelo chefe da Igreja Brasileira e demais autoridades presentes esteve na Capela Arquiepiscopal, retirando-se em seguida.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Logo depois da visita ao cardial, o sr. Luis Argana dirigiu-se ao Ministerio da Aeronautica, onde foi recebido pelo ministro Salgado Filho, em cujo gabinete demorou-se quase uma hora em animada e cordial palestra.

Deixando o Ministerio da Aeronautica, dirigiu-se ao Instituto Oswaldo Cruz, acompanhado de sua esposa, do ministro paraguaio no Brasil e dos oficiais postos á sua disposição. No Instituto foi recebido pelo diretor do estabelecimento, professor Cardoso Fontes, e seus auxiliares. Os visitantes percorreram os diversos laboratorios, museus, biblioteca especializada e demais dependencias, externando a ótima impressão que recolheram.

NA A. B. I. e NO D. I. P.

A's 15 horas sr. Luis Argana esteve na Associação Brasileira de Imprensa, em visita de despedida ao sr. Herbert Moses, agradecendo a acolhida que a imprensa do Brasil lhe dispensou.

Na visita á Casa do Jornalista, o chanceler do Paraguai se fez acompanhar do general Juan Batista Ayala e dos oficiais á sua disposição.

Em seguida, o ministro Luis Argana se dirigiu ao Departamento de Imprensa e Propaganda, onde foi recebido pelo sr. Lourival Fontes, tendo feito referencias amaveis á organização a que está afeta a propaganda interna e externa do Brasil.

Nessa ocasião foi apresentado ao chanceler Argana o aviador paraguaio Elias Navarro, a quem o chanceler felicitou calorosamente pelo seu recente raide feito em avião de fabricação brasileira que lhe foi oferecido pelo presidente Getulio Vargas.

ALMOÇO OFERECIDO PELO CORPO DIPLOMATICO

Os cemes das missões diplomaticas americanas acreditadas junto ao nosso Governo ofereceram, ontem, no Jockey Clube, ao chanceler Luis Argana, um almoço que teve a presença, ainda, do ministro Oswaldo Aranha e do ministro Maximiano Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

HOMENAGEADA A SRA ARGANA

A senhora Susana Pearson Labougle, embaixatriz da República Argentina, ofereceu ontem, um almoço em homenagem á sra. do chanceler Luis Argana, na Embaixada argentina.

No ágape tomaram parte, alem das sras. Luis Argana e Eduardo Labougle, as srs. Oswaldo Aranha, e Salgado Filho, as embaixatrizes Jefferson Caffery, Mariano Fontecilla, Carlos Lozano y Lozano, Raimundo Fernandez Cuesta Merecelo, José Maria Davila, Jorge Prado, Julio Sardi e Martinho Nobre de Melo; as senhoras Daví Alvestegui, Gilberto Sanchez Lustrino, Manuel Arroyo, Juan Batista Ayala, Carlos Manuel de La Ossa, Lafaiete de Carvalho e Silva, Protasio Gonçalves, Savedra Barroso e Daví Traynor; senhora José Roberto Macedo Soares, De Goya, sola e Herbert Moses.

ASSINATURA DE TRATADOS COMERCIAIS

Hoje, ao meio dia, o chanceler Luis Argano, na qualidade de ministro plenipotenciario e especial do Paraguai, assignará, com o nosso governo, importantes tratados comerciais, cujas linhas gerais s. ex. já anunciou na entrevista que concedeu á imprensa.

O ministro Oswaldo Aranha, em nome do Brasil, referendará esses acordos, de grande alcance econômico para as duas nações.

PARTIDA PARA MINAS

A's 14.30 horas o chanceler paraguaio e comitiva, num avião "Lookeed", da Força Aerea Brasileira, posto á sua disposição pelo presidente Getulio Vargas, partirão para Minas, devendo, em seguida, visitar S. Paulo.

O embarque terá lugar nó Aeroporto Santos Dumont, com a presença do mundo oficial.

Decisões do T. de Segurança

Novos inquéritos policiais e a pauta de hoje

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto reunem-se hoje, em em sessão plena, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

A pauta está assim organizada:

Habeas-corpus:

N. 412, São Paulo — Paciente, Valdemiro Janino, Impetrante, Djanira Janino. Relator, juiz coronel Mainarde Gomes.

N. 413, de S. Paulo — Pacientes, Numa Leme da Veiga e outros, Impetrante, Ubaldo da Costa Leite. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 418, do Distrito Federal — Paciente, Gustavo Tigre Coutinho, Impetrante, Gualter Chaves Ribeiro. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 416, do Distrito Federal — Paciente, Americo Ribeiro de Araujo. Impetrante, Maria de Oliveira. Relator, juiz Raul Machado.

N. 419, do Distrito Federal — Paciente, Abilio Joaquim Moreira. Impetrante, o mesmo. Relator, juiz Pedro Borges.

Pedidos de arquivamento:

Processo n. 1675, de Minas Gerais — Acusados, Leopoldo Misionschnik e outro. Relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1719, de S. Paulo — Acusados, Alfredo Aloe e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1729, de S. Paulo — Acusados, Leonel Rodrigues de Lima e outros. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

Processo n. 1734, de Minas Gerais — Acusado, Otavio Barreto. Relator, juiz coronel Mainard Gomes.

Remessa a outra justiça:

Processo n. 1727, de S. Paulo — Acusados, Antonio Costa Junior e outros. Relator, juiz Raul Machado.

Apelações:

Apelação, José Vicente de Sousa. Relator, juiz Raul Machado.

N. 784, no processo n. 1515, do Ceará — Apelante, ex-oficio. Apelados, José Martins da Silva e outros. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 755, no processo n. 983, de S. Paulo — Apelante, ex-oficio. Apelados, Herminio de Jesus e outros. Relator, juiz coronel Mainard Gomes.

INQUERITOS RECEBIDOS

Deram entrada ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança, varios inqueritos policiais. O ministro Barros Barreto, presidente daquele departamento de justiça especial, designou, para a respectiva denuncia, os seguintes procuradores:

N. 1748, do Distrito Federal, contra Luiz Corção e outro (Comercial Metropolitana S.A.), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1749, do Distrito Federal, contra Constantino Bonan, agiotagem, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1750, de S. Paulo, contra José Maria Crispim e outros, comunismo, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1751, de S. Paulo, contra Paulo Rosemberg, comunismo, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1752, do Distrito Federal, contra Karl Knosel, Dorval Gonzalez e outros (Transportadora Industrial S.A.), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1753, de Santa Catarina, contra Alexandre von Zubiztzki, injuria, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1754, de S. Paulo, contra Mentore Fossa, injuria, ao procurador Eduardo Jara.

Os problemas da guerra e seus aspectos político e econômico

A conferencia do coronel Ari Lobo e a homenagem prestada ao coronel Gilette

O coronel Ari Lobo quando pronunciava, ontem, a sua conferencia na Escola Técnica do Exército.

Uma assistencia numerosissima, na sua grande maioria composta de oficiais do Exército, compareceu, ontem, á homenagem que os camaradas do coronel H. D. Gillette lhe prestaram, inaugurando um quadro com a sua fotografia, na sala do sub-comando da Escola Técnica do Exército.

O ilustre militar, que é membro da Missão Militar Americana e regressará brevemente ao seu país, no decorrer da cerimonia, teve a oportunidade de verificar o alto apreço que goza no seio dos seus colegas brasileiros. Ao ser descerrado o retrato, ouviu-se demorada salva de palmas. Falou, nessa ocasião, o major Inacio Carneiro de Azambuja, tendo o homenageado agradecido.

Em seguida, os presentes foram conduzidos para o salão nobre da Escola, onde o coronel Ary Lobo pronunciou uma conferencia, estudando os modernos problemas da guerra, e os seus aspectos politicos e econômicos em flagrante contradição com os métodos de ontem, quando só eram atingidos pelas armas aqueles que se encontravam nos campos de batalha, sob bandeira.

O coronel Ary Lobo apoiou a sua argumentação em documentos, compulsando dados, consultando mapas, traçando diagramas, levantando equações, dando, aos que assistiram seu trabalho, a impressão nítida da atividade do Exército no sentido da formação de quadros que em nada se distanciem daqueles que melhor conhecem os segredos da guerra total.

Ao finalizar, o conferencista foi demoradamente aplaudido, e cumprimentado por todos os presentes.

Chega amanhã o menino Bobby Gallagher, embaixador dos EE. UU.

A Comissão de Fomento Inter-Americano, juntamente com o "I. Brasil-Estados Unidos" e O JORNAL, organizou a recepção a Bobby e Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Aspecto apanhado pela nossa objetiva quando o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda, que é o presidente da Comissão de Fomento Inter-Americano, combinava ontem com os srs. Valentim Bouças, vice-presidente da Comissão, e Olimpio Guilherme, diretor de O JORNAL, os últimos detalhes do programa da visita do jovem norte-americano Roberto Gallagher, que chegará amanhã, a bordo do "Argentina".

Chegarão amanhã, pelo paquete "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, o embaixador-menino do Brasil que foi aos Estados Unidos, Roberto Paulo Cesar de Andrade, e seu colega norte-americano Bobby Gallagher, que na qualidade de embaixador de seu país visitará o Brasil.

Como já noticiamos, o embaixador-menino dos Estados Unidos, que conheceremos amanhã, é um colegial distinguido com as melhores honras no curso ginasial de sua escola, e figura de projeção no Clube Juvenil, onde, entre outras provas em que se salientou, venceu uma, de arte culinaria. O Clube Juvenil foi dos que mais distinguiram Robedto Paulo Cesar de Andrade, enquanto durou a sua permanencia nos Estados Unidos, e esta é mais uma razão para que Bobby tenha entre nós uma acolhida de modo algum inferior á que deu ao nosso patricio.

REUNIDA A COMISSÃO DE FOMENTO

Afim de deliberar sobre a recepção que será feita a Bobby Gallagher, e ao nosso embaixador Roberto Paulo Cesar, esteve reunida hontem a Comissão de Fomento, presidida pelo sr. Leonardo Truda, juntamente com o representante do "Instituto Brasil-Estados Unidos", comandante Radler de Aquino e sr. Olympio Guilherme, diretor d'O JORNAL.

Ficou assentado que Bobby Gallagher será hóspede do sr. Valentim Bouças, vice-presidente da Comissão de Fomento, enquanto durar a sua permanencia no Brasil, onde receberá homenagens de todas as crianças brasileiras.

A RECEPÇÃO NO CAIS

A empresa do "Suplemento Juvenil" deliberou que se fará representar na chegada do embaixador Bobby Gallagher, cuja viagem ao Brasil foi patrocinada pela Comissão de Fomento Inter-Americano e pelos "Diarios Associados". Um grupo de colegiais fará parte da comissão de recepção ao embaixador-menino dos Estados Unidos.

A SIGNIFICAÇÃO DA VISITA

A visita de Bobby Gallagher ao Brasil, patrocinada pela Comissão de Fomento e pelos "Diarios Associados", é uma ocasião para que se faça a aproximação entre as crianças do Brasil e dos Estados Unidos.

São os homens de amanhã, dirigentes talvez das duas pátrias, que, tendo agora oportunidade de se conhecerem e se compreenderem, serão mais tarde, pela recordação que deixarem aqui, um penhor da crescente amizade entre os dois paises. Nunca serão demasiados os louvores aos organizadores desse salutar intercambio, que faz com que se aproximem duas pátrias através da amizade de suas crianças. A Comissão de Fomento Inter-Americano, como todas as associações e organizações que se associarem para a crescente aproximação dos meninos americano e brasileiros, merece tódos os aplausos por uma obra de tão grande merito. "Ensinemos esses meninos a se amarem", deve ser repetido constantemente. Que cada uma das crianças brasileiras saiba dizer "Wellcome, Bobby", do mesmo modo que, nos Estados Unidos, os meninos americanos souberam dizer o nome de Roberto Paulo Cesar.

Op roblema da laranja no C. F. de Comercio Exterio

Por meio de um amplo inquérito procura-se apurar as principais necessidades dessa indústria

O Conselho Federal de Comercio Exterior está renovando esforços afim de que sejam adotadas, em breve, medidas que amparem os citricultores brasileiros, cuja situação foi sensivelmente peorada com a impossibilidade de colocação das partidas antes encaminhadas para a Europa.

Afim de conhecer todos os dados do problema, o diretor geral do Conselho, ministro Joaquim Eulalio, designou para estudo do mesmo uma comissão constituida pelos srs. Leonardo Truda, presidente; Guilherme Weinschenck, relator, Napoleão de Alencastro Guimarães, Salgado Scarpa e Artur Torres Filho, a qual ouviu representantes dos produtores e exportadores de laranjas, dos Estados e repartições interessadas no assunto.

Afim de que os esclarecimentos observassem a necessaria ordem, a Comissão resolveu distribuir um questionario perguntando o seguinte:

1º — Qual é o volume provavel da safra exportavel de laranjas do corrente ano?

2º — De acordo com as perespectivas do momento, qual é o volume dessa safra que se conseguirá exportar?

3º — Como será dividido esse volume pelos seus principais destinos?

4º — Qual é a estimativa do custo medio da produção agrícola de uma caixa de colheita no pé, nele incluidas não sómente as despesas de custeio agricola, mas tambem as despesas gerais e as de depreciação do equipamento e das instalações?

5º — A quanto montam as despesas medias de colheita, transporte, beneficiamento e outras, avaliadas por caixa de exportação, que teem de ser efetuadas com a laranja desde o pomar até sua colocação a bordo dos navios, aí incluidas tambem as despesas gerais e as que se referem á depreciação do maquinario e das instalações?

6º — Como se discrimina essa despeza pelos diferentes materiais, serviços ou encargos?

7º — Qual é o rendimento medio da colheita para fins de exportação, isto é quantas caixas de exportação, em media, se conseguem, pelo tratamento e beneficiamento de 100 caixas de colheita?

8º — Qual é o preço medio, durante o periodo da safra, que se poderá obter, no presente ano, pela venda na porta dos barracões de beneficiamento, de uma caixa de refugo para fins de consumo interno?

9º — Qual era o preço medio durante tambem todo o periodo da safra, obtido na porta dos barracões de beneficiamento, para venda de uma caixa de refugo para fins de consumo interno, antes da perturbação resultante do conflito europeu?

As respostas a cada um desses quesitos deverão ser dadas considerando separadamente as duas principais zonas citricolas o país, isto é, a de São Paulo e a da Baixada Fluminense.

DISTRIBUIDA A SÉTIMA RETROVENDA DA SAFRA ATUAL

O mercado açucareiro no I. do A. e Alcool

A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, efetuou a distribuição da sétima retrovenda de 1$000, referente ao negócios da presente safra, já atingindo desse modo 43$000 o total pago até agora aos produtores de açúcar, por sáco cristal, entregue áquela organização.

Sendo o preço da cana calculado pela média obtida do resultado das vendas do açúcares, um representante acreditado do Sindicato dos Plantadores de Cana, assiste ás reuniões do Conselho de Administração, que funciona diariamente para o fim acima.

Semanalmente o mesmo Conselho se rune com o delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool, afim de tratar de todos os negócios de interesse da organização numa perfeita unidade de vistas com a instituição oficial de defesa do açúcar.

Essa foi a mais rápida distribuição já efetuada com os usineiros até a primeira quinzena de junho, mão grado as dificuldades de toda ordem e o vulto dos compromissos remanescentes justamente quando a Cooperativa entrava em sua fase de organização.

Com sua escrita assistida e fiscalizada pelos técnicos contabilistas Deloitte, Plender, Griffits, & Co., a Cooperativa fornece mensalmente cópias dos seus balancetes ao Departamento de Assistência ás Cooperativas, aos Bancos e aos demais estabelecimentos com os quais transaciona, encontrando-se em poder da gerência cópias desses mesmos balancetes para apreciação dos associados.

1,231 condenados por ouvirem emissoras de países estrangeiros

ZURICH, 16 (R.) — Os jornais alemães anunciam que abril de 1940 a maio deste ano, foram condenadas 1.231 pessoas a diversas penas, sob a acusação de terem ouvido as noticias transmitidas pelas emissoras estrangeiras.

Os Institutos dos Advogados Brasileiros

Estão reunidos nesta Capital os delegados dos diversos Estados

Estão reunidos nesta capital e representantes dos Institutos dos Advogados Brasileiros dos Estados.

Esses representantes estão reunidos em Conselho Diretor do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do sr. Edmundo de Miranda Jordão.

A reunião preparatoria estiveram presentes os Institutos estaduais, por seus delegados.

Depois de amanhã, ás 17 1/2 horas, deverão reunir-se novamente, para deliberar sobre questões relevantes de interesse da classe.

Hoje, ás 13 horas, o sr. Edmundo de Miranda Jordão vai homenageá-los com um almoço no Jockey Clube.

Após fazer um cruzeiro de instrução, volta ao Rio

O "Alegrete" veio de Nova York trazendo a bordo cinquenta e seis aspirantes — Notas da Marinha

Procedente de Nova York, chegou o "Alegrete", do Lloyd Brasileiro, que acaba de fazer uma longa viagem comissionado em navio escola da Diretoria da Marinha Mercante. Essa unidade deixou o Rio no dia 28 de março, levando a bordo 56 aspirantes a diversos cargos da Marinha Mercante, inscritos na Escola de Marinha Mercante, subordinada a Diretoria do Ensino Naval. Trinta cursam o 1º ano e 26 o 2º, sendo que quarenta são alunos de pilotagem, doze de máquinas e quatro de comissariado.

Comanda o "Alegrete" o capitão Francisco Edmundo Guida, sendo superintendente do ensino a bordo o capitão de fragata Mario Emilio de Carvalho. O corpo de instrutores é assim constituido: capitão Watt James do Carmo, professor de matemática e navegação e instrutor-chefe; Jaime Jansen Rodrigues de Araujo, instrutor de máquinas; comissario Corinto Ferreira Pinto, instrutor de intendencia; e sargento Carlos Barsotelli, instrutor de sinais e exercicio militar.

O "Alegrete", alem das escalas feitas em portos nacionais, esteve em Jacksonville, Nova York, Baltimore e Filadelfia, na America do Norte. Em todas as cidades americanas os instrutores e aspirantes da Escola de Marinha Mercante foram alvo de homenagens, tendo sido recebidos, em Washington, pelo nosso embaixador nos Estados Unidos.

ESCALADO PARA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇAO

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figura na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais. Ontem foi feita a fiscalização no Quartel Central de Marinheiros.

DISPENSADO DAS FUNÇOES DE ENCARREGADO

O ministro da Marinha baixou avisos dispensando o capitão de corveta Vitor de Sá Earp, das funções de encarregado do material do encouraçado "São Paulo" e designando para substitui-lo o capitão tenente Alvaro Pereira do Cabo. O comandante Sá Earp passou a exercer o cargo de imediato do navio hidrográfico "José Bonifacio".

VAO PRESTAR ESTAGIO NA MARINHA BRASILEIRA

Acompanhado do sr. Luiz Saavedra Barroso, conselheiro da embaixada do Uruguai, esteve ontem, no gabinete do ministro da Marinha, o capitão de fragata Mario Collazo Pitaluga, adido naval áquela Missão Diplomática. Foram apresentar ao almirante Henrique A. Guilhem os dois oficiais da Marinha Uruguaia que vão fazer um estagio na Marinha Brasileira.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O titular da Armada recebeu ontem, em conferencia, os almirantes Americo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval; e Alberto de Lemos Basto, diretor da Escola Naval.

Vai a Nova York o sr. Mackenzie King

OTAVA, 16 (H. T.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, deixará hoje esta cidade com destino a Nova York, onde deverá fazer amanhã um discurso sobre a participação do Canadá na guerra autla.

O primeiro ministro canadense irá tambem á Princeton, em cuja unversidade deverá receber o diploma de doutor "honoris causa".

No Rio dois membros da "Legião Baiana do Ar"

Vieram conferenciar com as autoridades sobre a organização

Encontram-se nesta capital, onde vieram tratar da federalização da Legião Baiana do Ar, o tenente Valter Menezes Hart, presidente da entidade e o academico José Wilson Machado, secretario.

A Legião Baiana do Ar, organização fundada em 1º de maio último, destina-se a propagar e difundir sistematicamente a aeronautica, procurando adquirir aviões e acessorios destinados ao desenvolvimento dos aero-clubes da Baía.

Os dois representantes da Legião Baiana do Ar vieram ao Rio afim de conferenciar com as autoridades sobre os interesses da nova organização.

Os uniformes que vão usar os oficiais e praças da Força Aérea Brasileira

As peças de que se compõe cada um deles — O símbolo da F. A. B. e as insignias — Prazo de seis meses para entrar em vigor o plano elaborado por uma comissão especial.

[illegible] provação o plano dos uniformes oficiais e praças da Força Aérea Brasileira, conforme decreto presidencial um prazo de seis meses para o ultimo entrar em uso. [illegible] o plano, que foi elaborado por uma comissão de oficiais [illegible] designados pelo ministro da Aeronáutica, é longo e se divide seis capítulos. Discrimina, detalhadamente, a composição e o [illegible] de confecção dos uniformes e [illegible] de gravuras e de uma [illegible] de especificações do material [illegible] posto em prática.

Os uniformes, com os respectivos modelos, insignias e distintivos, em varias composições, terão as seguintes denominações: para oficiais — primeiro uniforme, de gala; segundo, [illegible]; terceiro, jaqueta; quarto, quinto, para serviço externo, e o [illegible], para serviço interno, respectivamente, cinzento, branco e azul. [illegible] o ultimo uniforme é destinado a [illegible] e o oitavo e ultimo para a prática de desportos.

Os cadetes de aeronáutica possuirão seis uniformes, sendo que o primeiro, de gala, dois para serviço externo e um para interno, tambem [illegible] cores branca e azul, um para [illegible] e outro para ginástica e desportos. Os sub-oficiais, sargentos e praças terão quatro. Os dois primeiros para serviço externo, um para interno, com as mesmas cores já citadas, e o ultimo para ginástica e desportos.

OS UNIFORMES DOS OFICIAIS

Os uniformes dos oficiais compõem-se das seguintes peças:

1º uniforme — Gala. Tunica de pano azul ferrete; calça do mesmo tecido e cor, com [illegible] externas; dragonas, insignias e distintivos bordados e cosidos nos [illegible]; boné com capa azul celeste; [illegible] espada e fiador; luvas de pelica branca; camisa branca; colarinho [illegible]; sapatos pretos de verniz; meias pretas lisas.

2º uniforme — Casaca. Casaca de pano azul ferrete; calça [illegible] de gala; passadeiras; insignias e distintivos bordados e cosidos nos punhos; colete branco; boné com capa de linho branco; luvas de pelica branca; camisa branca de peito liso e duro; colarinho de pontas viradas; gravata branca de laço horizontal; sapatos pretos e verniz; meias pretas lisas.

3º uniforme — Jaqueta branca. Jaqueta de linho branco; calça de uniforme de gala; platinas; colete branco; boné com capa de linho branco; luvas de pelica branca; camisa branca de peito liso, flexivel; colarinho de pontas viradas; gravata preta de laço horizontal; sapatos pretos de verniz; meias pretas lisas.

4º uniforme — Serviço externo; azul baratéia. Tunica de tecido azul baratéia, calça do mesmo tecido e cor, com bainha virada, cinto do mesmo tecido e com fivela igual a do talim; passadeiras; platinas; boné com capa de linho branco; luvas de pele de cão cor de castanha escura; camisa branca lisa; colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; sapatos pretos de cromo; meias pretas, lisas.

Quando usado em serviço, com espada, o cinto será substituido pelo talim.

5º uniforme — Serviço externo; branco. Tunica de linho branco; calça do mesmo tecido com bainha virada; platinas; boné com capa de linho branco; luvas brancas de fio; camisa branca lisa com colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos de camurça branca, com biqueira, lisos, sola comum; meias brancas, lisas.

Para uso interno o tecido será de meio linho ou algodão.

6º uniforme — Serviço interno; azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; platinas; camisa de tecido leve (tela de avião) da mesma cor da tunica com platinas do mesmo pano, cosidas totalmente sobre os ombros, insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala ou capacete; gravata preta de laço vertical; cinto de lona; sapatos pretos de cromo; meias pretas, lisas.

Para serviços especiais será usado calção, sapatos de lona branca (tipo tenis), meias brancas sem cano.

Para serviço de campo será usado culote do mesmo tecido e cor com botas de couro preto (uso facultativo).

7º uniforme — Vôo — Calça e camisa azul cinzenta ou calção; casaco de vôo, de couro ou casaco de vôo, branco, capacete de couro ou branco. Macacão de couro forrado de lã ou macacão de brim branco.

8º uniforme — Ginástica e desporte — Camisa e calção de ginastica; gorro sem pala ou casquete; sapatos brancos tipo tenis ou sem sapatos.

Os aviadores e pilotos usarão em todos os uniformes, excetuando-se o oitavo, o respectivo distintivo, em metal, sobre o peito á direita.

OS UNIFORMES DOS CADETES

1º uniforme — Gala. Jaqueta de pano azul ferrete; calça do mesmo pano; dragonas sem franja; insignias e distintivos bordados e cosidos nas mangas; boné com capa azul celeste; talim sobre a jaqueta; espadim, luvas de pelica branca; camisa branca; sapatos pretos de verniz; meias pretas lisas.

2º uniforme — Serviço externo, azul baratéia. Túnica de tecido azul baratéia; calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; platina; talim sobre a túnica; espadim, boné com capa de linho branco; camisa branca; colarinho flexivel; luvas de pele de cão cor castanha escura; sapatos de cromo preto; meias pretas lisas.

3º uniforme — Serviço externo, branco; túnica de lona de linho branco; calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; platinas; talim sobre a túnica; espadim, boné com capa de linho branco; luvas brancas de fio; camisa branca lisa com colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; sapatos de lona branca, com biqueira, liso, sola comum; meias brancas lisas.

4º uniforme — Serviço interno. azul; túnica fechada de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; camiseta branca de fio de algodão mercerizado; insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala ou capacete; sapatos de cromo preto; meias pretas, lisas.

5º uniforme — Vôo. Calça e camisa cinzenta; casaco de vôo de couro ou casaco de vôo branco; capacete de couro.

6º uniforme — Ginástica e esporte. Camisa e calção de ginástica; gorro sem pala ou casquete; sapatos brancos ou sem sapatos.

OS UNIFORMES DOS SUB-OFICIAIS E PRAÇAS

1º uniforme — Serviço externo; azul baratéia Tûnica de tecido azul baratéia, calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; boné; cinto do mesmo tecido e cor com fivela igual á do talim; platinas como representadas na gravura; luvas de pele de cão cor castanho escuro; camisa branca lisa; colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; sapatos pretos de cromo; meias pretas lisas.

2º uniforme — Serviço externo, branco. Túnica de meio linho branca, calça do mesmo tecido com bainha virada; platinas; boné; luvas brancas de algodão; camisa branca lisa com colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos de lona branca com biqueira, lisos, de sola comum; meias brancas lisas.

3.º uniforme — Serviço interno; azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; ombreiras de tecido leve (tela de avião) da mesma cor da tunica cosidas totalmente sobre os ombros; insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala; gravata preta de laço vertical; cinto de lona; botinas pretas; meias pretas lisas.

4.º uniforme — Ginastica e desporte. Camisa e calção de ginastica; gorro sem pala ou casquete; sapatos brancos tipo tenis ou sem sapatos.

Sargentos:

1.º uniforme — Serviço externo azul baratéia: Tunica de tecido azul baratéia com canhões nos punhos do mesmo tecido; calça do mesmo tecido e cor; cinto do mesmo tecido; insignias e distintivos bordados em ouro sobre pano azul ferrete, aplicados nos braços; boné; camisa branca; colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical, sapatos de couro pretos, meias pretas lisas.

2.º uniforme — Serviço externo; branco. Tunica branca de brim de algodão; com canhões nos punhos do mesmo tecido; calça do mesmo tecido; insignias e distintivos bordados

3.º uniforme — Serviço interno, azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; camisa da mesma cor de tecido leve (tela de avião); insignias e distintivos bordados a preto nos braços; gorro sem pala; gravata preta de laço vertical; cinto de lona sapatos pretos; meias pretas lisas.

sobre pano azul ferrete aplicados nos braços; boné; cinto de tecido cinzento escuro; camisa branca; colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos pretos de couro; meias pretas lisas.

4.º uniforme — Ginastica e desporte. Camisa e calção de ginastica; sapatos brancos tipo tenis ou sem sapatos.

Cabos e soldados — 4.º uniforme — Serviço externo; azul baratéia. Tunica de tecido azul barteia; gola e canhões nos punhos em tecido azul marinho; ombreiras com vivo azul marinho; insignias e distintivos nos braços; boné; cinturão preto; camiseta de fio de algodão mercerisado; borzeguins pretos; meias pretas lisas.

2.º uniforme — Serviço externo. Tunica de brim branco; gola e canhões nos punhos; ombreiras do mesmo tecido cosidas no extremo do ombro; calça do mesmo tecido insignias e distintivos nos braços; boné; camiseta de fio de algodão mercerisado; cinturão de couro preto; borzeguins pretos; meias pretas lisas.

3.º uniforme — Serviço interno; azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; camisa da mesma cor de tecido leve (tela de avião); insignias e distintivos bordados a preto, nos braços; gorro sem pala; cinto de lona; borzeguins pretos; meias pretas lisas.

Para serviços internos será usado [illegible]

O SIMBOLO DA F.A.B. E AS INSIGNIAS

O simbolo da Força Aérea Brasileira consiste numa espada atravessando duas asas de ouro; que já existia antes como distintivo da Aeronáutica militar. As insignias serão distribuidas da seguinte maneira:

Marechal do Ar — Simbolo da F.A.B. e Cruzeiro do Sul.

Major-brigadeiro — Simbolo da F.A.B. e tres estrelas.

Brigadeiro do Ar — Simbolo da F.A.B. e duas estrelas.

Coronel — Duas insignias número 1.

Tenente-coronel — Uma número 1.

Major — Uma número 2.

Capitão — Uma número 2.

1º tenente — Uma número 3.

2º tenente — Uma número 3.

Aspirante — Uma número 3.

O número dado ás insignias corresponde ao tamanho das estrelas.

Concluido o «raid» de confraternização americana empreendido por Elias Navarro

Em aparelho de construção brasileira, o "ás" paraguaio fez o circuito Rio-Buenos Aires-Montevidéu-Assunção e Rio — Dado o nome de "Presidente Vargas" ao minúsculo avião

Flagrante colhido, domingo, quando o aviador Elias Navarro deixava o aparelho "Presidente Vargas", em que fez o "raid" sem escalas Assunção-Rio de Janeiro. A' direita, o aviador em palestra com um dos redatores dos "Diarios Associados".

Pouco depois das 19 horas de domingo, descia no Aeroporto Santos Dumont o aviador paraguaio Elias Navarro, pilotando um aparelho de fabricação nacional e concluindo, assim, o seu vôo solitario em sem etapas Rio-Buenos Aires-Montevidéu-Assunção e Rio. Foi realmente um feito magnifico e de certo modo audaz, além de ter sido uma demonstração da eficiencia da construção aeronautica brasileira. Esse aparelho, como se sabe, foi oferecido ao aviador paraguaio pelo presidente Getulio Vargas, em substituição ao avião em que vinha do seu país, no ano passado, para tomar parte na "Semana da Asa", e que sofrera um acidente, inutilizando-se por completo.

Soube Elias Navarro corresponder ao gesto, aproveitando o avião para empreender essa viagem de confraternização pelos países vizinhos. Ao chegar a Assunção, depois de concluida a etapa inicial do seu "raid", a primeira coisa que fez foi promover o batismo do pequeno aparelho, dando-lhe o nome do seu eminente doador.

No aeroporto Santos Dumont, Elias Navarro foi recebido por numerosas pessoas, entre as quais os coroneis Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil e Apel Neto, comandante da Base Aerea do Galeão; major Wanderley e sr. Jorge Muniz, assistentes técnicos do ministro da Aeronautica, e por varios aviadores civis, que o felicitaram calorosamente.

Ontem, Elias Navarro fez a sua primeira visita ao ministro da Aeronáutica, a quem foi comunicar o término do seu "raid" e descrevê-lo.

O sr. Salgado Filho não se encontrava, no momento, no Ministerio. O aviador paraguaio apresentou, então, seus cumprimentos ao titular da pasta por intermedio do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR

Logo depois de visitar o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Elias Navarro deu suas impressões á imprensa por intermedio da Agencia Nacional, dizendo o seguinte:

— "O meu vôo para encerrar o circuito Rio-Buenos Aires-Montevidéu-Assunção-Rio, verificou-se desta forma: á meia noite de sábado, no aerodromo militar de "Ñu Guazu", decolei com a carga completa de gasolina e óleo para tentar cumprir a ultima etapa do meu "raid" em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Ainda uma vez o "H. L.", de construção brasileira, demonstrou suas ótimas qualidades, podendo eu enfrentar o vôo em perfeitas condições. O desenvolvimento desta etapa foi muito mais dificil que a primeira, do Rio a Buenos Aires, pois apesar do céu estar desanuviado, tive que lutar contra fortes ventos e redemoinhos, os quais ocasionaram uma diminuição da velocidade, atrasando a minha chegada e deixando-me bastante cansado.

Foi para mim uma grande satisfação ter podido terminar de maneira tão feliz a empresa que a mim mesmo supús. Não me resta mais que felicitar a companhia construtora do avião que me foi doado pelo chefe da Nação Brasileira, pondo em destaque as qualidades do "H. L.". Durante os cinco mil quilometros percorridos, o "Presidente Vargas" portou-se muito bem, tendo eu voado sobre o mar, sobre as montanhas e sobre planuras desta parte da America.

O Uruguai e a não-beligerancia das nações americanas em guerra

Confirma o chanceler Guani a proposta feita pelo seu país aos outros governos

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — Em entrevista á "Associated Press", o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, confirmou que "consultou todas as chancelarias da America sobre a possibilidade de se fazer uma declaração intercontinental de solidariedade, na qual qualquer nação americana que se empenhe em guerra com nações de fora do hemisferio ocidental não será considerada beligerante, para os fins do direito internacional".

Fontes autorizadas dizem que se os paises consultados considerarem que a materia não deve ser objeto de declaração continental, o Uruguai fará uma declaração sua, individual, como fez em 1917.

Serviço de esgotos

(Conclusão da 4.ª pagina)

cimento farto e suportam aumento de consumo. O mesmo não se dá, entretanto e lamentavelmente, com o serviço de esgotos.

Há muito que a Baia sofre horrivelmente a incrivel deficiencia de uma exigua rede de esgotos. Fora as grandes tubulações mestras, centenárias já, tudo feito foi sem plano pre-deliberado, ou no máximo uma parte infima do que devera ser, atendendo-se apenas a necessidades urgentes do centro, descuidada uma zona residencial extraordinariamente grande e, finalmente, mal servido o tal afortunado centro.

Agora, o governo anuncia providencias definitivas no sentido de ser sanada tão desconfortante falta e discute-se a melhor maneira de fazel-o, atendidos os interesses do Estado e da população.

Ao mesmo tempo em que se empenha para solucionar o problema, esquiva-se o poder estadual da totalidade da responsabilidade, preferindo atribuir o serviço a empresa particular sob sua fiscalização, o que admite discussões, principalmente quando se tem em vista que o Serviço de Aguas e Esgotos da Baia, por paus e por pedras, dá lucro!

A elaboração do projeto, que já foi aprovado pelo Departamento Administrativo e depende apenas da aprovação do presidente Vargas, obedece ás caracteristicas de identico em execução no Rio, diz o governo, e será objeto de concessão mediante concurrencia pública, o que se prefere pela vantagem do serviço custear-se a si mesmo, sem onus para o crédito do Estado. A taxa que ora se cobra, recentemente aumentada, garantirá a aplicação do capital pela empresa concessionaria, nas mesmas condições em que o Estado teria de garantir qualquer operação de crédito que tivesse de fazer o governo para levar a termo, diretamente, tal obra, aplicando-se aos serviços a sobra.

A inadiabilidade da obra é imperiosa e só restam os detalhes para que se realize.

Era consultor técnico do Exército Brasileiro

O falecimento no Rio do sr. Emilio Wolf, ex-oficial austríaco

Faleceu ontem, vitima de subita enfermidade, o cientista e inventor austriaco sr. Emilio Wolf, antigo oficial do Exército de sua patria ultimamente servindo como técnico junto ao nosso Exército.

O extinto nasceu em 1882 no antigo Império da Austria.

Exerceu inumeras comissões juntos aos governos dos Estados Unidos e da Suiça. Tendo grande admiração pelo nosso país, naturalizou-se brasileiro desde 1921. Pertencia ao quadro do Exército, onde era consultor técnico de estereogotogrametria, Fisica e Quimica. O ilustre cientista doou ao governo brasileiro a patente de uma aparelho de sua invenção, o "Esteriografotipo S. S. E.

A seu enterro compareceram varias figuras de destaque de nossa sociedade, vendo-se o representante do ministro da Guerra, tenente coronel [illegible]oni de Oliveira Machado, os generais: Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, Coelho Netto, diretor do S. Histórico e Geográfico do Exército, Tasso Fragoso, capitão Darcy Menezes e muitas outras pessoas.

Novos donativos para a "Cidade das Meninas"

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete, os srs. José Augusto Godinho e Alberto da Cruz Baptista, para fazer a entrega á sra. Darcy Vargas de um cheque com a importancia de 3:500$000, resultante da renda bruta arrecadada pelas Padarias Brasil e Palace, de propriedade da firma Borges Godinho e Cia., que, no dia de sua inauguração, destinou todo o movimento á "Cidade das Meninas". O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, auxiliar do gabinete civil da presidencia, em nome da sra. Getulio Vargas, recebeu a referida Comissão.

A situação da laranja

(Conclusão da 4.ª pagina)

O decenio 1921-1930 assinala o inicio da marcha ascensional para a conquista dos consumidores estrangeiros. As saidas sobem de 87.287 caixas, em 1921, para 812.207, em 1930, e os preços de 18$ para 20$000, respectivamente, nos mesmos anos. O resultado global da década é positivamente auspicioso: 4.262.754 caixas, que somaram 72.431 contos, equivalentes a 0,32 da exportação total do país.

Mas é no decenio 1931-1940 que se afirma o fastigio da laranja brasileira. Logo no primeiro ano, as caixas exportadas saltam para a casa dos milhões — precisamente ...... 2.504.302, alcançando o preço de 23$000 por unidade. A maior quantidade vendida é em 1939 — 5.631.943, e o melhor preço obtido o de 1937 — 25$000. Em 1940, caem as vendas para 2.857.791 caixas e a cotação para 20$000. E o decenio se encerra com estas cifras vertiginosas: 34.428.292 caixas, valendo 749.304 contos e representando 1,78% da exportação geral.

Nos quatro primeiros meses de 1941 ocorre promissora reação. Contra 160.507 caixas, em igual periodo de 1940, foram exportadas 263.546. Os valores respectivos montaram de 3.440 contos a 5.273. Mas, em virtude da producção intensiva, a crise da laranja continua aguda, voltando-se as esperanças dos produtores para o mercado platino e para o consumo interno, que não souberam conquistar e organizar em tempo oportuno. E' a dolorosa lição da experiencia diante da lei inflexivel da oferta e da procura, que mais cedo ou mais tarde se faz sentir aos impervidentes fascinados pelos lucros do momento.

NO RIO, UM DOS MAGNATAS AMERICANOS DO SEGURO

Regressando de Montevidéu, James S. Kember mostra-se otimista quanto aos negocios do seu país com o continente.

Flagrante colhido no aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do sr. James S. Kemper, presidente da Câmara Americana de Comércio, que se vê na fotografia em companhia de sua senhora e do sr. Donnelly, adido comercial á embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Desde as últimas horas da tarde de ontem, encontra-se nesta Capital, a caminho dos Estados Unidos, o sr. James S. Kemper, antigo presidente da Câmara de Comercio Norte-Americana. Figura de grande projeção nos meios de negocios de Chicago, James S. Kamper regressa de Montevidéu, onde esteve integrando a delegação de seu país, na Conferencia Tributaria Pan-Americana que alí se reuniu recentemente.

Na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, onde pousou o "Douglas" da Pan American que trouxe o ilustre viajante ao Rio, viam-se varias pessoas que alí o foram cumprimentar, entre as quais se destacava o sr. Walter Donnelly, adido comercial á Embaixada Norte-Americana.

Poucos minutos após o seu desembarque, ainda no Aeroporto Santos Dumont, o sr. James S. Kemper foi abordado pela reportagem, para que transmitisse suas impressões da importante reunião que vinha de tomar parte e da qual participaram representações das 21 Republicas do Continente. Um dos delegados brasileiros ao conclave, que se revestiu de extraordinaria importancia, foi o sr. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Banco Ribeiro Junqueira e da Associação Bancaria.

Na rapida palestra que manteve com os representantes da imprensa, o antigo presidente da Câmara de Comercio Norte-Americana deixou transparecer, desde os primeiros momentos, suas impressões de franco otimismo quanto aos resultados da reunião. James S. Kemper chegou mesmo ao ponto de declarar que dezenas de vezes já tomou parte em assembléias internacionais, mas que, na sua grande maioria, tudo não passava da adoção de resoluções, sem qualquer resultado prático positivo. Desta vez, no entanto, as resoluções adotadas em Montevidéu, deixaram outra impressão no espirito eminentemente realistico do homem de negocios americano. O reporter sugere que naturalmente o atual estado de coisas do mundo tenha imprimido um sentido mais eficiente á reunião. James S. Kemper concorda francamente com a opinião do jornalista, acentuando que uma das questões que mereceram maior carinho foi o estudo da suposta falta de meios de transportes maritimos entre os Estados Unidos e os paises da América do Sul.

A questão da arbitragem foi outro assunto ventilado na reunião de Montevidéu que agradou tanto mais ao sr. James Kemper, quanto não foi objeto de discussões, sequer uma questão atinente á politica. Unicamente os problemas economicos foram estudados e discutidos, tendo sido a respeito aprovadas medidas e providências de natureza essencialmente prática, todas elas tendentes a proporcionar uma maior autonomia dos negocios, o que possibilitará o desenvolvimento mais eficiente das relações comerciais entre os Estados Unidos e os demais paises do Continente americano.

O sr. James S. Kemper, já amanhã á tarde, seguirá para os Estados Unidos, a bordo do "Uruguay" da Frota da Boa Vizinhança. oa-NeAisMão .de.

Mais cinco declarações de cidadania brasileira

Por portarias do ministro da Justiça, e na conformidade do art. 1º, parágrafo 5º, do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o artigo 25, do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Antonio Canazio, natural da Itália, filho de Enrico Canazio e de Carmella Borriello, casado, residente nesta capital; Domingos Augusto, natural de Portugal, filho de Maria Rosa dos Santos, casado, residente nesta capital; Elias Feres Sal, natural da Síria, filho de Abrahão Feres Sad e de Rosa Feres Sad, casado, residente nesta capital; José Naked, natural do Libano, filho de Elias Naked e de Wardie Naked, casado, residente no Estado do Rio; e Manoel Alves de Oliveira Lopes, natural de Portugal, filho de Manoel Alves e de Isabel Duarte Pereira, casado, residente nesta capital.

21

Três expressivas solenidades realizadas domingo e ontem em Campo Grande

Inauguradas as Exposições Agro-pecuaria e Industrial — 8 pilotos receberam "brevets" no Aero Clube, sendo padrinho da turma o sr. A. Chateaubriand - Banquete e baile - Discursos

S. PAULO, 16 (Meridional) — Realizaram-se domingo e segunda-feira, em Campo Grande, três solenidades de profunda significação, não apenas local, mas para todo o Estado de Mato Grosso e para o país. Duas foram efetuadas domingo, a inauguração das exposições agro-pecuarias de Mato Grosso, organizada pelo Sindicato dos Criadores do sul de Mato Grosso, de que é presidente o sr. Etalisio Pereira Martins, e Agricola Industrial de Mato Grosso.

A primeira revestiu-se de uma significação toda especial, pois o certame inaugurado é um espelho das atividades agro-pecuarias de uma das mais importantes regiões do país e uma expressiva demonstração do grau de adeantamento da criação matogrossense.

Especimes soberbos de gado zebú e de equinos selecionados ali expostos atestam eloquentemente o valor do trabalho dos criadores de Mato Grosso que procuram melhorar cada vez mais os produtos, confiantes no futuro de uma fonte de riquezas que hoje se apresenta como uma das mais fortes do país.

A Exposição Agricola e Industrial de Campo Grande é outro certame apreciavel que espelha de modo completo a atividade agricola e industrial da importante cidade.

Finalmente, a solenidade de segunda-feira calou tambem fundo no espírito da população que vê entusiasmada sua mocidade caminhar destemerosamente para a conquista do ar, atendendo com verdadeira conciencia cívica ao apelo da nação formulado por intermedio do presidente Getulio Vargas e do ministro Salgado Filho.

A PRESENÇA DO INTERVENTOR JULIO MULER E DO PRESIDENTE DO T. DE APELAÇAO, NA CERIMONIA

O interventor Julio Muler e o presidente do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, compareceram pessoalmente á solenidade.

O chefe do governo matogrossense e o sr. Art Noviz viajaram de Cuiabá para Campo Grande no avião "Brilhante", o magnifico Stinson de propriedade do sr. Etalisio Pereira Martins, posto por este grande fazendeiro e animador da aviação á disposição das duas mais altas autoridades no grande Estado.

Campo Grande recebeu tambem a visita de numerosas outras personalidades de varios pontos do país. Mais de dezesseis aviões aterraram no aéro porto local, e entre esses aviões estavam um "North American", da Força Aérea Brasileira, pilotado pelo tenente Fritz, que representou na solenidade o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica; "Santa Maria", pilotado pelo sr. Antonio de Moura Andrade; "Guanabara", da flotinha aérea do sr. Moura Andrade; "Stinson", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em que viajou o seu diretor major Americo Marinho Lutz; um "Fairchild", em que viajou o seu proprietario sr. Vicente Rodrigues da Cunha, importante fazendeiro em Uberaba, e o "Antonio Raposo Tavares", dos "Diarios Associados", no qual viajaram os srs. Marcondes Filho, presidente do Aéro Clube de Campinas; Verdi De Cesare, diretor técnico do Aéro Clube de Passo Fundo; Carlos Mendonça, grande industrial de siderurgia, e Assiz Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Foi solene a abertura da Exposição Agro-Pecuaria do Sul de Mato Grosso. Presidiu-a o interventor federal no Estado, sr. Julio Muler. Inaugurando o certame, o chefe do governo de Mato Grosso pronunciou um discurso em que se referiu ao valor da pecuaria nacional, dizendo do seu otimismo quanto aos resultados que adviriam da Exposição Agro-Pecuaria, a cuja abertura se assistia e do éxito que a coroava pela qualidade do gado exioido.

Depois de referir-se ao espirito de iniciativa da população, o interventor Julio Muler terminou por expressar os aplausos do governo ao Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, pela organização do certame que acabara de inaugurar.

Terminada a oração do sr. Julio Muler, os presentes passaram a percorrer os diversos "stands da exposição. Depois foi servido o churrasco oferecido pelo Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso ao interventor federal e a outras pessoas gradas ali presentes.

A EXPOSICÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Procedeu-se, em seguida, á inauguração da Exposição Industrial de Campo Grande, e o ato foi tambem presidido pelo interventor Julio Muler. Este certame despertou igualmente muito interesse, sendo bastante apreciados os produtos exibidos tais como: cereais, artigos de fundição, tornos, rodas, eixos.

Os presentes apreciaram fogões produzidos pela firma Sarubi. O criador desta industria, o sr. Sarubi, é um italiano radicado em Campo Grande há muitos anos. E' um industrial que só trabalha com aprendizes. O operario mais velho da casa não tem mais que 20 anos de idade. E' um apologista da cooperação dos aprendizes artifices nas industrias e explanou o seu ponto de vista ao interventor Julio Muler e outras personalidades evidenciando a necessidade de ser criado em Campo Grande uma escola para a formação de artifices.

BANQUETE OFFERECIDO PELO AERO CLUB

A' noite realizou-se o grande banquete oferecido pelo Aero Club de Campo Grande ao interventor Julio Muler e ao sr. Assis Chateaubriand e do qual participaram as figuras de maior expressão do Estado, e personalidades visitantes.

Pelo Sindicato de Criadores do Sul de Mato Grosso, falou o sr. Dolor de Andrade, um dos seus diretores. Exaltou em discurso os serviços que o interventor Julio Muler, vinha prestando ao sul de Mato Grosso: o zelo que o chefe do executivo demonstrava pela pecuaria e o amor que devotava a Campo Grande, sentimento esse bem expressado ao vir de setecentos e cinquenta quilômetros de distancia por via aerea para associar-se ao júbilo da cidade.

Dirigindo-se depois ao sr. Assis Chateaubriand referiu-se á ligação intima dos "Diarios Associados" e Campo Grande, feita principalmente pelo "Diario de São Paulo", porta-voz das aspirações de Mato Grosso.

Tocou na campanha pelo desenvolvimento da aviação para renovar os agradecimentos da cidade pela doação destinada a Campo Grande, pela Bolsa de aviões. Terminou bebendo pela felicidade do diretor dos "Diarios Associados".

Seguiu-se com a palavra o sr. Jayme Vasconcellos, que dirigiu uma saudação ao sr. Assis Chateaubriand em nome do Aero Club de Campo Grande. Aludiu, tambem, á Cruzada Nacional em favor da aeronautica civil e, bebeu por fim pela prosperidade pessoal do sr. Assis Chateaubriand.

BAILE NO CASINO DA EXPOSIÇÃO

As festividades do domingo terminaram com a realização de um elegante baile, no Casino da Exposição, tomando parte o que a sociedade de Campo Grande tem de mais fino e representativo. As senhoras e senhoritas exhibiam finissimas "toilettes", adquiridas em S. Paulo e Rio de Janeiro, causando á festa uma impressão do mais fino gosto o requinte de luxo de varios vestidos. O baile, animado por duas esplendidas orquestras, terminou ás 4 horas.

Estava presente á elegante reunião toda a oficialidade da guarnição federal em Campo Grande.

ENTREGA DOS "BREVETS" AOS PILOTOS

Ontem, pela manhã, realizou-se, no aéroporto local, a cerimonia da entrega dos "brevets" aos pilotos formados pelo Aero Club de Campo Grande. Completaram o curso oito pilotos, sendo padrinho da turma o sr. Assis Chateaubriand.

Nessa ocasião, o sr. Osvaldo Arantes fez um discurso, agradecendo a presença dos diretores dos "Diarios Associados" e dirigindo tambem uma carinhosa saudação aos srs. Marcondes Filho e Verdi De Cesare, respectivamente presidente do Aero Clube de Campinas e director téchnico do Aero Clube de Passo Fundo, que ali estava nnuma missão convenente de fraternidade aviatoria.

Por último falou o sr. Assis Chateaubriand.

SAUDAÇÃO DA CONDOR

O diretor dos "Diarios Associados" foi saudado tambem por um representante da Condor, por ocasião da inauguração da Exposição. O discurso em resposta do sr. Assis Chateaubriand publicaremos oportunamente.

ALMOÇO NA FAZENDA SURUI

Finda a cerimonia do "brevet" os convidados partiram de avião para a Fazenda Surui, de propriedade do sr. Etalisio Pereira Martins, a duzentos quilometros de Campo Grande municipio de Entre Rios. Nessa magnifica fazenda nos campos de Vacaria entre os rios Vrilhante e Vacaria, do sr. Etalisio Pereira Martins promoveu um esplendido almoço churrasco, participando o interventor Julio Muller e o sr. Ary Noviz, presidente do Tribunal de Apelação, o tenente Fritz, representante do ministro Salgado Filho, o prefeito de Campo Grande e varios convidados especiais.

O regresso a S. Paulo e ao Rio das pessoas que se transportaram de avião para Campo Grande, deu-se ontem á tarde.

O regresso do almirante Castro e Silva

O novo embaixador da Colombia em B. Aires viaja tambem no "Argentina"

Pelo transatlantico "Argentina" da Frota da Boa Vizinhança, o esperado amanhã á tarde, de Nova York, viajam para o Rio de Janeiro o almirante J. M. de Castro e Silva, que fora aos Estados Unidos convidado para assistir ás últimas manobras da Esquadra; o sr. Philip Broadmead, conselheiro da embaixada britânica nesta capital; o sr. Ivan Hasslocher, filho do sr. Paulo Hasslocher, conselheiro de nossa embaixada em Washington, e a srta. Charity Crochler, filha do sr. F. S. Crochler, presidente da Moore Mc Cormack.

Em trânsito para Buenos Aires passarão pelo nosso porto, viajando nesse mesmo navio, o sr. Lucas Cabalero, novo embaixador da Colombia na Argentina; o almirante J. Guisassola, acompanhado os oficiais que integraram a sua missão; o professor J. Gollan, da Universidade de Cordoba; o diplomata inglês J. A. D. Dawson que se destina a Montevidéu; o sr. Romulo Zabala, consul da Argentina em Boston; o coronel Pedro Zanni, adido militar á embaixada argentina em Washington e o reverendo R. J. J. Cantilo sobrinho do chanceler Cantilo.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina

Foi empossada a diretoria para 1941-1942, assim constituida:

Presidente — Eugenio Ruótolo Netto; vice — Manuel Potiguar da Rocha e Silva; secretario geral — Eugenio Domingos da Silva Carmo; 1º secretario — Vasco Lauria da Fonseca; 2º dito Adauto Ribeiro; 1º tesoureiro — Carlos Pais de Bar-

Regressou do sul o pres. do I. do Mate

Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, procedente de Porto Alegre, regressou ontem o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Matte.

Radio e sua técnica

O radio representa um complemento indispensavel na vida agitada de nossos dias, sendo, não somente um fator decisivo para o rápido desenvolvimento do comercio e da industria, como tambem um veiculo precioso de cultura. A sua evolução tem sido rápida e coroada de pleno éxito, graças aos esforços dos competentes técnicos que operam para o seu constante aperfeiçoamento.

O Brasil marchando ombro a ombro com os demais países civilizados da orbe, não descuidou das suas comunicações de radio, esforçando-se, simultaneamente, em formar técnicos em número suficiente para atender ás suas necessidades.

Destaca-se, entre os seus bandeirantes, o Instituto Radio Técnico Monitor, com sede á Av. Ipiranga, 952, em São Paulo, cujo diretor técnico, o sr. Nicolás Goldberger, figura grandemente conhecida em nossos meios dedicados á técnica de radio, acaba de lançar a 2ª edição do livro "Manual de Concertos", de sua autoria. A 1ª edição dessa obra alcançou um sucesso pouco comum entre nós, pois, em menos de 3 meses, foram vendidos 3.000 exemplares da mesma.

O "Manual de Concertos" representa uma nova orientação na literatura do radio. Não se trata de um livro puramente teórico, mas, sim, de uma obra que põe ao alcance do leitor, alem dos conhecimentos indispensaveis das peças e accessorios, a descrição completa dos circuitos dos radio-receptores, dos seus possiveis defeitos e a maneira de proceder para a localização dos mesmos. Contem ainda instruções preciosas sobre o uso dos instrumentos de medição e explicações que se referem á calibração dos radios, bem como o modo do emprego dos osciladores de prova e demais aparelhos de laboratorio.

Esses conhecimentos são postos ao alcance de todos, nas 230 páginas deste livro, profusamente ilustradas com gravuras, esquemas, circuitos, tabelas, etc., servindo de guia e tambem de consultor, nos problemas de dificil solução.

Com a publicação dessa obra, o autor, não só se limitou a descrever numa linguagem clara e facilmente compreensivel, todos os assuntos técnicos, como tambem pretendeu transmitir a seu leitores suas proprias experiencias e observações colhidas durante 15 anos de incessantes trabalhos, em cargos técnicos de grande responsabilidade, a serviço das mais importantes firmas da industria de radio do mundo inteiro.

A leitura dessa obra é benéfica para todos os amadores, profissionais principiantes ou veteranos, e, estamos certos que a 2ª edição terá o mesmo acolhimento que a 1ª, ora posta á venda.

O gabinete do novo ministro do Trabalho

O sr. Dulfe Pinheiro Machado recebeu os chefes de serviço e fez designações

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho interino, organizou ontem o seu gabinete que ficou assim constituido: srs. Marcial Dias Pequeno, chefe de gabinete; Sergio Domingues Machado, secretario; José Acioli de Sá, Emo Lepage e Max Monteiro, assistentes; Pericles de Faria Melo Carvalho e José de Alencar, oficiais de gabinete.

Dos auxiliares imediatos escolhidos, apenas os srs. Sergio Domingues e Pericles de Faria não serviram com o ministro Valdemar Falcão. O chefe do gabinete, sr. Marcial Dias Pequeno, apresentou ao ministro interino os seus auxiliares, aos quais o sr. Dulfe Pinheiro Machado dirigiu algumas palavras de estimulo, acrescentando que esperava de cada um a colaboração oferecida ao ministro Valdemar Falcão, cujas diretrizes, acentuou, não seriam modificadas.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

A' tarde, depois de receber diversos chefes de serviço, o ministro do Trabalho tomou as primeiras providencias sobre os mais variados assuntos, que reclamavam solução mais urgente.

A seguir, recebeu as seguintes pessoas: srs. Armando Vidal, Eurico Campos, Vieira Cristo, Adolfo Murtinho, comandante Luiz de Barros Falcão, João Camargo e o professor Morales de Los Rios.

RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE DO D.N.I.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado passou a direção do Departamento Nacional de Imigração ao sr. Francisco de Moura Brandão, diretor de Secção do mesmo.

A posse do sr. Francisco de Moura Brandão realizou-se com a presença de diretores e altos funcionarios do Ministerio, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado proferido breves palavras de saudação.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos pelo presidente da República os srs. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão; Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte; e Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria da Conceição Silva Santos — Rua Frolick, 65.

Virgilio Pezzino — Rua Barão de Guaratiba, 145.

Hermancia Bastos Cardoso — Avenida Paulo de Frontin, 496.

Leticia Amendola Gigante — Rua Maia Lacerda, 30.

Julieta Rodrigues — Hospital Psiquiátrico.

Palmira Locama Arruda Araujo — Rua do Livramento, 151.

Maria Rosa da Conceição — Rua Senador Nabuco, 411.

Rachel Dourado Araruna — Rua Derbi Clube, 85, casa 2.

Anita Araujo Rezende — Rua Bento Lisboa, 18.

Isabel de Barcelos — Rua Almirante Alexandrino, 8.

Margarida de Carvalho Leite — Rua Almirante Cândido Brasil, 21.

Artur Basilio — Rua São Francisco Xavier, 615.

Amelia de Sousa — Rua Petrocochino, 74.

Antonio Pessoa — Rua Justiniano Rocha, 10.

Eduardo Pereira Pamplona — Hospital Gaffrée Guinle.

Celestino Falcão — Rua da América, 170.

Dionisio Francino Rodrigues — Rua Honorio, 1655.

Maria Piedade Rodrigues — Rua Amaral, 84, casa 1.

Joaquim Fernandes — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

As 9 horas — Maria Luiza Pinto da Silva.

As 9.30 horas — Edmundo Ganus.

As 10 horas — Dr. João Pedro dos Santos.

As 10.30 horas — Zilá Meneses da Gama.

CANDELARIA

As 9 horas — Edgar Gonçalves Rego.

As 9.30 horas — José Iglesias Cousino.

As 10.30 horas — Paul Alfredo Schlick.

S. FRANCISCO XAVIER

As 9 horas — Augusto Pacheco de Sousa.

CATEDRAL METROPOLITANA

As 10 horas — Dr. Domingos Bonifacio de Oliveira.

CARMO

As 9.30 horas — Carolina Dias Pereira.

As 10 horas — José Gomes de Freitas.

IGREJA DOS PADRES DOMINICANOS

As 10 horas — Embaixador Julio Henri.

SANTA RITA DE CASSIA

As 9.30 horas — Capitão Cesario Monteiro Autran.

SANTO ANTONIO DOS POBRES

As 9 horas — José Pires de Almeida.

MATRIZ DE S. CRISTOVAO

As 9 horas — José Martins Gomes.

✝ **EMBAIXADOR JULES HENRY.** A Embaixada de França manda rezar ás 16 horas de hoje, terça-feira, dia 17, na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondim, n. 60 (Leme), uma missa para o eterno descanso da alma do embaixador Jules Henry, falecido em Angorá.

✝ Dr. Humberto Saraiva Antunes

Quintila Acioli Antunes, dr. Almir Acioli Antunes e senhora, dr. Almir Gusmão Antunes e senhora, dr. Mario Gusmão Antunes e senhora, dr. Alcir Acioli Antunes, senhora e filhos, maestro Silvio Piergili, senhora e filha, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, dr. José Carlos de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Manoel Gusmão Filho, senhora e filha, Tilinha Acioli Antunes, Raul Moitinho Doria, senhora, filhos, genro, nora e netos, viuva dr. Eduardo Rabelo, filhos, genros, noras e netos, Filenila Acioli de Vasconcelos, Raul Santamarinha, senhora, filhos e genro, participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e tio-avô, e comunicam aos demais parentes e amigos que o seu enterramento será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuaria da Igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, para o Cemiterio de São João Batista.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL ADELIA-ALIPIO CASCÃO

BODAS DE PRATA

Familia amiga desejando comemorar condignamente as bodas de prata do distinto casal Adelia-Alipio Cascão, que transcorrerá hoje, 17 do corrente, manda celebrar missa em ação de graças, ás 10 ½ horas, na igreja N. S. da Bôa Morte — rua Rosario, esq. Av. R. Branco, e convida aos parentes e amigos do casal para assistirem áquele ato.

HORIA SIMA CONDENADO A' REVELIA

Trabalhos forçados por toda a vida

GENEBRA, 16 (Reuters) — Noticias recebidas de Roma adiantam que Horia Sima, o lider da Guarda de Ferro e os demais companheiros que conseguiram fugir da Rumania após as desordens ali registadas, há tempos, foram condemnados, á revelia, a trabalhos forçados por toda a vida, sob a acusação de terem instigado uma revolta armada contra o regimen do general Antonescu. O principe Chika, antigo chefe de Policia de Bucarest, foi condenado a 15 anos de prisão e Petrovicescu, ex-ministro do Interior, a 10 anos de prisão com trabalhos forçados.

Como se sabe, até hoje não se tem nenhuma informação sobre o paradeiro exato de Horia Sima.

Última hora esportiva

O Flamengo abdicou de Santamaria em favor do Botafogo

Foi unânime a decisão dos dirigentes do rubro-negro — Desinteressando-se pelo concurso do "player" argentino

De acordo com o que foi amplamente divulgado, a diretoria do Flamengo esteve reunida na noite de ontem para, como assunto principal, deliberar sobre a questão de Santamaria.

A decisão, tomada por unanimidade, foi a que já haviamos antecipado em nossa edição de sábado, isto é, a de desinteressar-se pelo concurso do player argentino que, desta maneira, fica com liberdade para aceitar o oferecimento que lhe fora dirigido pelo Botafogo.

E não houve grande merito nessa nossa antecipação. Conhecedores como estavamos, tal como noticiamos, de que tanto Gustavo de Carvalho, presidente e Augusto do Amaral Peixoto, vice-presidente do rubro-negro, eram absolutamnete contrarios ao contrato de Santamaria, não só por não considerá-lo como indispensavel, como, tambem, porque o primeiro já se havia pronunciado libertando o jogador do seu compromisso, o que permitiu ao Botafogo dar inicio ás demarches, facil seria concluir que os demais membros da diretoria flamenga não iriam de encontro á opinião daqueles compenheiros, tanto mais quanto o segundo chegara a declarar que se afastaria do club se este teimasse em contratar Santamaria.

Nestas condições, o resultado da reunião de ontem, á noite, só poderia ser o que foi.

CIENTIFICADO O BOTAFOGO

Logo que foi tomada a deliberação foi de imediato comunicada ao Botafogo que a aguardava na pessoa de seu diretor, Enio Daudt de Oliveira, que para tanto havia sido credenciado pelo presidente alvi-negro, comandante Benjamin Sodré, atendendo não somente a que não podia fazê-lo pessoalmente como, principalmente, como uma nova deferencia do rubro-negro por ser o seu representante associado flamengo e amigo pessoal de varios diretores do clube preto e encarnado.

DEPENDENDO DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO

Santamaria deverá firmar contrato com o Botafogo ainda hoje e sua inclusão no quadro que enfrentara o rubro-negro na tarde de domingo ficará dependendo, apenas, da regularização de sua situação.

Esta dependencia, entretanto, nao é encarada pelo alvi-negro como qualquer ameaça, em virtude de estar certo de que nenhuma dificuldade surgirá, pois, ao que nos foi dado saber e está de acordo com o habitual procedimento do Flamengo, este tomará mesmo a iniciativa de facilitar a transferencia da cessão que a seu favor lhe foi feita de Santamaria pelo River Plate.

Jornalistas mineiros veem visitar a A. B. I.

Chegará a esta capital, amanhã, uma embaixada de jornalistas mineiros, chefiada pelo sr. Manoel Vidal Barbosa Lage, presidente da Associação de Imprensa de Minas Gerais.

Essa delegação vem visitar especialmente a Associação Brasileira de Imprensa, que já organizou interessante programa para a recepção dos jornalistas do Estado montanhês.

VEIO SELECIONAR AS MAIS VALIOSAS OBRAS LITERARIAS

Chegou ao Rio o representante de uma grande editora dos Estados Unidos

Desincumbindo-se de uma missão que trará os mais proveitosos resultados em beneficio do intercambio cultural do grande povo norte-americano e seus irmãos latino-americanos, encontra-se entre nós, desde ontem, tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Pan-American Airways, o sr. Theodore Purdy Jr., representante da MacMillan Company, a conhecida empresa editora "yankee", uma das maiores do mundo.

A missão que traz o sr. Theodore Purdy á America Latina é a de selecionar as obras mais valiosas dos escritores sul-americanos, obras clássicas ou modernas, que serão traduzidas e editadas na grande República do Norte. Desempenhando-se dessa incumbencia, o sr. Purdy já percorreu todos os paises da costa do Pacifico, por via aerea, tendo gasto nessa viagem feita em prol da maior aproximação intelectual entre os povos americanos cerca de quatro meses. Já esteve tambem em Buenos Aires, durante alguns dias.

Agora, o sr. Theodore Purdy visita os circulos literários nacionais. Demorou-se alguns dias em Porto Alegre, onde esteve em contato com os escritores gauchos, voando depois para a capital paulista, de onde, finalmente, veiu para esta capital.

Portarias assinadas pelo chefe de Policia

Afim de que possa a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social exercer perfeita fiscalização no sentido de repressão ao fabrico, venda e queima de fogos de artificios proibidos pela regulamentação em vigor, como sejam foguetes, bombas e bombinhas, bichas e peça pirotécnica denominada "balão de fogo", o major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, acaba de determinar á Inspetoria Geral de Policia e ás delegacias distritais que colaborem naquele serviço, fazendo apresentar á citada Delegacia Especial todos os infratores e as mercadorias apreendidas.

Como se sabe, os infratores estão sujeitos á punição prevista em portaria, de acordo com a lei.

PARA SUBSTITUIR O DELEGADO DE MENDIGOS E MENORES

O chefe de Policia acaba de designar o comissario Carlos Luiz Detzi para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do Serviço de Fiscalização e Repressão a Mendigos e Menores Abandonados, que entrou em gozo de ferias regulamentares.

ENTROU EM FE'RIAS O CHEFE DA SECÇÃO DE REGISTO DE ESTRANGEIROS

O major Filinto Muller designou tambem, de conformidade com a lei, o chefe da Secção de Registo de Estrangeiros, sr. Heloisio do Couto e Cruz, para exercer, como substituto, a função de chefe do referido Serviço, durante o impedimento do respectivo titular, a quem foram concedidas as férias regulamentares.

O Rio foi a segunda capital do mundo a ser dotada de moderno sistema de esgoto

Resumo histórico da modelar organização da City Improvements — A cidade possue 530 quilometros de galerias e coletores e cerca de 2.090 quilometros de ramais domiciliarios

No conjunto de fatores que concorreram decisivamente para o progresso que o Rio apresenta nos tempos atuais, nunca será demasiado exaltar um dos mais importantes: o estabelecimento dos serviços de esgoto nesta cidade ha menos de um século.

Realmente, a inauguração desses serviços marcou nos longinquos dias do Império os rumos definitivos da marcha incessante do desenvolvimento da nossa capital.

Foi esse um dos acontecimentos culminantes que precederam a longa campanha depois encetada contra a febre amerela — a "Yellow Jack", dos marujos ingleses — que fazia outróra temerosa a residencia no Rio de Janeiro.

A comunicação transcrita nesta página, em quadro especial, e dirigida ao sr. Luiz Pedreiro do Couto Ferraz, titular do Departamento de Justiça, pelo sr. José Tomaz Nabuco Araujo, constitue um dos mais antigos e preciosos documentos da luta em prol do saneamento da terra carioca.

Em poucos anos aqueles acontecimentos, introduzindo entre nós o moderno sistema de esgoto, conhecido por "main drainage", proporcionaram ao Rio o titulo de segunda capital em todo o mundo, depois de Londres, a ser dotada de tão grande beneficiamento, e acarretaram tambem a organização de uma Empresa, que, com exceção apenas da São João d'El-Rei Mining Co., surgida em 1830, é a mais antiga companhia inglesa no Brasil.

O CONTRATO COM O GOVERNO IMPERIAL

Engenheiro inglês muito conhecido no Rio de Janeiro, John Frederick Russell, já havia tomado parte destacada na organização de diversas empresas, e o fato de só lhe ter sido possivel demonstrar em um estabelecimento penitenciario a eficiência do sistema que se propunha introduzir na capital do Imperio, prova as dificuldades que teve então de enfrentar, assim como a natureza perseverante do seu espirito. Mas o mesmo fato prova tambem, por outro lado, que os brasileiros de 100 anos atrás já eram, como os seus descendentes de hoje, acessiveis ás novas idéias de progresso.

Após quatro anos de negociações preliminares, firmaram John Frederick Russell e o seu colega Joaquim Pereira Viana de Lima Junior, com o Governo Imperial, em 25 de abril de 1857, o contrato pelo qual lhes foi concedido o privilegio exclusivo para, durante o prazo de 90 anos, "construir e estender, á sua custa, na cidade do Rio de Janeiro, dentro dos limites designados, até ás distancias marcadas no plano por eles apresentado ao Governo Imperial, todas as obras necessarias para o estabelecimento de um sistema completo de despejos e esgoto das habitações, semelhante ao adotado em Leicester e outros lugares na Inglaterra".

COMO ERA O RIO DE OUTRÓRA

A extensão das áreas indicadas no plano apresentado demonstra quão pequeno era o Rio de Janeiro daquela época, em comparação com a grande metrópole de hoje — maior talvez do que se imagina (o censo o dirá).

Segundo o referido plano, as áreas primitivas formavam tres "distritos", abrangendo todos uma parte do litoral. A primeira, estendia-se desde a Praça da República e os limites da atual esplanada do Senado até o Livramento; a segunda abrangia a zona da Gamboa, desde a rua Navarro até á aba do morro de Santos Rodrigues, limitando-se com os alagadiços do litoral, onde se acha hoje o Cáis do Porto; e a terceira, finalmente, compreendia a zona da Gloria, desde as abas do morro de Santa Tereza até á praça José de Alencar e as ruas Mundo Novo e Cosme Velho.

Cláusula importante do contrato era a que permitia a organização de uma companhia para levar a efeito o empreendimento, devendo a mesma, entretanto, por disposição expressa, incorporar-se fóra do país, restrição essa imposta pelo Governo Imperial, com o fim precisamente de atrair para o país a inversão de capitais estrangeiros, ou melhor, ingleses, pois na época era Londres o centro financeiro que melhores vantagens oferecia para operações de tal natureza.

A CONSTITUIÇÃO DA CITY IMPROVEMENTS

Os planos do sistema de esgotamento das áreas primitivas, aceitos pelo Governo Imperial, depois de terem sido examinados e aprovados por tres reputados engenheiros civis ingleses — Sir William Cubitt, Mr. Robert Stevenson, membro do Parlamento inglês, e Mr. Rendel, foram organizados por Mr. Edward Gotto, membro do Instituto de Engenheiros Civis, que veiu a ser, posteriormente, o primeiro engenheiro chefe da The Rio de Janeiro City Improvements Company. Iniciou-se assim, entre a Companhia e a familia Gotto uma ligação destinada a perdurar por muitos anos, e que prometia até continuar durante todo o prazo do contrato. E' que, tendo ingressado no serviço da Companhia dois filhos de Mr. Edward Gotto, ambos engenheiros civis, só em 1935, com a morte do mais moço, Mr. Percy Murly Gotto, então diretor-gerente da Companhia, rompeu-se o laço que se estabelecera há 82 anos. Foi tambem engenheiro da Companhia um filho de Mr. Percy Murly Gotto, mas esse representante da terceira geração daquela ilustre familia morreu em combate, durante a Grande Guerra de 1914-1918.

Muitas dificuldades foram encontradas no financiamento das obras contratadas, e só em 1861 se obtiveram os meios suficientes para enfrentar um empreendimento de tamanho vulto. Constituiu-se então, em 20 de fevereiro de 1862, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited com o capital de £ 850.000.

Sob a direção técnica de Mr. Edward Gotto, os empreiteiros Brassey e Ogilvie, contratados pela Companhia, deram então immediato inicio aos trabalhos. Por motivos diversos, ficou resolvida a construção, em primeiro logar, como distrito de ensaio, da rêde do 3º Distrito — Gloria — mais não poucas foram as dificuldades que tiveram de ser superadas.

A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS

A inauguração do serviço foi assistida pelo próprio Imperador, estando o fato registrado nos anais da Companhia de modo seguinte:

"Sua Majestade o Imperador acompanhado por sua excelencia o ministro de Obras Públicas, visitou hontem as obras da Companhia City Improvements na Gloria.

De acôrdo com as ordens expedidas por Sua Majestade, foram postos em movimento as máquinas e os aparelhos de desinfeção que vão doravante efetuar o esgotamento de algumas das secções em que se divide o Distrito ora em funcionamento, e que contém cerca de 1.200 casas.

Antes de retirar-se, visitou Sua Majestade diversos prédios particulares na rua de Santo Amaro, já ligados á rêde, e examinou as respectivas instalações de esgotos.

Tendo, depois, tomado conhecimento de vários outros pormenores do empreendimento retirou-se afinal o Imperador mostrando-se satisfeito".

> "Departamento de Justiça
>
> 4 DE ABRIL DE 1856
>
> Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor
>
> Tendo sido informado pelo Sr. Diretor da Casa de Correção, em ofício datado de 31 de março ultimo, de que preencheu perfeitamente a sua finalidade, durante o tempo em que funcionou naquêle estabelecimento, o aparelho importado da Inglaterra por John Frederick Russell para efetuar o tratamento de aguas de esgoto, venho comunicar o fato a Vossa Excelencia, dando, assim, cumprimento ao seu despacho de 24 do aludido mês.
>
> Tenho a honra de reiterar a Vossa Excelencia os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.
>
> (a) José Thomaz Nabuco Araujo
>
> Ao Sr. Luiz Pedreiro do Couto Ferraz."

Em outubro, aprovou o governo oficialmente as obras executadas, autorizando a Companhia a iniciar os trabalhos nos demais distritos. A Estação da Gambôa começou a trabalhar em 1865, e a do Arsenal em 1866, tendo Sua Majestade Dom Pedro II, acompanhado de Sua Alteza Real o Conde d'Eu, visitado tambem esta última Estação, em 1º de agosto de 1867, e manifestado sua satisfação pelo bom funcionamento do sistema.

E' de interesse notar que, dada a excelencia da construção, os edificios das tres primitivas Casas de Máquinas ainda hoje continuam a servir ao fim para que foram levantados. Externamente, poucas modificações sofreram eles, á parte o desaparecimento das altas chaminés que constituiram outróra um aspecto peculiar da paizagem. Internamente, todavia, foram grandes as alterações verificadas, pois em lugar de ainda se ouvir ali o sibilar do vapor e as pancadas surdas dos pistões, ouve-se agora o zumbir apressado das bombas elétricas, que descarregam nos tanques milhares de litros de agua por minuto.

Em tres estações, entretanto, a Companhia, em respeito á tradição, conservou nas suas posições originais as antigas máquinas a vapor peças que, embora não usadas há muitos anos, ainda hoje apresentam, pelo menos externamente, as boas condições que originalmente possuiam.

Em 1864 e depois em 1870, foram as obras da Companhia declaradas obras do Estado, nos termos seguintes:

"As obras já construidas e as que tiverem de ser construidas pela Companhia City Improvements para limpeza das casas da cidade, sendo como são, consideradas como obras publicas pertencentes ao Estado, gozarão de todos os privilégios concedidos a estas".

O SISTEMA GERAL DE HOJE

O último contrato com o governo foi assinado em 1937, e por ele obrigou-se a Companhia, de acôrdo com as condições gerais fixadas nos contratos anteriores, a estender a rêde, á sua custa, a várias outras localidades, que foram denominadas "Áreas Encravadas" pela razão de só poderem ser esgotadas para o sistema da Companhia, em virtude de sua situação topográfica.

O sistema geral da Companhia compreende atualmente o seguinte:

Seis Estações Elevatórias e de Tratamento na cidade e suburbios, e uma em Paquetá;

Duas Estações Elevatórias de superficie;

Nove Estações Elevatorias Subterraneas na cidade e suburbios, e quatro em Paquetá;

Sete emissarios de descargas;

Aproximadamente 630 quilometros de galerias e coletores e cerca de 2.090 quilometros de ramais domiciliarios, abrangendo uma área de 554 quilometros quadrados.

No decorrer do atual século tem a Companhia, a pedido do governo, despendido muitos milhares de libras esterlinas em estudos e no preparo de projetos para a extensão da rêde aos bairros mais afastados da cidade, assim como para a remoção dos canos de descarga para pontos mais distantes, eliminação das Estações do centro da cidade, modificações dos processos de tratamento, etc.

ACIMA DE TUDO O INTERESSE COLETIVO

Para demonstrar a boa vontade da Companhia e o interesse que, acima de tudo, sempre demonstrou pelo bem-estar coletivo, basta citar um expressivo trecho do discurso pronunciado em 16 de maio de 1933 pelo seu extinto presidente, o Right Honourable Lord Hunsdon, por ocasião da assembléia geral dos acionistas. Disse elle então:

"Como já muitas vezes tenho declarado, embora seja o governo brasileiro responsavel pela saude dos habitantes do Rio de Janeiro, esta Companhia, que goza do monopólio do serviço de esgotos daquela cidade dentro das áreas compreendidas nos seus contratos, sente, como sempre sentiu, que moralmente é tambem responsavel perante o mesmo governo pela saude dos que habitam aquelas áreas.

Crê a diretoria que a essa atitude da Companhia, demonstrada de inumeros modos, deve-se atribuir á consideração que sempre mereceu do governo brasileiro.

Assim, embora ninguem nas presentes condições empregasse volutariamente grandes capitais no Brasil, desejo que os habitantes do Rio de Janeiro saibam que, pelas razões expostas, temos fornecido ao governo todas as informações e todo o auxilio possiveis ao estudo do problema, prontificando-nos a estender a nossa rêde, mediante razoaveis condições."

Lord Hunsdon foi eleito diretor da Company em 1884, e exerceu a presidência da diretoria desde 1905 até a sua morte, em 1935, donde se pode concluir que a atitude da Companhia, por ele exposta, tenha sido realmente a que sempre manteve durante a sua existencia.

RESUMO DA HISTORIA FINANCEIRA DA COMPANHIA

A historia financeira da Companhia apresenta aspectos interessantes tanto para o financista ou o economista, como para os estudiosos em materia de tarifas de serviços públicos. Nunca fez parte da orientação da diretoria a distribuição de grandes lucros, nem isso, aliás, lhe teriam permitido as circunstâncias, como tudo demonstrará o seguinte resumo da historia financeira da Companhia:

— Como era de esperar, houve longo periodo, nos primeiros anos de existencia da Companhia, em que, devido á construção inicial da rede, enormes eram as despesas efetuadas e reduzidissima a receita arrecadada. Por isso mesmo, durante os cinco primeiros anos não houve lucros a distribuir. Era, pois, dificil, em tais condições, colocar as ações emitidas, e tornou-se necessario recorrer em larga escala a operações de crédito com os banqueiros e a emissão de debentures. Em todo o capital levantado pela Companhia, representaram as debentures a importancia de £ 183.400, só desaparecendo esse pesadissimo encargo em 1931, quando foram resgatados os saldos das duas emissões, uma de 1908 e outra do remoto periodo de 1882.

Durante toda a existencia da Companhia, teem os seus lucros correspondido em média a 4,66% do capital levantado e 3,34% do capital invertido. Tais lucros, pode-se dizer sem receio de contestação, seriam considerados bem modicos se resultassem de empreendimento semelhante ao da Companhia, localizado na Inglaterra, nos Estados Unidos, ou em qualquer outro país de abundantes capitais.

Seria incompleto este resumo da historia financeira da Companhia se não se fizesse referencia á antiga e famosa casa bancaria de Glyn Mills & Co., que nella desempenhou papel tão importante. Aquele estabelecimento tem sido o banqueiro da Companhia desde o inicio desta. Controlaram todos os negocios financeiros da Companhia desde a primeira emissão de ações, até a última emissão de debentures. Cuidaram das operações de crédito que se tornaram necessarias para preencher a falta de subscritores nos primeiros dias da existencia da Companhia, e quando, em anos recentes, a impossibilidade de fazer remessas deixou a Companhia sem fundos disponiveis em Londres, mais uma vez em seu auxilio acorreu a firma Glyn Mills & Co.

RIO, UMA DAS CIDADES MAIS SALUBRES DOS TRÓPICOS

Passando em revista os serviços prestados pela Companhia á Capital da República, é desnecessario encarecer o quanto deve a ela a cidade, tanto no tocante á saude dos habitantes, como no que concerne ao desenvolvimento urbano. O serviço de esgoto, por si só, não pode, salvo indiretamente, encorajar aquele desenvolvimento em sentido horizontal, pois não lhe é possivel, por exemplo, preceder ao sistema regular de abastecimento dágua. Entretanto, uma vez que o desenvolvimento atinge certo gráu, o serviço de esgoto entra com o seu contingente, aumentando-o, consolidando-o, e preservando o aglomerado social de muitos dos males consequentes ás condições anti-naturais da vida coletiva densa.

Não seria talvez desarrazoado afirmar que a Companhia tem contribuido com o seu quinhão em prol do super-desenvolvimento das áreas servidas pela sua rêde assim como para a ausencia de epidemias originadas nessas áreas, atribuiveis aos máos sistemas de esgoto, e para dar ao Rio de Janeiro a fama, universalmente reconhecida, de ser "uma das cidades mais salubres dos trópicos".

INCENTIVO A' INDUSTRIA NACIONAL

A' parte os serviços referidos e o emprego de grande número de trabalhadores brasileiros tem a Companhia concorrido, tanto quanto possivel, para o progresso da industria nacional. Durante os primeiros anos do seu funcionamento quasi todo o meterial utilizado nos serviços era importado do estrangeiro. Entretanto, bem cedo criaram-se oficinas e fundição, de que tem saído constante e crescente número de peças, que importam hoje em dezenas de toneladas por mês.

Mais tarde foi construida uma fábrica de blocos, para produção de tijolos e blocos de concreto e, posteriormente, de canos de concreto, que são feitos em formas tambem fabricadas nas próprias oficinas da Companhia. Inaugurou-se uma fábrica de cal e desde 1910 substituiu-se pela eletricidade — fonte de energia nacional — o carvão de pedra importado do estrangeiro.

OS BRASILEIROS NA COMPANHIA

Já aludimos acima ao emprego de brasileiros na Companhia. Nesse particular tem-se orientado a Companhia tanto no sentido de aumentar o número de seus empregados nacionais, como no de facilitar o acesso destes a cargos mais elevados. Das cinco secções em que se divide, duas são controladas por brasileiros. E' tambem composta de brasileiros a maioria do seu corpo de engenheiros (ha dez anos era o mesmo quasi que exclusivamente estrangeiro). Da gerencia no Rio, tres elementos são brasileiros e dois "equiparados". Em toda a sua organização tem a Companhia atualmente apenas 12 empregados registrados como estrangeiros para os efeitos da Lei dos Dois Terços. Desses estrangeiros quasi todos são portuguezes, e muitos sem dúvida já se tornaram "equiparados" desde abril último, quando se procedeu pela última vez ao censo interno.

Em conclusão, o que ficou dito acima demonstra que o bom capital estrangeiro, invertido em obras da natureza das que executa a Companhia se torna parte integrante do acervo do país em que se acham essas obras localizadas.

300 mil réis para os vencedores

O Flamengo venceu outra vez

Depois de oferecer seria resistencia o Canto do Rio baqueou — Quatro goals conquistou o rubro-negro a nenhum dos adversarios

O Flamengo voltou a vencer e fê-lo por contagem elevada. E' que enfrentando o Canto do Rio, apezar da grande resistencia oposta pelo adversario, que lutou com excepcional valentia, o rubro-negro marcou mais dois pontos na tabela e, precisamente, no momento em que o Fluminense tombou para o Madureira, o que importa em dizer que teve a sua situação melhorada.

O novo triunfo obtido, brilhante e merecido, sem duvida, ainda assim serviu para mostrar a inconveniencia de se estar conservando Volante no quadro e o mal de não arranjar um extrema direita á altura do restante da linha.

Não fôra essas falhas e o leader, temos certeza, teria vencido facilmente, o que positivamente não ocorreu, embora o escore dê a aparencia de uma vitoria sem dificuldade. O contrario justamente é que sucedeu, pois o Canto do Rio apenas dois goals do primeiro tempo, resistiu sempre até aos 40 minutos da fase final, quando cedeu para permitir que o adversario conquistasse mais dois.

Assim, embora vencendo, merecidamente, o Flamengo teve que lutar, pois o vencido jogou com extraordinaria disposição e apresentou uma defesa solida e que apareceu dezenas de vezes com exito.

E se não fosse a fraqueza do ataque dos vencidos, o qual nunca chegou a ameaçar o posto de Yustrich, o Canto do Rio, com as boas situações que lhe surgiram de abrir a contagem através de rebatidas cargas que eram sempre interceptadas pela zaga contraria, ou por Artigas e Jocelyno, bem poderia ter conseguido uma contagem bem diferente.

Mas assim não sucedeu devido a fraqueza do ataque, onde apenas dois homens merecem citação: Geraldino e Beressi.

Aproveitando-se, pois, da falha dos avantes contrarios o Flamengo póde impôr a sua classe, sem correr realmente risco de ter o seu goal vasado. E foi o que sucedeu, pois enquanto a defesa rubro-negra não encontrava dificuldade em segurar a linha contraria, os comandados de Perilo abriam brechas na defesa contraria a poder de golpes certos, jogadas oportunas e goals desconcertantes.

E ainda está de sorte o Canto do Rio em relação á contagem final, pois apezar do seu grande esforço se não fôra Valter ter produzido notavel atuação o team poderia ter baqueado desastramente. De qualquer maneira o que não se pode negar é que se assistiu a uma boa e renhida partida em Alvaro Chaves.

O Canto do Rio teve seus baluarte em Valter, que praticou defesas impossiveis, principalmente na fase final; Degas, um zagueiro de futuro e que está muito bem efetivado no team; Vicentino, que surpreendeu pela regularidade de ação; Portela, outro elemento concensioso e de futuro; Canali, um esforçado e Beressi e Geraldino no ataque.

No Flamengo(Newton avultou e Domingos voltou a jogar como sempre o faz: sem falhas. Yustrich, falhou duas vezes lamentavelmente, apesar de não ter nenhum trabalho.

Dos medios, Artigas o numero 1 e Jocelino muito firme. Volante com altos e baixos e muitas vezes ficando fora de jogo por não compreender melhor sua colocação.

Na linha, Vevé fez uma estréa auspiciosa, revelando possuir qualidades para brilhar. Deixou o campo seriamente contundido no rosto, perto da vista, nos ultimos 15 minutos, precisamente no periodo em que o Flamengo conquistou seus derradeiros goals.

Perilo muito esforcado e produtivo e Zizinho absoluto.

Fioravante D'Angelo ao nosso ver, só cometeu um erro: apitando, ao dar Perilo em impedimento, no primeiro tempo, no momento em que o atacante do Flamengo arrematava e conquistava um goal. Não vimos realmente qualquer infração.

No mais, Fioravante agradou.

Na prova de amadores, o Flamengo venceu de 1x0 e a renda passou um pouco da casa dos vinte e sete contos.

Os teams jogaram assim: Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Perilo, Nandinho e Vevé.

Canto do Rio — Valter; Degas e Davi; Vicentino, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio, e Cusati.

Gratificações especiais para os suburbanos — Consequencias da vitoria sobre o Fluminense

O destino tem os seus caprichos. E é bem verdade.

Assim falando, nos referimos ao brilhante feito do Madureira A. C., conseguindo arrastar aos suburbios a maior assistencia já presenciada numa partida de football.

O feito dos tricolores suburbanos, inaugurando a sua majestosa praça de esportes, foi bem correspondido, pelo régio presente, conseguido pelo seu esquadrão de profissionais, derrotando o forte quadro do Fluminense por expressiva contagem.

GRATIFICAÇÃO RÉGIA

A diretoria do Madureira, num alto espirito de compreensão ao esforço e entusiasmo dos seus profissionais, para que o Madureira festejasse o grande acontecimento, com uma bonita vitoria, como a que registraram, resolveu premiar os seus defensores com uma gratificação extraordinaria.

Desse modo, foi distribuida aos titulares e reservas a importancia de 300$000 a cada um.

UM JANTAR

Festejando ainda o acontecimento, o paredro dos suburbanos Aniceto Moscoso reuniu todos os integrantes do esquadrão principal num ágape, que transcorreu debaixo da maior cordialidade.

UM CONTO PARA ISAIAS

Isaias ganhou diferentes gratificações. Todas elas somadas atingiram a um conto de réis.

OUTROS PRESENTES

Alem das diversas gratificações, os jogadores ganharam varios presentes, representados por chapéus, sapatos de couro de jacaré e vidros de loção.

Foi, assim, uma grande tarde para o Madureira.

Brilhou o Madureira

Inaugurando sua praça de sports os suburbanos venceram de 4x2, depois de estar perdendo de 2x1 — Notavel proeza

O suburbio de Madureira vibrou na tarde de domingo com a inauguração naquela localidade do "Estadio Aniceto Moscoso". O movimento de publico foi intenso desde as primeiras horas da tarde, pois uma multidão ali acorreu, afim de assistir o importante cotejo futebolistico.

E não perdeu o seu tempo o publico que compareceu ao novo campo de esportes do tricolor suburbano, pois teve ocasião de presenciar o sensacional encontro e admirar as dependencias da grandiosa praça oferecida ao mundo esportivo carioca.

O embate no seu aspecto geral agradou, pois os dois contendores jogaram uma peleja rica de combatividade, trazendo a colossal assistencia em constante vibração. Não foi tecnicamente um bom encontro. Mas de modo geral agradou, dado o ardor dos 22 jogadores, principalmente os locaes, que pisaram o gramado dispostos a vencer o jogo. Não admitiam a derrota, nem siquer o empate. Daí redobrarem as suas energias, quando empataram pela segunda vez, procurando conquistar um tento que lhes assegurasse o triunfo final. E essa combatividade incentivada pelo publico presente, que animou os seus jogadores até o ultimo minuto de jogo, concorreu para que o espetaculo realizado na longinqua localidade suburbana agradasse. E tivemos o prazer de presenciar o delirio, depois de terminado o encontro, da assistencia, que se expandia de todas as formas, demonstrando o seu contentamento pelo feito do quadro local.

FEITO JUSTO DOS SUBURBANOS

O Madureira mereceu o resultado final da partida. Agiu bem melhor que os visitantes, que contiveram nos primeiros minutos, com altos e baixos. Tiveram os visitantes duas vezes vantagens no "placard" e não souberam se defender convenientemente, permitindo que os locais reagissem e lograssem os tentos da vitoria. Souberam no periodo inicial desfazer as tramas dos contrarios e na fase final pisaram o gramado dispostos a levar de vencida os visitantes, o que conseguiram, mercê de uma conduta segura, onde todas as linhas agiam com grande coesão.

OS VISITANTES

O Fluminense não agradou a sua conduta. No periodo inicial os tricolores produziram boas investidas, parecendo até que levariam a melhor na contenda.

Iniciaram a contagem e animados com a vantagem, forçaram por varias vezes o reduto de Alfredo, que teve então oportunidade de praticar seguras intervenções. Não se desorientaram no segundo tempo com o empate, mas quando os locais lograram igualar a contagem os visitantes desanimaram completamente, permitindo que os suburbanos assumissem o controle completo da partida e lograssem os pontos, que deram o triunfo final. O quadro não possui mais aquela harmonia, que o fazia admirado por todos.

Julgamos que a constantes transformações do conjunto tricolor teem influido de certo modo para que o onze não produza mais aquelas condutas que o credenciaras como o mais possante quadro da cidade.

OS QUADROS CONTENDORES

Para o encontro principal os quadros entraram em campo assim formados:

FLUMINENSE: Maia; Moisés e Machado; Bioró, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, P. Nunes e Rongo, Tim e Hercules.

MADUREIRA: Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Osêas.

A MARCHA DO "PLACARD"

Aos 36 minutos, o Fluminense, por intermedio de Rongo abriu a contagem. No oitavo minuto do segundo tempo, Osêas logrou empatar a partida, de passe de Isaias.

Aos 21 minutos, logrou o Fluminense desempatar numa jogada de Rongo, num centro de Hercules. O couro bateu na parte interior da trave lateral esquerda e se aninhou nas redes.

Dois minutos depois, Isaias igualou a contagem, de um passe de Osêas.

Cinco minutos após tarde, Jorge, de um passe do seu centro avante, desempatou a favor dos seus. Quando faltavam sete minutos para findar, Isaias, recebendo o couro de Jair I, marcou o quarto ponto dos seus.

OS MELHORES

Nos locaes, todos se portaram a contento. Contudo, podemos salientar a actuação de Alfredo, Apio, Otacilio, Jair, Lelé e Iraias.

Nos visitantes, Maia, Moisés, Afonsinho, Tim e Pedro Amorim.

ARBITRAGEM

José Ferreira Lemos foi o arbitro da peleja. Teve uma arbitragem segura, punindo com rigor as penalidades registradas. Fez bem em não permitir a volta de Lelé, que se ausentou do campo sem a sua licença.

AS PRELIMINARES

Nos encontros preliminares, os jogos terminaram com tres empates: 0x0 nos juvenis e amadores e 1x1 nos infantis, permanecendo invicto na estréa do seu novo campo.

A RENDA

As dependencias estavam completamente lotadas, tendo a policia fechado os portões ás 14 horas, sendo que daí por deante só ingressaram no estadio os representantes da imprensa e os convidados especiaes. A renda atingiu a importancia de 53:946$200.

Bem concorrida e animada a derradeira reunião na Gavea

Jaça (W. Andrade), Mississipi (L. Benitez) venceram, respectivamente, o clássico "Vieira Souto" e pareo ministro "Luis A. Argana" — Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas festas no Hipódromo Brasileiro — Em São Paulo — Outras notas

Uma assistencia numerosa e entusiástica compareceu ante-ontem ao Hipódromo da Gavea, onde foi levada uma magnifica reunião, de cujo programa salientava-se o clássico "Vieira Souto" e o pareo "Luis A. Arganha", ministro do Paraguai, que foi homenageado pela nossa sociedade turfista, pois que os confrontos levados a efeito, á exceção dos dois que acima mencionamos, tinham denominações de cidades do país vizinho e amigo. — Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

306 — Pareo "Assuncion" — 1.400 metros — 70:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Cocite, 54 ks., J. Zuniga.
2º Star Bright, 54 ks., L. Benitez.
3º Peão, 54 ks., D. Ferreira.
4º Passos, 54 ks., G. Costa.
Não correu Bounti. Tempo, 88" e 4/5. Ganho facil por varios corpos: o 3º a um corpo. Rateio de Cocite, 1$900; dupla (12), 12$300. Placés: não houve. Movimento: 16:970$000. "Entraineur": F. B. de Oliveira. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Não demoraram na fita os concorrentes, levantando-a o "starter" em ótimo instante. Star Bright foi o primeiro a partir, mas Cocite forçou e em pouco assumia o comando do loto, estando Peão e Passos, os restantes competidores, nas posições imediatas. No começo da grande curva, Peão passou por Star Bright, procurando seguir o ponteiro, que ia de galope largo. Ao entrarem os parelheiros no tiro direito, Cocite, sempre com ação muito facil, foge de seus rivais e chega á méta com varios corpos de luz, talvez dez, sobre o seu "runner-up" Star Bright, cujo piloto, vendo que não podia ganhar de Cocite, correu apenas para formar a dupla, deixando Peão em terceiro, a um comprimento. Passos nunca passou de último.

307 — Pareo "Pilar" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e réis 1:000$000.
1º Nieta, 54 ks., A. Araujo.
2º Ballerine, 54 ks., L. Leighton.
3º Acetona, 54 ks., O. Serra.
4º Arisca, 54 ks., H. Soares.
5º Corrida, 54 ks., L. Benitez.
6º Ciria, 54 ks., J. Zuniga.
7º Pipa, 54 ks., W. Soares.
8º Dina, 54 ks., G. Costa.
9º Condoreira, 54 ks., C. Pereira.
Tempo: 90"3/5. Ganho facil por varios corpos: o terceiro a tres corpos. Rateio de Nieta: 14$900; dupla (11), 62$100. Placés: 12$300, 14$ e 90$600. Movimento: réis 29:610$000. "Entraineur": Domingos dos Santos. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Renato B. Freitas.

Apesar do número elevado de concurrentes, o juiz de partidas levantou o aparelho em bom momento, despontando Pipa, que foi desalojada por Nieta cem metros depois do pulo. Uma vez na frente, Nieta não se deixou desalojar e chegou á méta com a vantagem de varios corpos sobre Ballarine que a atacou sem resultado durante toda a réta de chegada. Investindo com muito impeto, Acetona classificou-se em terceiro, a tres corpos de Ballerine, precedendo os sete adversarios que nunca davam impressão.

308 — Pareo "Villa D. Pedro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Bracobi, 53 ks., J. Mesquita.
2º, Tambor, 55 ks., W. Andrade.
3º, Carócha, 55 ks., L. Benitez.
4º, Brevet, 55 ks., A. Araujo.
5º, Mermoz, 55 ks., J. O. Silva.
6º, Barulho, 5 ks., J. Zuniga.
7º, Aventureiro, 55 ks., W. Cunha.
Tempo, 102" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro por dois corpos. Rateio de Bracobi, 70$000; dupla (13), 34$000. Placés; 23$600 e 14$200. Movimento, 44:210$000. Entraineur, Celestino Gomez. Criador, Linneo de Paula Machado. Proprietario, F. E. de Paula Machado.

Barulho enfusiou na ponta, acompanhado de Bracobi e Tambor, que corriam na mesma linha, e os demais em cordão, com Carócho e Marmoz nos derradeiros postos. Barulho manteve-se na dianteira até depois da entrada do tiro direito, quando Bracobi e Tambor, este desgarrando muito, o dominaram. Defendendo-se valentemente da investida de Tambor, que se atirou para a cerca externa, Bracobi conseguiu atingir a méta em primeiro logar, com a insignificante vantagem de cabeça. Caróche chegou em terceiro, precedendo a Brevet, Mermoz, Barulho e Aventureiro, nesta ordem.

309 — Pareo "Caraguatay" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Barnum, 55 ks., D. Ferreira.
2º, Zoroastro, 51 ks., P. Simões (*).
3º Voltaire, 51 ks., J. O. Silva.
4º, Brasil, 51 ks., W. Cunha.
5º, Tipóia, 49 ks., L. Leighton.
6º, Bocaina, 49 ks., J. Zuniga.
7º, Não me esqueças!, 49 ks., H. Soares.
Tempo, 94" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro por um corpo. Rateio de Barnum.... 25$500; dupla (14), 25$000. Placés: 17$700 e 16$600. Movimento: 55:550$000. Entraineur, Gabriel Reis. Criador, Linneo de Paula Machado. Proprietario, Francisco Alves.

(*). Desclassificado do primeiro logar por ter embaraçado a livre ação de Barnum, que tendo chegado em terceiro passou a ser o ganhador.

A maioria dos concurrentes se mostrou algo irriquieta na fita, dificultando grandemente a largada da quarta prova.

Quando o "starter" suspendeu a fita, o Voltaire escapuliu na dianteira seguido de Bocaina, enquanto Não me esqueças!, Brasil, Barnum, Zoroastro e Tipoia se alinhavam a seguir, ordem essa alterada no final da grande curva, quando Barnun e Zoroastro se acomodaram nos segundos e terceiro postos. Ambos, no inicio do tiro direito, investiram contra o lider.

Ha uma saida de linha de Voltaire e Zoroastro, em prejuizo de Barnun na altura das especiais. Zoroastro interceptando o caminho de Barnun, avança por fora e em cima da méta domina Voltaire.

A Comissão de Corridas, porem, desclassifica Zoroastro e Voltaire e aclama vitoriosa a dupla Barnun-Zoroastro.

310 — Pareo "Inh" — .600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Nicodemo, 52/51 quilos, S. Godoin.
2.º Quilva, 50 quilos, J. Santos.
3.º Plumazo, 48/49 quilos, D. Ferreira.
4.º Urussanga, 48/49 quilos, O. Fernandez.
5.º Solterona, 58/55 quilos, R. Benitez.
6.º Afago, 58 quilos, J. Zuniga.
7.º Dominó, 57/59 quilos, J. O. Silva.
8.º Vesuvio, 52 quilos, H. Soares.
9.º Lilith, 51/49 quilos, H. Molina.
10.º Bonaldo, 58 quilos, O. Serra.
Tempo: 102" 2/5. Ganho firme por um corpo: o terceiro a cabeça. Rateio de Nicodemo, 130$300; dupla (24) 52$900. Placés: 33$500 23$300 e 33$600. Movimento: ... 65:130$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Aires F. Barroso Junior.

Plumazo, Lilith e Urussanga, percorridos que foram os metros iniciais, estabeleceram luta pela obtenção da vanguarda, que coube finalmente a Urussanga, estando Solterona, Dominó e Nicodemo nos postos imediatos. A ordem dos ponteiros manteve-se inalterada até ao meio da grande curva, quando Plumazo passou por Lilith, indo ao encalço de Urussanga, que foi batido nas gerais. Nesse ponto, Nicodemo, que já vinha avançando, desconta muito terreno e ainda chega a tempo de ganhar, com firmeza, pela diferença de um corpo sobre Kilva, que desalojou Plumazo, no ultimo galão, deixando-o a cabeça. Urussanga, 1 bom quarto, precedeu a seis concurrentes que não impressionaram muito.

311 — Pareo "Luis A. Argaña" — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$.
1.º Mississipi, 54 quilos, L. Benitez.
2.º Ani, 55 quilos, J. O. Silva.
3.º Davi, 48 quilos, O. Coutinho.
4.º Alfiler, 57 quilos, V. Andrade.
5.º Taitú, 58 kilos, G. Costa.
Não correu Poquito. Tempo: .. 126" 1/5. Ganho facil por varios corpos: o terceiro a meio corpo. Rateio de Mississipi, 35$200; dupla (24), 83$600. Placés: 16$500 e .. 28$000. Movimento: 88$090 Entraineur: Osvaldo Feijó. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Proprietario: J. M. Aragão.

Mal foram alinhados os cinco concorrentes e imediatamente o "starter" deu a partida. Colocado junto á cerca interna, David esfusiou na dianteira e se encarregou de liderar a carreira. Alfiler que saira em segundo lugar, deixou logo passar o Haul, acomodando-se no terceiro posto e deixando Taitú e Mississipi a sua retaguarda. Nos 1.000 metros, o tordilho melhorou de posição, firmando-se em 4º lugar e mal entrou na reta atropelou fortemente. Dominando Alfiler e Haul, Mississipi foi ao encalço do lider, subjugando-o nas especiais. E, fugindo varios corpos, o filho de Stayer, veio a cruzar facilmente a méta, enquanto nos últimos momentos do prelio, Haul dominava David, formando a dupla.

312 — Pareo "Concepcion" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Bonita, 53 ks., J. Zuniga.
2º Brise Coeur, 53 ks., S. Batista.
3º Maratá, 53 ks., W. Andrade.
4º Iporanga, 53 ks., R. Urbina.
5º Tafetá, 53 ks., A. Araujo.
6º Quinzinho, 55 ks., O. Serra.
7º Brava, 53/54 ks., L. Meszaros.
8º Opalfa, 53 ks., J. O. Silva.
9º Can Can, 53 ks., O. Fernandes.
10º Boreal, 55 ks., E. Silva.
11º Rosabranca, 53 ks., R. Benitez.
12º Cachaça, 53 ks, C. Pereira.
13º Aligury, 53 ks., D. Ferreira.
Não correu Quatiay. Tempo: 77" 1/5. Ganho facil por varios corpos: o terceiro a cabeça. Rateio de Bonita, 15$000; dupla (34), 22$700. Placés, 16$000, 25$800 e 29$400. Movimento: 79:650$000. Entraineur: F. B. Oliveira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario F. E. de Paula Machado.

Em seguida á uma partida anulada por ter ficado parada a egua Brava, o "starter" deu a verdadeira em excelente ocasião. Após alguns momentos de indecisão, Opalfa surgiu na ponta, mas duzentos metros após deixou passar a Aligury, enquanto Tafetá progredia rapidamente e no final da grande curva esteve na vanguarda, mas, desgarrando ao iniciar a réta, perdeu a vanguarda para a Bonita, que se esgueirando junto á cerca interna apareceu no tiro ponteando o grande pelotão. Daí até o disco, a filha de Trinidad fugiu varios corpos e facilmente atingiu o disco em primeiro lugar.

313 — Pareo "Vila Rica" — 1.600 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000.
1º Aprikose, 51 ks., J. Zuniga.
2º Albarran, 50/52 ks., W. Andrade.
3º Kid Gallahad, 58 ks., P. Gusso.
4º Yuste, 50 ks., S. Batista.
5º Ampére, 58 ks., A. Gutierrez.
6º Malisana, 43 ks., O. Coutinho.
7º Patavina, 56 ks., P. Simões.
8º Arioch, 48 ks., H. Molina.
9º Sapateador, 53 ks., L. Benitez.
10º Secretario, 50 ks., H. Soares.
11º Kemal, 54 ks., J. O. Silva.
12º Asteca, 55 ks., D. Ferreira.
13º Notivazo, 54 ks., W. Cunha.
14º Copa Roca, 48/49 ks., O. Serra.
15º Pereira, 50 ks., C. Pereira.
16º Urussaú, 50 ks., R. Silva.
Tempo: 102" 3/5. Ganho e empatou 3º a um corpo dos ganhadores. Rateio de Aprikose, 27$200 de Albarran, 42$500; dupla (31) .... 37$400. Placés: 23$800, 50$500 22$600. Movimento: 107:160$000. Entraineurs: E. Freitas e G. Feijó. Criador de Aprikose e Albarran, L. P. Machado. Proprietarios: L. de P. Machado e Moacyr P. Aguiar.

O numeroso lote que compareceu frente ao "starting-gate" não permitiu que a largada da penúltima prova fosse dada com presteza e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" suspender a fita aliás em bom momento. Albarran foi o primeiro a surgir, mas pouco adeante deixou passar Aprikose, Ampere e Urussaú, mas nos 400 metros a vanguarda pertencia a Asteca, que tinha a seguí-lo a egua Patavina. Iniciaram a reta, apareceram em luta nas gerais Aprikose, Ampere e Albarran, enquanto Kid Gallahad atropelava fortemente por fora. Nos momentos finais do prelio esavavam Aprikose e Albarran ainda lutavam sozinhos pela vitoria, que não pendeu nem para um, nem para outro, pois ambos cruzaram a meta perfeitamente empatados.

314 — Pareo clássico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 20:000$ 4:000$ e 1:000$000.
1.º Jaça, 50-52 ks., W. Andrade.
2.º Altona, 56 ks., J. Zuniga.
3.º Marauyra, 53 ks., P. Simões.
4.º Sanchica, 55 ks., J. Canales.
5.º D. Stella, 55 ks., L. Benitez.
6.º Rapidez, L. Leigton.
7.º Erissima, 53 ks., J. O. Silva.
Tempo: 114"3/5. Ganho facil por varios corpos: o 3º a tres corpos. Rateio de Jaça, 36$300; dupla (12), 36$300. Placés: 17$400 e 11$600. Movimento: 122:770$000. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criadores: A. Werneck e L. S. Werneck. Proprietario: Adhemar J. A. Fonseca.

Movimento geral de apostas: 615:020$000. Concurso: 137:140$000. Estado da pista de grama: macia.

Não [illegible] a prova clássica. Rapidez se encarregou de liderar a carreira, enquanto Jaça e Altona se enfileiravam a seguir. [illegible] va Jaça e Altona dominaram a ponteira e iniciaram a reta nas principais posições [illegible] tou logo de atacar a filha de Funchal, mas Jaça [illegible] seus esforços e [illegible] corpos [illegible] no posto de honra.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 14 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo próximos no Hipodromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no domingo ultimo: Pelo simples — 1 ganhador com 7 pontos [illegible]. Pelo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos [illegible]. "Betting" [illegible] ganhadores na combinação 7-2-1 [illegible]. "Betting" [illegible] ganhadores na combinação 7-14-1 [illegible]. "Betting" duplo [illegible].

— Será [illegible] "Granja Carioca" [illegible] para uma [illegible] valo Olt[illegible].

— Na derradeira festa no prado da capital bandeirante lucraram-se os seguintes [illegible]: E'fira, [illegible] Dreamer, [illegible] leno e A[illegible].

— No [illegible] nista de Nelson Pires [illegible] aplicada uma [illegible].

Espetacular vitoria

O Botafogo derrotou o São Cristóvão pela contagem de 8x1 — Heleno foi o autor de cinco goals - Rodrigo jogou

O Botafogo esmagou o S. Cristovão. E' que surgindo em campo com um novo centro medio, Rodrigo, muito conhecido no esporte 1939, o Botafogo parecia outro. Alem disso, orientado exclusivamente por Pimenta, que conhece, como poucos, a sua profissão, o alvi-negro produziu uma ação de mérito e que foi prefeitamente evidenciada no vulto do placard conseguido contra os alvos, e que jamais fora obtido nesta temporada por qualquer outro clube.

E a razão dos oito goals conseguidos pode ser apontada como proveniente de uma atuação sem falha da defesa, em articulação permanente e proveitosa com a linha.

Houve o que podemos classificar de verdadeira demonstração de futebol association e as consequencias foram as piores para o S. Cristovão, que resistiu como poude, mas terminou irremediavelmente batido.

Heleno foi o scorer conquistando cinco goals, cabendo os restantes a Geraldino, dois o Pirica um. O dos alvos foi conseguido por Vareta, quando o Botafogo já fizera todos os seus goals. Ainda assim o ponto foi produto de um foul penalty praticado e assinalado pelo juiz.

Guilherme Gomes foi um juiz que acertou.

A renda andou um pouco acima dos sete contos e as preliminares apresentaram os seguintes resultados: Infantil, S. Cristovão 2 x 0 e juvenil 3 x 0. Nos amadores o Botafogo levou a melhor, de 3 x 1.

Os profissionais do Botafogo fizeram uma exibição padrão, mas, ainda assim, Caieira e Procopio se sobresairam na defesa. Na linha as melhores atuações foram de Heleno e Geraldino.

Oncinha foi o esteio dos vencidos e os demais apenas esforçados. Não houve quem brilhasse.

Os quadros atuaram assim:

S. CRISTOVÃO: — Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Neco e Nestor; Roberto, Salim, Vareta, Valentim e Curtiss.

BOTAFOGO: — Brandão; Caieira e Borges; Procopio, Rodrigo e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Confiando nos punhos de Billy Conn

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Nos circulos esportivos é cada vez maior a confiança em que Billy Conn poderá derrotar Joe Louis, na luta pelo titulo mundial, na noite de quarta-feira.

O cronista esportivo Sid Feder, da "Associated Press" prevê a vitoria de Conn, por pontos, nos 15 "rounds".

Curiosidades do football

O "placard" minimo 1 x 0, foi aquele que mais veses se registrou no campeonato mundial de futebol, realizado em Montevidéo.

A "Taça de Inglaterra" — trofeu qee é disputado ha 60 anos — possue o "record" de longevidade.

Portugal e Italia jogaram até o presente, nada menos de cinco veses.

Por 26 veses os clubes de São Paulo enfrentaram no ano de 1929 os conjuntos estrangeiros.

São Paulo marcou sobre Santa Catarina, com 16 x 0, a maior contagem já registrada no campeonato brasileiro.

DIVISÃO DE LOUROS

O Bangú arrancou a vitoria do Vasco nos últimos minutos — 1x1, o score — Resultado realmente justo

O Bangú está, evidentemente, em periodo de reabilitação. Depois de vencer o América e perder para o Fluminense em situação especial e honrosa, os suburbanos empataram com o Vasco num prelio em que houve igualdade de ações.

Demonstrando um preparo fisico digno de nota e uma disposição aliada á boa compreensão do conjunto, o Bangú soube evitar as cargas do Vasco, devolvê-las e igualar com o adversario na contagem.

Para isso as ações dos dois teams se rivalizaram, de maneira tal que o Bangú ainda teve forças para cavar o empate quando o jogo estava nos seus quatro minutos finais.

Na fase inicial não houve goals e na derradeira o Vasco, depois de Orlando cobrar três corners seguidos, abriu a contagem quando o extrema vascaino teve a felicidade de encaixar o couro em chute direto.

Como elemento de destaque entre os vascainos poderemos citar Dacunto, que teve exibição de brilho, seguido de Figliola, Jaú e Florindo. Na linha Orlando fez um ótimo segundo tempo e Viladoniga sempre agiu com mais desembaraço e acerto do que vinha fazendo.

Da parte do Bangú gostamos muito do jogo produzido por Mineiro, Enéas, Maria, Antonio e Lula. Munt esteve num dia de extrema infelicidade, o que mais realça o empate dos suburbanos.

Anito foi quem conseguiu o empate nos últimos momentos e Mario Viana um juiz que se saiu com acerto. Teve uma atuação acertada.

O Vasco levou a melhor nos infantil, de 1 x 0, empatou com o adversario nos juvenis, de 2 x 2 e venceu-o nos amadores, de 7 x 1.

A renda atingiu a 13:109$800.

Os quadros atuaram assim constituidos:

BANGU': — Jorge, Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

VASCO: — Chiquinho, Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, G. Leite, Viladoniga e Orlando.

O que nem todos sabem

O quadro do Bela Vista, de Montevidéu, que visitou o Brasil em 1931, há 10 anos, portanto, era constituido pelos "azes": Balesteros — Nagossi e Marcheroni — Dorado II Andrade e Ridolfo — Dorado I, Castro, Borjas, Lago e Laguna.

Em 1927 teve pela primeira vez lugar um jogo entre pretos e brancos.

Todos os grandes clubes cariocas já efetuaram temporadas no estrangeiro.

A regra do impedimento surgiu pela primeira vez em 1866.

Atividades nos pequenos clubes

CONQUISTA BRILHANTE VITORIA O INFANTIL VILA

Na cancha do Matheis F. C., sita á rua S. Miguel, na Tijuca, foi realizado, no domingo p. p., o encontro entre os infanto-juvenis do Vila e do Independentes do Catete, que terminou com a vitoria do Vila pela contagem de 3x1, após um jogo bastante movimentado, em que imperou acima de tudo, ordem e disciplina entre os vinte e dois "players" em campo.

O Infanto-Juvenil Vila, apresentou um padrão de jogo vistoso, sem fintas, mas, muito produtivo para o "placard", e, todos os seus "players" atuaram com sangue, ardor, entusiasmo e vontade ferrea de vencer. Pouco a pouco, volta o Vila a ser o mesmo quadro, que, tanta fama conquistou no seio do esporte menor, e, essa medida, deve-se a iniciativa do presidente do clube, o esportista Antonio Pimenta, que, eliminou das hostes vilenses, "players" que mascarados de "cracks", queriam implantar a indisciplina, por se julgarem insubstituiveis. Todavia com certas modificações, o team perdeu o conjunto, fator das três derrotas seguidas contra o Miguel Pereira, Barra Mansa e Polo, mas, que agora, mais ajustado, não tem produzido o que espera o seu único orientador, mas, que, volta a atuar com fibra, ardor e entusiasmo.

No team, não podemos destacar qualquer elemento, porque todos atuaram a altura do quadro, com ardor, como verdadeiros "garotos de fibra", e, se Nelsinho, viu a sua rede vasada, esta vez, foi de penalidade máxima, rigorosamente marcada pelo juiz, que, diga-se de passagem, teve boa atuação.

O team, pisou o gramado com a seguinte constituição: Nelsinho; Antoninho II, Pinha, Tião, Carlinhos, Afonsinho, Amadeu, Verissimo, Luizinho, Didi.

Foram autores dos goals, os "players" Afonsinho, Didi e Verissimo.

DIVIDIRAM OS LOUROS, YORK E FORTALEZA — 1x1, A CONTAGEM VERIFICADA

Domingo último, com a presença de um público numeroso, realizou-se no gramado da rua Montevidéu, o anunciado embate amistoso, entre o York e Fortaleza. A peleja que foi cheia de lances emocionantes, trouxe a seleta assistencia presente, sempre em grande vibração. Depois de decorrido o tempo regulamentar, o "placard" acusava o justo empate de 1x1, espelho fiel do que foi a luta travada entre estes dois queridos clubes da Penha. Em referencia a parte disciplinar, não houve falhas, pois as duas equipes são compostas de elementos dignos de merecer os nossos maiores elogios.

Findo o embate, os litigantes, abraçaram-se dando-nos uma bela demonstração de cavalheirismo e educação esportiva, coisa muito rara na época atual. O arbitro que funcionou neste embate, agradou.

EMPATARAM AIMORE' E SALDANHA DA GAMA — 1x1, O ESCORE DA PELEJA

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se domingo último, o sensacional encontro entre Aimoré e Saldanha da Gama. Teve a assisti-lo um público bem numeroso, que não regateou aplausos ás jogadas postas em prática pelos litigantes.

A luta, foi cheia de lances emocionantes e ardorosamente disputada, finalizando empatada pelo escore de 1x1, "placard" justo, porquanto, não houve vantagem territorial para qualquer dos bandos. Os componentes dos dois teams, atuaram num só plano, não havendo nomes a destacar. A arbitragem esteve boa, o mesmo acontecendo com a parte disciplinar.

Solenidade de posse no I. de Historia Militar

Realiza-se hoje, no Salão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ás 17 horas, a posse do capitão de mar e guerra Frederico Vilar na cadeira "Barão de Tefé" por ele ocupada no Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil. A tese "Estudo Biográfico será debatida pelo major Jonatas de Morais Correia.

A sessão será pública.

JÁ NÃO É MAIS PERDEDOR

O América sofreu nova e desconcertante derrota — O Bonsucesso venceu os rubros por 4x1 — Rui estreou brilhando

O Bonsucesso assinalou a sua primeira vitoria da temporada e justamente sobre o América e por contagem elevada.

E' que ao par de ter feito uma exibição de acerto, os leopoldinense encontraram um adversario inteiramente desarticulado. Com uma defesa falhando em todas as suas linhas e com um ataque que só teve o mérito de apresentar dois jogadores que se esforçaram: Oscar e Nelsinho.

Os rubros jogaram mal, muito mal mesmo, mais ainda do que possa supor o leito. E daí veiu a derrota de 4 x 1 que deixou o América na dolorosa contingencia de terminar parando na segunda divisão.

Com a vitoria o Bonsucesso demonstrou uma possibilidade que ainda não fora demonstrada e para qual concorreu, não resta duvida, a modificação da linha media, que ganhou valor e potencialidade com a ascenção de Rui ao quadro de profissionais.

Galego e Cabeção dividiram o escore, cabendo a Baleiro o único tento do América, enquanto que Grita esperdiçava um penalty ao cobrar desastradamente a penalidade.

Num dia de plena felicidade o Bomsucesso derrotou o América nos infantis, juvenis e amadores, sendo que nestes, inesperadamente, pela contagem de 5 x 4.

Dirigiu o embate José Pereira Peixoto que se houve com acerto.

Os quadros se apresentaram assim:

BOMSUCESSO: — Herrera, Clodoaldo e Gularte, que formaram um bom trio final, no qual se sobresairam os dois primeiro; Bibi, Rui e Quirino, que representaram os condutores do triunfo, habilmente orientados pelo centro medio; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego, que agiram com acerto, evidenciando uma superioridade absoluta sobre o quinteto do América. Galego, que já correra todas as posições foi uma revelação na ponta esquerda e autor de dois goals.

AME'RICA: — Mozart, Araltou e Grita, impotentes para aguentar a linha contraria. O keeper ainda foi lá das pernas, mas a zaga falhou. Aziz, Bolinha e Dedão, que agiram mal e sem controle. Causadores diretos da desenvoltura da vanguarda contraria; Nelsinho, Oscar, os únicos que escaparam Baleiro, Cecilio e Esquerdinha. Todos três sem ter agradado.

Com um team desses não admira que o América tenha sido derrotado tão facilmente.

Justiça do Trabalho

Diversos processos serão julgados na reunião de amanhã

A Camara de Justiça do Trabalho voltou a reunir-se ontem, julgando os processos constantes da pauta.

Durante a sessão foram discutidos os seguintes processos:

De João Ribeiro, reclamando contra sua demissão do Lloyd Brasileiro, na parte em que a empreza submete á apreciação do Conselho o inquérito administrativo que fez instaurar contra o referido maritimo.

De Mamede Mello, reclamando contra sua demissão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

De Bernardo Oliveira, reclamando contra a Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, que o dispensou dos serviços.

De Julio Brigido Sobrinho, opondo embargos á decisão da Terceira Camara, que julgou improcedente a reclamação do mesmo contra o Lloyd Brasileiro, em virtude de não pagamento de soldadas a que se julgou com direito.

De Pedro Nolasco, reclamando contra sua demissão da Estda de Ferro Oeste de Minas no inquérito administrativo instaurado pela empreza contra o reclamante, para justificar a demissão do mesmo.

De Raimundo Castro Jesus, opondo embargos ao acórdão da Segunda Camara, que julgou improcedente a reclamação do mesmo, contra a Companhia Comercio e Navegação, em virtude de demissão do serviço.

Da The Leopoldina Railway Company, opondo embargos ao acórdao da Terceira Camara, que julgou improcedente o inquérito instaurado contra Rubens do Nascimento e outros.

De João Batista, opondo embargos ao acórdão da Segunda Camara, que autorizou a demissão do mesmo da Leopoldina Railway, em virtude de abandono de serviço.

Interinidade na 1.ª Auditoria

Assumiu ontem interinamente a escrivania da 1ª Auditoria, o escrevente Joaquim Gomes da Silva, durante o impedimento, por ferias, do titular do cargo, tenente José Sabino da Silva.

O compromisso á Bandeira pelos conscritos da 1ª R. M.

A cerimonia de hoje na Vila Militar — O comandante da 1.ª R.M. no Batalhão de Guardas — Noticias do Exército

Realizou-se hoje, na Vila Militar, a cerimonia do compromisso á Bandeira, pelos conscritos dos corpos subordinados á 1ª Região Militar e sediados naquela localidade.

A cerimonia, que terá inicio ás 10 horas, contará com a presença do ministro da Guerra e das altas autoridades militares, especialmente convidadas.

Sob o comando do coronel Angelo Mendes de Morais, 10.000 jovens, após o juramento, desfilarão em continencia ás altas autoridades.

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., fará uma proclamação sobre o ato.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro Eurico Dutra continúa incentivando a preciosa tarefa de construcção de estradas de rodagem, no Sul do país. Ainda por ato de ontem, aumentando o número de técnicos em atividade, designou para servirem na Comissão de Construção de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina, o major Oton Dutra Fragoso e capitães Afonso Augusto de Albuquerque Lima e Luiz Miranda Leal.

O COMANDANTE DA 1ª R. M. NO BATALHÃO DE GUARDAS

Prosseguindo na série de visitas que vem empreendendo aos corpos e estabelecimentos subordinados á 1ª Região Militar, o respectivo comandante, general Silva Junior, inspecionou ontem o Batalhão de Guardas.

O comandante da tropa desta capital verificou estar a referida unidade seguindo rigorosamente as diretrizes do comando pelo que manifestou ao respectivo comandante, as suas congratulações.

ENTROU EM FE'RIAS O BACHAREL CORREIA DE ARAUJO

Entrou sábado, no gozo das férias regulamentares, o bacharel Francisco Correia de Araujo subchefe do Serviço de Identificação do Exército e redator militar de O JORNAL, credenciado junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O sr. Correia de Araujo, que gozará as suas férias fora desta capital, ainda recentemente concluiu um trabalho importante, referente á sua repartição.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL SOUSA DOCA

Em nome dos jornalistas que exercem suas funções junto ao gabinete do ministro da Guerra, o sr. Aristarco Ramos, do "Jornal do Comercio" e secretario do Hospital Central do Exército, cumprimentou, ontem, o general Emilio Fernandes de Sousa Doca, por motivo da sua recente promoção.

NO NOVO EDIFICIO O ESTADO MAIOR

Será iniciada hoje a mudança do Estado Maior do Exército para as dependencias que lhe estão destinadas nos 5º e 6º andares do pavilhão principal do novo edificio do Ministerio da Guerra.

ESTAGIO DE ADIDO MILITAR

Em virtude de sua nomeação para o cargo de addido militar ás Representações Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas do Perú e do Equador, deverá realizar, no Estado Maior, o estagio a que se refere o art. 33 do Regulamento para o Q. E. M. o major da arma de cavalaria, Eleuterio Brum Ferliche.

EXTINTO O COMANDO DO QUARTEL GENERAL

Declara o ministro da Guerra que foi extinto o comando do Quartel General, passando as respectivas funções á Administração do Edificio da Guerra, sendo transferidos para a Administração do Edificio da Guerra os elementos civis e militares que serviam no extinto comando do Quartel General do Ministerio da Guerra e o material a ele pertencente.

OFICIAIS DA RESERVA NA ESCOLA TECNICA

Baixou o ministro da Guerra um aviso do teor seguinte: :

"Os oficiais e aspirantes a oficial de reserva, que se matricularem na Escola Técnica do Exército, não perderão seu posto ou graduação, não serão convocados nem nomeados aspirantes a oficial estagiarios e perceberão os vencimentos fixados no decreto-lei n. 3.280."

NOTICIAS DIVERSAS

Classificaram-se nos quatro primeiros lugares, na prova de habilitação para o lugar de inspetor auxiliar do Colegio Militar os senhores: Antonio Miranda Azevedo, Benedito de Sousa Noronha, Otavio Luiz Alves e Eloi Genovez, os quais serão imediatamente nomeados.

— Sem prejuizo das suas funções no Colegio Militar, o professor de canto orfeonico Hernani Teixeira de Souza Bastos vai servir, por ordem do ministro, á Fundação Darci Vargas.

— Foi julgado temporariamente incapaz para o serviço do Exército o capitão Zeno Delmas.

— Faleceu em Belo Horizonte o 2º tenente Enon Garcez dos Reis, pertencente ao 15º R. C. I. O extinto pertence a uma conhecida familia de militares.

— A serviço do Estado Maior, segue para Mato Grosso o coronel Gustavo Cordeiro de Farias.

— Durante a ausencia, por ferias, do coronel Abacilio Fulgencio dos Reis, assumiu a direção da Prefeitura Militar o major Paulo Alves Cabral.

— A serviço da Comissão Brasileira demarcadora de Limites, seguem para a Bolivia o tenente-coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz e major Ernesto Bandeira Coelho.

— Foi retificada a transferencia do capitão medico Lauro Estudart, da Escola de Educação Fisica para o Hospital Militar de Belem, e não para o 27º B. C.

— O comando da 1ª R. M. exonerou das funções de auxiliar de instrutor da E. I. M. 307, por conveniencia da instrução os tenentes da reserva Edison Monteiro Brandão e Renato Nogueira.

— Assumiu o comando do 3º B. C. o major Antonio Torres Dutra.

— Afim de dar inicio a trabalhos referentes á execução da Carta de Mato Grosso e á sua futura impressão, embarcou para S. Paulo o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, diretor do Serviço de Conclusão da referida Carta.

— Foram designados o tenente-coronel Artur Escrel-Hal e major Alcebiades Tamoio da Silva, para ministrarem, na Escola Técnica do Exército, conferencias sobre "Organização do Exército" e "Tática Geral".

— Por ato do ministro, o 2º sargento Sebastião Gouveia de Matos foi posto á disposição do interventor federal no Estado do Ceará, afim de dirigir a instrução fisica da Força Policial do mesmo Estado, sem prejuizo de suas funções na Escola de Instrução Militar, número 280, de onde é instrutor.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente I. E. Geiser Nunes de Carvalho, para vir a esta capital, durante a dispensa de serviço que lhe seja concedida.

— Declara o ministro que o major Ernesto Bandeira Coelho é posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, afim de servir como sub-chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão, conforme solicitara ao mesmo Ministerio.

— O ex-comandante do Quartel General deu uma parte que se inicia com as seguintes referencias elogiosas.

"Ao deixar as funcções de comandante do Quartel General do Ministerio da Guerra, cumpro o grato dever de manifestar a v. ex., pedindo que mande transcrever na fé de oficio do 2º tenente Heitor Rodrigues Lopes, a magnifica impressão que tive desse oficial, durante todo o tempo em que serviu como adjunto do comando do Q. G. Trata-se, na realidade, de um oficial distinto, esforçado, trabalhador, competente e brioso, de grande lealdade, á par de uma educação fina e esmerada, predicados esses que o tornam querido e estimado de seus chefes, bem como de todos aqueles que com elle privam."

Faleceu ontem o dr Humberto Antunes

REALIZA-SE HOJE O SEU ENTERRO

Faleceu ontem, ás primeiras horas da noite, em sua residencia, á rua Pinheiro Machado, o sr. Humberto Saraiva Antunes, sub-diretor aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e ex-diretor da Repartição Geral dos Telegrafos.

A noticia da morte do conhecido engenheiro causou o mais profundo pesar no grande circulo de suas relações.

No exercicio das funções de sub-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Repartição Geral dos Telegrafos, o sr. Humberto Antunes prestou os melhores serviços, tomando iniciativas que muito recomendaram sua capacidade técnica. Deixa o sr. Humberto Antunes viuva e varios filhos.

O seu enterro será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Mortuaria da Igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, para o Cemiterio de São João Batista.

A noite, na referida Capela, viam-se numerosos parentes e amigos do extinto, em velorio ao seu corpo.

OUÇAM HOJE

— NA —

RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias inesqueciveis.
9.30 — Ritmos da Broadway — Oferta da Perfumaria Gabi
10.00 — Elegancia e Beleza com Elza Marzulo.
10.30 — Quadros da Historia com Judy Garland e orquestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com musica cigana.
11.00 — Melodias brasileiras com Newton Teixeira, Gilberto Alves, Araci de Almeida, Anjos do Inferno e Silvio Caldas.
12.00 — Canção da Fan com Silvio Caldas e orquestra.
12.05 — Radio Jornal Tupi.
12.08 — Radio Jornal dos Teatros com Olavo de Barros.
12.20 — Programa Laboratorio Zita.
12.30 — Radio Esportes Tupi com Gaspari (edição unica).
13.00 — Ondas musicais — Programa de páginas célebres — Numa gentil oferta da Liga Brasileira de Eletricidade.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias da última hora).
16.00 — Antologia sonora da PRG-3 — Programa sinfónico.
16.45 — Programa "Flora Medicinal".
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho
17.30 — Copacabana Clube.
18.00 — Croniqueta "Lusco-Fusco" com Manuel Barcelos.
18.05 — Coro dos Apiacás sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
18.15 — Orquestra Tupi sob a regencia do maestro Milton Calazans.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario da Guerra — Regional de Rogerio Guimarães com Dédé.
18.45 — Radio Esportes Tupi com Ari Barroso (2ª e última edição do Jornal Tupi).
19.00 — Boa Noite Para você..., com Carlos Frias.
19.05 — Proseguimento do Radio Esportes Tupi.
19.30 — Gilberto Alves — Apresentando melodias romanticas.
19.45 — Ivonete Miranda e orquestra
21.000 — Gilberto Alves.
21.05 — Dramas da Vida com Pimpinela — Anestesio — Silvino Neto — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.10 — Gilberto Alves.
21.15 — Ivonete Miranda.
21.30 — Silvio Caldas — Oferta de "Fandorine".
22.00 — Luizinha Carvalho.
22.00 — Luizinha Carvalho.
22.15 — Parc-Royal.
22.20 — Relicario com Carlos Frias
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Carlos Frias
24.00 — Boa Noite Musical, com Manoel Barcellos.

Vendiam os moveis a vista logo depois de comprá-los a prazo

O negociante viu e reconheceu o "engenheiro" quando este dirigia um ônibus da linha sul — Sua comparsa tambem foi presa.

Um dos socios da firma J. German & Spivak, estabelecida com casa de moveis á rua Voluntarios da Patria n. 337, procurando o delegado Dulcidio Gonçalves, da 1ª Delegacia Auxiliar, apresentou a seguinte queixa:

No dia 8 de fevereiro, esteve em sua casa de moveis uma senhora, dando o nome de Iolanda Gonçalves da Silva e dizendo residir á avenida 28 de setembro n. 68; adquirindo um dormitorio a prestações, no valor de 2:300$, deu como sinal 150$000. Essa senhora, declarando possuir vasto circulo de relações e que conseguiria bons freguezes para a casa, desde que lhe concedessem 10 % os negociantes, não relutaram concordando.

Dias depois, isto a 22 de fevereiro, desembarcando de um "Packard", ultimo modelo, e trajando-se com apuro, apareceu na loja um cavalheiro, que disse chamar-se Iomar Lima, ser engenheiro da Municipalidade e enviado da sra. Iolanda.

Adquiriu o cavalheiro um dormitorio, por 2:300$, dando como sinal 200$, e pediu que levassem os moveis para a avenida Copacabana n. 26. No dia imediato, a sra. Iolanda apareceu na loja, reclamando a sua comissão, recebendo 230$000.

Os meses passaram-se e os dois freguezes não resgataram os seus titulos.

Procurados, haviam se mudado. Certo dia, no entanto, o sr. German, viajando num onibus da linha "Palace Hotel-Barata Ribeiro", reconheceu o motorista como o engenheiro. Sindicou por conta propria. Obteve confirmação e denunciou-os ao 1º delegado auxiliar, o qual, destacando investigadores para prendê-los, reconheceram como sendo já bastante conhecidos da policia.

Ele, Esmeraldino Ramos Arouca, fichado varias vezes. Ela, que usa os nomes de Maria da Conceição Gonçalves de Oliveira ou Maria da Conceição Oliveira Gonçalves, diz-se "manicure".

Ambos residem á rua Silveira Martins n. 16, quarto 33. Estão sendo processados por apropriação indebita.

Os dois dormitorios foram vendidos, á razão de 800$ cada um, á Casa Marques, á rua Visconde de Itauna, 507, e ao sr. Coelho, á rua Cachambi n. 507.

Civis chamados á Secretaria da Guerra

Estão sendo chamados á 2ª Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para tratarem de assuntos de seus interesses, os srs. Saturnino Alfredo da Silva, Antonio Teofilo da Cunha, Amadeu Correia e Antero José da Rosa.

O material imprestavel da Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães determinou ao chefe do Departamento do Material, que lhe fosse enviada dentro de 8 dias, uma relação de todo o material importavel ou que não tenha mais aplicação existente nos almoxarifados da Estrada.

Depois de inventariado, esse material deverá ser recebido ao deposito da estação Maritima.

LIVROS NOVOS

"DAS SOCIEDADES POR QUOTAS", Oliveira e Silva — Livraria Editôra Freitas Bastos — Rio — Edição de 1941.

E' um livro que esgota inteiramente o assunto das sociedades por quotas, de responsabilidade limitada, pois enfeixa o que há de interessante e atual na materia.

O sr. Oliveira e Silva comenta e esclarece as questões mais complexas que surgem do mecanismo e funcionamento das sociedades por quotas, num estilo de simplicidade, clareza e concisão.

O livro ainda inclue a jurisprudencia mais recente dos nossos tribunais e a legislação nacional e estrangeira, ainda todas as leis que interessam ao estudo desse tipo de sociedade mercantil.

O autor não se esqueceu de juntar ao volume o que é imprescindivel a todo o comerciante e industrial — um formulario completo sobre sociedades por quotas, desde o seu contrato constitutivo, aquisição de quotas liberadas e distrato social.

O novo livro do sr. Oliveira e Silva é o n. 6 da Biblioteca Juridica da Livraria Freitas Bastos, e tem, no momento, um êxito de venda verdadeiramente excepcional.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencias:

Do Instituto de Educação, para o Departamento de Saude Escolar, o pratico de laboratorio, Turibio Braz.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Tecnico Profissional, o trabalhador Luiza Carmo de Abreu.

Do Departamento de Educação Técnica Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primario Gardenia Feião de Abreu Gomes.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no corrente mês:

No dia 7 — Hilda Neves de Souza Fontes e Nelsina Amaral Gonçalves, professoras de curso primario.

No dia 14 — Arlete Correia da Silva, Maria Angela F. de Azevedo Silva, Maria José Borges Capela, professoras de curso primario, Alice de Sousa Ramos Soares — Instrutora de disciplina, Prisca Rodrigues Nolasco, trabalhadora.

No dia 16 — Alvaro Pedro Guarnelli, maquinista, e Zulmira Medeiros, trabalhadora.

Retirem suas portarias — Em edital publicado, o chefe do Serviço convida os funcionarios abaixo a retirar suas portarias, no prazo improrrogavel de oito dias:

Mafalda Caldeira de Alvarenga (2), Madalena Teixeira da Rocha, Magide Pedro, Magnolia de Almeida Rodrigues (3), Manuel Francisco de Faria (2), Manuel José Brum, Manuel Marques, Manuel Monteiro Soares, Manuel Paixão do Amaral, Manuel Pereira dos Santos Braga (2), Manuel Porto, Manuel dos Santos, Manuel de Sousa, Manuela Pinto Bravo (2), Manuel Faustino Vieira Marinho, Marcita do Vale Meira, Margarida Bandeira de Melo, Margarida Gloria de Faria, Margarida Grilo Jordão, Margarida Maria de Oliveira Belo (3), Margarida Teles Pereira, Margarida Vaz Pontes, Maria Adelaide de Miranda Prate, Maria Alexandrina Correia de Sousa, Maria Alexandrina Correia de Sousa, Maria Alexandrina Malta, Maria Alice Alves (3), Maria Alves Barbosa, Maria Alice de Carvalho, Maria Amalia Costa de Castro, Maria Amalia C. Galvão, Maria Alice Lopes Spina, Maria de Almeida Cunha, Maria Amelia Costa de Castro, Maria Amelia da Costa, Maria Amelia Figueiró Bezerra, Maria Amelia Silveira (3), Maria Amelia de Sousa Carvalho, (2), Maria Antonieta Alcantara, Maria Antonieta Brito e Sousa (2), Maria Antonieta Machado Pires (2), Maria Antonieta dos Santos Gomes, Maria Antonieta Siqueira, Maria Aparecida Carrera Guerra, Maria Araujo Braga Azevedo, Maria Arlete Martins, Maria Assunção Souto, Maria Augusta Alves de Brito, Maria Augusta Caselli de Araujo (2), Maria Augusta Alvares da Cunha (3), Maria Augusta Coimbra Teixeira, Maria Augusta Correia, Maria Augusta Correia Peres, Maria Augusta Cunha Teixeira, Maria Augusta Figueira de Matos (2), Maria Augusta Gomes Reis (3), Maria Augusta Greagh Moreira (2), Maria Augusta Joppert, Maria Augusta Sá de Magalhães Castro, Maria de Azevedo Cunha (3), Maria Candida de Azevedo, Maria Candida Côco, Maria Candida Porto, Maria Cardoso Pereira (3), Maria do Carmo Alves de Sousa, Maria do Carmo Castanheira de Almeida, Maria do Carmo Cruz Rangel (3), Maria do Carmo Larquê de Sousa Lobo, Maria do Carmo Reis (4), Maria do Carmo Surigué de Araujo, Maria Castelo Branco de Oliveira, Maria Carneiro Tomaz Alves, Maria Carolina Kerr, Maria Carolina de Vasconcelos, Maria Cecilia Araujo Carvalho, Maria Coelho Faria Chaves (2), Maria da Conceição Alves de Souza Fagundes, Maria da Conceição Araujo, Maria da Conceição Dulce Farias, Maria da Conceição Fernandes (2), Maria da Conceição de Freitas Oliveira, Maria da Conceição Macedo, Maria da Conceição Melo Carneiro, Maria da Conceição Pedroso Gonçalves, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Correia Salgado (2), Maria Costa, Maria Costa e Silva, Maria Costa Vaia de Abreu (3), Maria da Cruz Sabino (2), Maria Delfino Lima de Almeida, Maria Dora Gouveia Souto, Maria das Dores Correia I (2), Maria das Dores Lima de Melo, Maria das Dores Paim (2), Maria Dulce Maranhão, Maria Dulce do Pardal Sampaio, Maria Duncan de Lima Rodrigues, Maria Edite Cleto (4), Maria Elisa de Almeida Magalhães, Maria Elisa Jopert de Moura (2), Maria Elisa Ludolf de Almeida (2), Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui, Maria Emilia de Sousa Aguiar Cunha (2), Maria Estela Machado, Maria Ester Garcez Caldas Barreta, Maria Eulina da Silveira e Silva, Maria Evangelina Feijó, Maria Eudoxia de Camargo Nascimento Coelho, Maria Eugenia Macguines Xavier, Maria Fabricio Avelar, Maria Faria Siqueira, Maria Faustina Sodré, Maria Florinda Paiva da Cruz, Maria França Alonso, Maria Francisco Scassa, Maria da Gloria Amaral da Torre, Maria da Gloria Castro Leitão, Maria da Gloria Faustino Garcia, Maria da Gloria Forrester Nives, Maria da Gloria Gonçalves de Oliveira, Maria da Gloria de Gusmão, Maria da Gloria Machado da Costa (4), Maria da Gloria de Jesus (2), Maria da Gloria Paixão (3), Maria da Gloria Ribeiro, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, Maria da Gloria Segadas Viana, Maria da Gloria Sousa Pereira, Maria da Gloria Xavier, Maria das Graças R. da Silva (2), Maria Gusmão Costa, Maria Helena Alves da Cruz (2), Maria Helena Alves Portilho (4), Maria Helena Campos dos Santos (2), Maria Helena Lara (2), Maria Helena Neto Souto (3), Maria Henriqueta Moura Ferro, Maria Henriqueta dos Reis Leão (2), Maria Hilda Campistrous, Maria Inaiá dos Santos Estrela, Maria Isabel Cardoso de Almeida, Maria Isabel Costa (2), Maria Isabel de Oliveira e Sousa, Maria Isabel Tamborim Martins (2), Maria Isabel da Silva Xavier, Maria Ivone Renaud, Maria de Jesus Lopes, Maria Josquina Pinheiro Guimarães (2), Maria José de Andrade Cunha (2), Maria José de Avelar Lacerda, Maria José Benjamin Fernandes Más (3), Maria José Cardoso, Maria José de Carvalho Castor, Maria José Costa (3), Maria José de Faria Cardoni (2), Maria José Feitosa, Maria José Ferreira Alves, Maria José da França Viana, Maria José Lacerda, Maria José Lima (3), Maria José Macedo (3), Maria José Pinto da Fonseca Afonso, Maria José Pires de Carvalho, Maria José Serpa Pinto, Maria José Xavier (2), Maria Jurema Muniz, Maria Kaiserina Lavor Veloso, Maria Laura Hässelman, Maria Leonor Segadas Viana, Maria Leopoldina de Lima Brandão, Maria de Lourdes Alan de Souza, Maria de Almeida Rego, Maria de Lourdes Alves de Sousa (2), Maria de Lourdes Antunes Leite, Maria de Lourdes Barata, Maria de Lourdes Barroso, Maria de Lourdes Bastos, Maria de Lourdes Camisão Filho, Maria de Lourdes Cardoso (4), Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Cardoso Gomes (3), Maria de Lourdes de Carvalho Rego, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Maria de Lourdes Correia da Paixão, Maria de Lourdes Figueiredo Cerqueira, Maria de Lourdes Ferreira da Silva, Maria de Lourdes Leal, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, Maria de Lourdes Franco Alves Cruz, Maria de Lourdes Gonçalves, Maria de Lourdes Gonçalves Pereira (2), Maria de Lourdes Marques Figueira, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Miranda da Cunha (3), Maria de Lourdes Nelson Machado, Maria de Lourdes Neves, Maria de Lourdes Peixoto, Maria de Lourdes Peixoto Leme (2), Maria de Lourdes Pereira, Maria de Lourdes Pereira Soares, Maria de Lourdes Reis Viana Sales, Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo (2), Maria de Lourdes S. de Sá, Maria de Lourdes Salino, Maria de Lourdes de Sousa (2), Maria de Lourdes de Sousa Pereira, Maria de Lourdes Werneck Prates (2), Maria Lucila Dardeau Malaguti, Maria Luiza Barcelos, Maria Luisa Berthoux (2), Maria Luisa Dias Pais, Maria Luisa Goulart Ravasco (2), Maria Luisa da Mota Cunha Freire, Maria Luisa Pessego, Maria da Luz Carvalho, Maria Ligia do Couto Vale, Maria Madalena de Almeida, Maria Madalena Bruno (2), Maria Madalena Feijó Prado, Maria Madalena Lopes Martins Siqueira, Maria Madalena Samartino Carregal, Maria Madalena Siqueira Camucé (2), Maria Madalena Teixeira Lima, Maria Margarida Costa, Maria Margarida de Camargo Pereira, Maria Marques de Araujo, Maria Martins Barbosa, Maria Martins dos Santos (2), Maria Medeiros Silva, Maria Mendes Lima Girão, Maria Navarro Barcelos, Maria da Natividade Sampaio, Maria Nazaré de Barros Peixoto de Sousa, Maria Nazaré Santiago Sampaio, Olga Paiva Garcia, Maria Olimpia Correia, Maria Olivia Santos (2), Maria Passos, Maria Paula de Figueiredo Pinheiro, Maria Pereira de Sousa (2), Maria Pereira da Silva Filha, Maria Pinto Paca, Maria Portela Correia Lopes (2), Maria Ramalho, Maria dos Reis Caldeira (2), Maria Regina Ermida Batista, Maria Regina da Cruz Rangel, Maria Rosarina Madalena Coquiarelli Gomes, Maria do Rosario Paula, Maria Serafina Figueira de Matos (2), Maria Silva (2), Maria da Silva Gomes, Maria Estela Lobo, Maria Estela Rangel de Freitas (3), Maria Teresa Lintz Madeira, Maria Teresa Pelosi, Maria Teresa Quadros, Maria Teresa Rosauro de Almeida, Maria Umbelina da Rocha Machado, Maria Veridiana Pardal Pinho, Maria Vitoria C. Cavina, Maria Violeta dos Reis Coutinho, Marialva Cesar Dias, Marialva Pogi de Figueiredo (2), Mariath de Lima Loretti, Marieta Mourão Vieira, Marilene Fernandes Costa, Marina Aguiar Torres Marques, Marina de Araujo Viana (2), Marina Bacos Brasil Lima (3), Marina de Camargo Osorio, Marina Campos da Rocha, Marina Carvalho da Silva, Marina Dias dos Santos, Marina Ferreira da Silva (2), Marina Garcez Caldas Barreto (3), Marina Gouvêa Oliveira (3), Marina Hamann, Marina Kahl de Assunção (2), Marina Leonor Cardoso, Marina Lopes da Fonseca (3), Marina de Lourdes Chavez, Marina Loureiro (2), Marina Nunes de Oliveira, Marina de Oliveira Bastos, Marina Pinto de Sá, Marina Pires de Carvalho e Albuquerque, Marina Ribeiro Corimbaba (2), Marina da Silva Gomes (2), Marina de Sousa Fragoso Costa (3), Marina de Sousa Lima Campelo, Marina Vieira, Mario Pena da Rocha, Marita da Silva Moura, Marcia Beurem Ramalho (2), Marta Carneiro de Rezende, Marta Matthiensen Queirós, Martiniano Ciriaco dos Santos, Mari Mundi Valverde, Matilde Seixas Viana, Mariana Rodrigues de Sousa, Mariandina Proença Castelo Branco, Marieta Alexandre Castaguino, Marieta Machado, Marieta Monteiro de Barros, Marieta Rodrigues dos Santos, Marilda Borges Pacheco, Marilia Carvalho Rocha, Marilia Hasselmann Rosa e Silva, Marilia Maria Ceres de Lacerda, Marilia de Moura Diniz Cerqueira, Marilia Ribeiro Machado, Mario Garcia da Silva, Mario Pinto Ribeiro, Mario da Silva Pires, Mario Silveira Machado, Mario Queirós Rodrigues, Mario da Veiga Cabral, Mariath de Azevedo Ferreira do Amaral, Marta Matthiesen Queirós, Mari Madeira Bernardes, Matilde Cirne Bruno, Maurilia Nascentes, Maurilio Augusto Lefever Filho, Mecenas Pereira Dourado, Mercedes Antonio da Silva, Mercedes Colaço dos Santos, Mercedes Elisa Chaves (3), Mercedes Gomes de Matos, Mercedes Martins de Ataide, Mercedes Soares Peres de Castro, Mercia Milagres Paca, Minervina da Silva Coelho (2), Miralda Dias (4), Moacir da Costa Azevedo, Moacir Freitas Leite, Modesta Gonzales Gomez, Modestino Kanto (2), Moema Silva de Gouveia, Moisés Gikovate (3), Moisés Silveira (2) e Mirtes de Vasconcelos Menescal Carneiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Das professoras de curso primário:

Maria Passos para o colegio 1-7, "Prudente de Moraes".

Maragarida Ferreira André, para a escola 3-7 "Heitor Lyra".

Dora del Nigro Gonçalves, para a escola 3-7, "Heitor Lyra".

Zenaide da Silva Figueiredo, para o colégio 10-9, "Rio Grande do Sul".

Dyla Abdon Carvalho, para a escola 6-2, "Barbara Ottoni".

Da professora de curso primário Zilda Baptista Seabra, para a escola 11-6, "Afredo Gomes".

Das trabalhadoras:

Prisca Rodrigues Nolasco, para o colégio 4-1, "República da Colombia".

Olindina Ferreira da Silva, para a escola 9-2, "General Mitre".

ENSINO RELIGIOSO

Designação de professores:

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacional que foram designados mais os seguintes professores e coordenadores para o ensino religioso nos estabelecimentos de educação pública primária:

Coordenadores:

1º D. E. — Adyllis Azevedo Martins da Cunha.

2º D. E. (Ensino Particular) — Eulina Bragança da Silva.

3º D. E. (Ensino Particular) — Clayra Cavalcanti.

7º D. E. (Ensino Particular) — Margarida Monte, Nicia Garcia, Laura Lyra da Silva.

10º D. E. (Ensino Particular) — Carolina de Oliveira, Celenta Alves Pinheiro.

15º D. E. (Ensino Particular) — Paula Santiago.

9º D. E. — Alda Pestana da Costa.

Professores:

1º D. E. — Elza Mattos Vieira, Magda Bruno.

5º D. E. — Cyrene Novares de Carvalho, Alayde Raja Gabaglia, Dayse Ribeiro da Fonseca, Heloisa do Amaral Lott, Yolanda da Motta Fortinho, Rosa Teixeira da Costa, Edith Sodré, Odette Reis, Irene Camargo, Maria Duque Estrada, Leticia Felicio dos Santos, Lucia Peixoto, Beatriz Serra, Marionor Vianna Brandão, Maria Luiza Euccolo, Lucia Guimarães Aranha.

7º D. E. — Diva Alves, Laudelina Maia Duarte, Yolanda Vivacqua, Celina Duarte de Azevedo.

8º D. E. — Anna Flora Verissimo, Amélia Mattos Pereira de Magalhães, Aracy Wanderley de Brito, Itala de Figueiredo, Laura de Campos M. Vargas, Maria Luiza Goulart Pereira, Margarida de Almeida Torres, Laura Castelpoggi, Regina Lopes Maria Paula de Figueiredo Pinheiro, Syrene Vianna Teixeira Pinto, Helena Faulhaber, Zuleika de Barros Vasconcelos, Palmyra de Souza Lima Simbassahy, Gutomar Firmino Pinto, Helina Barbosa, Coeli Cerqueira Montebelo, Odete Bastos da Mota, Stela de Oliveira, Maria Coelho de Faria Chaves, Vera da Gama Rosa Borges Fortes, Maria Augusta de Sá Magalhães Castro, Lucilia Silva Rocha, Leocadia Combe de Souza, Esther Soares Amelio, Cristina de Almeida Torres, Maria Benevides Ypiranga dos Guaranys, Maria das Dores Correia, Laudelina Maia Duarte.

9º D. E. — Anna Maria Andrade, Carolina Coutinho, Maria José Novaes, Maria da Penha Fonseca Bitencourt, America Freire, Riza Soares Pinto da Silva.

12º D. E. — Diva Pessoa de Almeida, Ceres Costa Zaquini, Lucia Brito, Leda Ribeiro Vieira, Léa Lana Quinn Lopes, Bernardete Araujo Ferreira Braga, Pedrina Rodrigues Vianna, Moacema Verania Silva, Jacy Fernandes Carvalho Fonseca e Silva.

14º D. E. — Semiramis Peixoto, Guiomar Barros Bastos.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor

Comissão de Festejos "São Jorge — Cobre-se.

G. B. Barros, Isabel Palos Páreto, J. F. Areal, Castorina Luz dos Santos, A. Ribinik, Antonio Tavares, Maria dos Prazeres, Manoel Pereira dos Reis, Rita Barros Ramalho Ortigão, Octaviano José da Cunha Junior, Alberto Marhins Monteiro, Olympio Leitão Rangel, José de Moura Costa, Luiz Gonzaga Moreira da Silva, Salomão Zaiza, Mario Stavale, João Lopes, Manoel Maria Moniz Freire, José de Abreu, Companhia Fiação do Rio de Janeiro, Eugenio Rodrigues, José Augusto Lopes, José Pinto de Miranda, José Firmino Ferreira, José Corrêa Teixeira, Isaura Duque Estrada de Barros Teixeira, Floriano Corrêa Teixeira, Cyreneu Fernandes Bizerril, Alfredo Tavares, Bernardo de Almeida, Antonio Thiago da Fonseca, Candido Jucá Junior, Deolida Delphina da Silva, Aida Gonçalves de Souza, Franklin Vieira de Freitas, Constantino Jacob Salomão, Alvaro Augusto dos Reis, Ivo Rocha, Raul Dias Martins, Manoel Castro Borges, José Moreira — Mantenho os autos.

Luiz Manoel Bomfim — Mantenho o auto. Satisfaça exigência e cumpra o laudo.

Romeu Arrieira Aerrano e outros — Cancelo os autos 15 e 16, em face do informado pelo D. O. B.

Bento Aguiar — Cancelo a intimação n. 174, em face do parecer do D. O. B.

Isabel Freiria, Vicenta Marinho — Cancelo os autos, em face do informado pelo D. F.

Estephania de Alcantara Reis — Cancelo a intimação e o auto, em face do parecer do D. O. B.

David Rosenfeld, Hermes S. Porfirio — Cancelo a intimação, em face do parecer do D. O. B.

Francisco Gabilan — Nada mais ha que deferir.

Renda dos distritos fiscais, teatros e diversões — 32:455$900.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

132 — 6.307 — 17.976 —
170 — 6.313 — 19.544 —
855 — 6.315 — 19.601 —
1.164 — 6.316 — 19.902 —
1.480 — 7.476 — 20.883 —
1.720 — 8.247 — 20.935 —
2.404 — 9.176 — 21.078 —
2.443 — 9.324 — 24.194 —
3.112 — 9.363 — 27.487 —
3.987 — 9.598 — 27.484 —
4.261 — 11.985 — 28.378 —
5.067 — 12.001 — 30.129 —
5.390 — 12.130 — 30.906 —
5.863 — 12.236 — 31.659 —
6.293 — 14.618 — 31.960 —
6.294 — 15.097 — 41.295 —
6.300 — 16.535.

Atrasados:

1.682 — 31.337 — 4.184 —
8.598 — 10.667 — 12.704 —
18.270 — 18.461 — 18.839 —
19.487 — 24.244 — 29.672 —

Paulo Coelho — Matr. 6523 — Aguarde a chamada.

Alberto Pereira Coelho — Matr. 26815 — Apresente c|cheques de abril e maio de 1941.

Floriano Golvães — Fatr. 32.951 — Apresente c|cheques de 1940 e de janeiro a junho de 1941.

Isaura Mattos Calmon — Matr. 24331 — Só em novembro de 1941.

José Lino Teixeira — Matr. 22293 — Apresente c|cheque de julho de 1940.

João Dias da Cunha — Matr. 586 — Aguarde a chamada.

João Balthasar de Oliveira — Matr. 24987 — Aguarde a chamada.

Francisco de Carvalho — Matr. 23912; Benjamin Guilherme dos Reis Junior — Matr. 3767;

Aldino da Costa Martins — Matr. 15253;

Enio Franco de Almeida Sermarieta de Vasconcellos Damazo — Matr. 46125;

Fronteimo Severo — Matr. 6981 — Apresentem c|cheque de maio de 1941.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Olga Jordão — Indeferido visto como o laudo médico não justifica a licença.

Nelson de Oliveira — Indeferido por inobservancia das prescripções legais.

José Fernandes Filho — Amador Ferreira dos Santos — Gildo Lopes Martins — Waldemar Machado — Vicente do Rosso — Sebastião Dias Filho — Faça-se expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4.

Despacho do chefe de serviço:

Ary Campelo Magalhães — Arquive-se por perempção.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Aristides Mariano de Azevedo — Deferido nos termos do dec. 4.304 1933. Eponina de Souza Leão — Indeferido.

Comparecimentos: Compareçam a este gabinete, apresentando documentos probante da idade, dentro de oito dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, os seguintes serventuarios:

Horacio Augusto Frutuoso.
Manoel Antonio Pedro.
Manoel Teixeira Bitencourt.

Manoel José Valença e apresentando o seu titulo de nomeação, o serventuario José Rodrigues, e munido de seu titulo de pintor o serventuario Carlos Joaquim Fernandes.

Compareçam a este gabinete, dentro de oito dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254, do dec. lei 1718 de 28-10-39, os seguintes serventuarios:

José Ferreira Pinto.
Amancio Ramos.

Floro Machado Teixeira.
Alberto Lima dos Santos.
Otavio Ribeiro Pimentel.

Compareçam a este gabinete, dentro de oito dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254 do dec.-lei 1713 de 28-10-39, os seguintes serventuarios:

Alcides Barreto Saldanha
Eduardo Coutinho do Amorim.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe de serviço:

Odete Bitencourt — Compareça para retirar a certidão. Lidia de Paula Freitas Landin — Satisfaça as exigencias do art. 156 do dec. lei 1713, de 28-10-39. Hodiceia Maria Lima — Satisfaça a exigencia.

O preço das refeições nos carros da Central

Atendendo a uma exposição que lhe foi apresentada, o major Alencastro Guimarães autorizou a majoração de 68 para 86, do preços das refeições nos carros restaurantes.

Para a exploração desse serviço que está sendo feito em caracter provisorio, já foi aberta concorrencia publica.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	143.62	154.37
American Can	83	82.37
American Foreign Power	N/cot.	3.35
American Metals	17.50	17.50
American Radiator	6.37	6.37
American Smelting and Refining	41	43.25
American Tel. and Teleg.	156.12	153
American Tobacco "B"	67.25	67
American Woolen	N/cot.	6.50
Anaconda Copper	26.62	27
Andes Copper	N/cot.	10.25
Armour Delaware Pref.	110	111
Armour Illinois "A"	4.50	4.50
Armour Illinois Pref.	60	53.25
Atlantic Gulf and West Indies	24	—
Atlas Corporation	N/cot.	7
Bendix Aviation	35.37	35.25
Bethlehem Steel	72.87	73.37
Canadian Pacific	4	4
Chase Treshing Machine	6.50	6.50
Cerro de Pasco	32.25	32
Chile Copper	N/cot.	25
Chryler Motors	57.25	57.25
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Continental Can	34	34
Consolidaded Edison	18.87	18.87
Continental Steel	17.50	N/cot.
Cuban American Sugar	4.50	4.50
Dupont de Neumors	150.75	151.25
Eastman Kodack	132.12	—
Electric Power and Light	1.62	1.75
General Electric	31.75	31.25
General Foods Corporation	36.50	36.27
General Motors	38.50	39.25
Gillete Safety Razor	2.37	2.37
Goodyear Rubber	17.25	17.12
Hudson Motors	N/cot.	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	151
International Harvester	5-1	51.50
International Nickel	25.75	26
International Tel and Teleg.	2.12	2.37
International Tel. FNG.	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	37	36.75
Krogery Crocery	25.37	25.25
Lambert Corporation	12.75	N/cot.
Lehman Corporation	22	21.50
Loew Inc.	30	30.25
Lone Star Cement	41.75	41
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.50
Montgomery Ward	35.87	35.75
National Cash Register	12.50	12.87
National Lead Cia.	16.87	16.50
New York Central	12.25	12.25
North American Corporation	14.75	15
Otis Elevator	23.87	23.75
Pacific Gaz Electric	11.75	11.50
Pan American Airways	10.87	10.37
Paramount Pictures	8	N/cot.
Patino Mines	23.37	23.62
Pennsylvania Railroad	43.75	44
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New Jersey	21.50	21.50
Radio Corporation	4	3.87
Reo Motors VTC	N/cot.	N/cot.
Socony Vacuum	9	9.12
Standard Brands	5.62	5.75
Standard oil of California	21	21.75
Standard oil of Indiana	30.25	30
Standard Oil of New Jersey	39.12	39.37
Swift and Cia.	22.12	22.37
Swift International	16.75	18
Texas Corporation	39.62	40
Texas Gulf Sulphur	35.87	35.67
Union Carbid	71.50	71.75
Union Pacific	80.25	80.75
United Aircraft	39.62	39.50
United Fruit	66.50	65
United Gaz Improvement	7	7
U. S. Leather	N/cot.	—
U. S. Smelting Refining	60	N/cot.
U. S. Steel	55.87	56.12
Warner Bros	3.37	3.25
Warren Bros	—	N/cot.
Westinghouse Electric	94.75	95
Woolworth	28.37	23.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.50	24.75
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.37
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	51	51.25
Chase National Bank	29.50	29.50
First National Bank of Boston	43	43.50
National City Bank of New York	25.75	25.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 16 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	16.62
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.50
Rio Grande do Sul, 6%, 1952	10.00	10.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	12.37
Royal Bank of Canadá	153.00	152.00
Atlantic Refining	20.25	20.75
Corn Products	47.50	48.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	28.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	30.25	20.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	11.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.00	52.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	50.00	N/cot.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 21$700.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$000.

Em Nova York — No fechamento alta de 7 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, de 1 ponto parcial.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de café desta praça abriu estavel com alta parcial de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.50	7.45
Para setembro	7.55	7.55
Para dezembro	7.55	7.55
Para maio (1942)	N/ct.	N/ct.
Para março (1942)	N/ct.	N/ct.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de café desta praça fechou com baixa parcial de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.40	7.45
Para setembro	7.50	7.55
Para dezembro	7.50	7.55
Para maio (1942)	N/ct.	N/ct.
Para março (1942)	N/ct.	N/ct.
Vendas:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE SANTOS

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado desta praça abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	10.95	11.00
Para julho	10.83	10.85
Para setembro	10.94	10.95
Para dezembro	10.88	10.90
Para março	10.89	10.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou estavel, com baixa de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	10.85	10.85
Para setembro	10.90	10.95
Para dezembro	10.85	10.90
Para março	10.86	10.90
Para maio	1.096	11.00
Vendas:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7.34	7.34
N. 7	7.34	7.34
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10.12	10.12
Milds	15.34	15.34

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa.

Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 à vista	8	8
SANTOS: Tipo 4 à vista	11.25	11.50
MEDELIN, EXCELSIOR: A' vista	16.50/17	16.50/17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.40	7.45
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.50	7.55
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	10.85	10.85
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	10.90	10.96
CACAU: Para entrega em julho	7.72	7.70
CACAU: Para entrega em setembro	7.82	7.75
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em julho	2.57	2.65
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em setembro	2.57	2.57

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

Santos, 16 de junho.

Tipo 4, mole	30$500	30$500
Tipo 4, duro	23$000	23$800
Tipo 5, Rio	24$200	22$800
Despacho	19.411	36.326

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

Santos, 16 de junho.

Passagem	16.956	14.317
Entradas	22.387	24.848
Embarques	38.017	50.617
Estoque	1.145.460	1.160.890

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 16 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	70
No dia anterior	70
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	935
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	32.113
No dia anterior	32.033
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	19$000
No dia anterior	19$000
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia de hoje	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	13.95	13.94
Outubro	14.11	14.11
Dezembro (1942)	14.20	14.22
Janeiro (1942)	14.24	14.25
Março (1942)	14.29	14.30
Maio (1942)	14.29	14.30

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Uplands	14.69	14.63
Outubro	14.01	13.94
Dezembro	14.23	14.11
Janeiro (1942)	14.33	14.22
Março (1942)	14.35	14.25
Maio (1942)	14.39	14.30
Julho (1942)	14.40	14.30

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

Vendas 97.500 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	38$500	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	40$100	40$900
Para setembro	40$200	N/cot.
Para outubro	41$000	41$200
Para novembro	41$500	41$900
Para dezembro	41$500	42$500
Para janeiro	42$000	42$700
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	39$600	40$400
Para agosto	40$200	40$500
Para setembro	40$200	40$500
Para outubro	40$500	41$200
Para novembro	41$600	42$000
Para dezembro	41$600	42$600
Para janeiro	41$900	42$500
Para fevereiro	42$000	N/cot.

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de junho.

UNICA CHAMADA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	41$500	42$200

Para julho	41$000	42$200
Para agosto	42$000	43$000
Para setembro	43$000	43$500
Para outubro	43$500	43$800
Para novembro	43$900	44$400
Para dezembro	44$400	44$700
Para janeiro	44$700	45$100
Para fevereiro	45$100	N/cot.

Vendas — 2.000 arroubas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp	Vend
Para junho	41$500	42$500
Para julho	41$900	43$000
Para agosto	42$200	42$900
Para setembro	43$000	43$300
Para outubro	43$400	43$600
Para novembro	43$800	43$900
Para dezembro	44$200	44$400
Para janeiro	44$500	44$800
Para fevereiro	45$000	45$200

Vendas — 10.000 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$200

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estôque:	
Hoje	2.107.362
Anterior	2.147.322
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	32$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	35$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.57
Para setembro	2.58	2.59
Para janeiro	2.61	2.60
Para março	2.64	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.58	2.57
Para setembro	2.58	2.58
Para janeiro	2.61	2.60
Para março	2.64	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	8.433
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	420
Existencia do dia:	
Hoje	764.636
Anterior	793.419

(Continúa na 15ª pag.)

Operou em baixa o Mercado do Café

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em baixa. O Santos, a termo, fechou entre 4 e 5 pontos de baixa, sendo vendidos 10 lotes. Os contratos Rio fecharam com 5 pontos de baixa, vendendo-se 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 14ª pag.)

Açucar exportado:

Hoje		91.059
Anterior		91.059
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		61$000
Anterior		61$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$500

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel com baixa de 2 a 9 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.63	7.70
Para setembro	7.72	7.79
Para dezembro	7.82	7.85
Para janeiro	7.86	7.92
Para março	7.88	7.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.72	7.70
Para setembro	7.81	7.79
Para dezembro	7.90	7.85
Para janeiro	7.93	7.92
Para março	8.00	7.97

	Sacas
Hoje	60.000
Anterior	70.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$800 e o dolar a 19$710 e comprando a 78$580 e a 19$600, respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$300	79$300
Dolar	19$710	19$710
Peso chileno	$660	$660
Peso suiço	4$580	4$580
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguayo	8$290	8$290
Coroa sueca	4$720	4$720
Escudo	$795	$795
Lira	1$040	1$040
Marco compensação	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	78$880	78$880
Dolar	19$740	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$400	78$500	78$550
Dolar	19$530	19$580	19$600
Escudo	—	$780	—
Marco comp.	—	5$600	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$140	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguayo	—	6$890	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$300	16$220
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	13$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	19$330
30 dias	19$300	19$200
60 dias	19$200	19$130

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra area	—	79$218
		A' vista
Libra area	67$410	79$600
Libra esterlina	—	—
Suiça	—	4$590
Italia	—	1$050
Portugal	—	$795
Japão	—	4$658
Nova York	18$880	19$736
Argentina	—	4$050
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	1$050

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$633
Alemanha:		
Reichsmark	—	3$600
Peso argentino	—	2$600
Escudo	—	$872
Libra Area	—	—
Lira	—	$520
Franco suiço	—	5$000
Reisemark	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$700
Yen	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1.º do mês	6.048
Ontem	394.374.518
Total	394.380.566

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices e obrigações

$ 3.000 Empréstimo Federal — 1921 — 8 % p$ — 1000	4:520$
$ 5.000 Empréstimo Federal — 1931 — 8 % — p$ — 1000	4:500$
$ 50.000 Distrito Federal — 1928 — 6 1/2 — p$ — 1000	1:750$
$ 60.000 Distrito Federal — 1928 — 6 1/2 — p$ — 1000	1:760$

DIVIDA INTERNA

Apólices e obrigações

134 Diversas emissões — port	822$
9 Diversas emissões — port	823$
9 Diversas emissões — port	821$
450 Diversas emissões — cautelas	808$
532 Reajustamento	873$
20 Reajustamento	873$
100 Obrigações — 1930 — 1930 de 500$	505$
6 Obrigações — 1932	1:075$
495 Idem 1939	1:010$
19 Idem Ferroviárias	1:020$
Municipais	
40 Empréstimo — 1906 — nom.	165$
80 Empréstimo — 1914 — port	183$
100 Empréstimo — 1917 — port	183$
40 Decreto 3264	193$
28 Empréstimo 1931	217$
30 Idem	216$
Prefeitura	
1 P. Alegre	31$
Estaduais	
73 Minas — 1934, 1ª série	178$
30 Idem	177$
353 Idem 2ª série	182$
204 Idem 3ª série	182$
300 Idem	181$
50 Paraná	153$
2 Pernambuco	92$
50 Idem	91$
1 Idem	83$
1 Idem	88$
55 S. Paulo	216$
19 Idem	215$
198 Idem uniformizadas	1:086$
37 Idem	1:087$
75 Idem	1:085$
Ações	
193 Bancos — Brasil	480$
158 Português do Brasil, nom.	183$
4 Idem port	185$
Companhias	
50 Manufat. Fluminense	120$
100 Jerônimo Ordª.	135$5
288 Idem (200)	137$
200 Brasileiro Diamantifera	30$
50 Docas Santos, port	214$
55 B. Mineira pt.	43[illegible]
90 Idem	43[illegible]
Debêntures	
100 Banco L. Brasileiro	2[illegible]85
10 Idem	207$

Funcionou irregular a Bolsa de N. York

O MERCADO DE ALGODÃO, LIBRA E BORRACHA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular, em calma, os titulos firmes, o algodão operando firme para julho, a 13.95.

A libra esterlina abriu a 4.03.75.

FECHOU IRREGULAR

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, com movimento calmo de negocios. Os titulos titulos do governo estadunidense fecharam irregularmente. Foram negociados em Bolsa 340.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a ...... 4.03.50.

A borracha foi cotada a 21.25.

O mercado de algodão registou uma alta de 6 a 12 pontos, sendo o disponivel cotado a 14.69 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 14.00 e 14.23.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Oo mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e 80 centavos o quintal.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições firmes, com os preços mantidos na base anterior.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 à base anterior de 21$700 por 10 quilos, na tabôa.

Não houve vendas sobre o produto durante os trabalhos e o mercado fechou sem interesse.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	23$100
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café comum	1$600
Pauta semanal	
E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	6.481
Pela Leopoldina	750
Por cabotagem	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Total	7.231
Desde 1.º do mês	79.303
Do 1.º de julho	1.915.297

EMBARQUES

Rio da Prata	1.800
Estados Unidos	—
Cabotagem	80
Total	1.880
Desde 1.º do mês	27.597
Desde 1.º de julho	1.991.787
Consumo local	1.000
Café doado	170
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	186.596

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	340
Saidas	6.894
Estoque	24.971

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	500
Estoque	9.908

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal

Matas e Paulista:

Tipos 3 e 5 — Nominal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	263
Vitelos	99
Suinos	92
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 24.0.
Minima — 13.9.

Tempo bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura em ligeira elevação de dia.

Ventos de norte a oeste frescos e com rajadas relativamente fortes, por vezes.

PAGAMENTOS TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, 17, as seguintes folhas tabeladas no 16º dia:

Diversas pensões da Guerra, de L a E; Meio soldo, de A a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de combio, a 79$590, o dolar a [illegible] e o peso argentino a 4$670.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tecnologista — Os candidatos da prova de habilitação para Tecnologista XVIII, constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 9-5-41, deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, à Escola Nacional de Quimica (Avenida Pasteur, 404), afim de se submeterem à parte I (escrita) dessa mesma prova.

Topógrafo — A identificação da parte de Matemática da prova para Topógrafo, será feita amanhã, ás 11 horas, no local das inscrições.

Técnico de Educação — O sr. Albino Joaquim Peixoto Junior e a sra. Isabel Junqueira Schimidt deverão comparecer amanhã, ás 10 horas, à Divisão de Seleção do DASP, afim de prestar esclarecimento sobre alguns dos titulos que apresentaram ao concurso para Técnico de Educação.

Curso de Extensão — As inscrições do Curso de Extensão sobre problemas de administração de Material acham-se abertas até o próximo dia 25.

Poderão inscrever-se funcionários e extranumerários do serviço público federal e pessoas estranhas ao mesmo.

MINISTERIO DO TRABALHO

Em estudos — Sob a presidencia do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, reuniu-se a commissão especial incumbida de estudar a organização de um instituto de precidencia social para os profissionais liberais e trabalhadores intelectuais.

Compareceram todos os membros srs. João G. Machado Neto, Gastão Quartin Pinto de Moura e José Caetano de Oliveira, sendo assentados as bases das indagações de ordem estatistica necessarias ao exame do assunto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Designado — O diretor do Serviço de Economia Rural designou o técnico Evaristo Leitão para realizar entendimentos com o Instituto do Açucar e Alcool e percorrer as zonas produtoras dos Estados do Rio, Minas, S. Paulo e Pernambuco, ouvindo aí as classes interessadas, afim de organizar, posteriormente, as especificações relativas ao açucar, dentro das disposições do decreto 5.739, de 29 de maio de 1940.

Vai continuar — O diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura designou o agrônomo Lincoln Monteiro Rodrigues para continuar orientando os trabalhos de reflorestamento da Estrada de Ferro Maricá, no Estado do Rio, de acordo com o entendimento havido entre o aludido Serviço e a Administração da mesma Estradas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Angel Antônio Gomez del Arroyo, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização — Junte folhas corridas da policia e da justiça federal; afastado, policial, de residência há mais de 10 anos; prova de meio de vida atual; passaporte com que viajou em 1938 (original e tradução).

José Joaquim Lopes, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Junte passaporte ou certidão de chegada; faça reconhecer firma de um documento e junte documento habil provando nacionalidade de origem e maioridade legal.

Alfredo Pereira, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Junte certidão do respectivo registo provando ter imovel transcrito em seu nome, antes de 16 de junho de 1934 e passaporte ou certidão de chegada.

Abib Couro, residente no Estado de São Paulo, solicitando título declaratorio — Junte certidão do respectivo registo, provando transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; passaporte ou certidão de chegada; atestado, policial, de residência há mais de 10 anos e documento habil, provando nacionalidade de origem e maioridade legal.

Mariana Chame, residente nesta capital, solicitando naturalização — Retifique o seu nome na certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social.

José Bouzada Rodrigues, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Junte passaporte ou certidão de chegada e faça reconhecer uma firma.

Rosa Menezes de Vasconcellos Rodrigues, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Junte passaporte ou certidão de chegada.

Joaquim de Souza Barros, residente no Estado de São Paulo, solicitando título declaratório — Junte atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos.

Jacob Kutler, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Faça reconhecer firmas.

Antônio Valério Pires, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Declare dia, mês e ano de nascimento; junte passaporte ou certidão de chegada e complete selo de 1 documento.

Gustav Adolf Wachsmuth, residente nesta capital, solicitando naturalização — Faça reconhecer uma firma.

José da Silva Barroso, residente nesta capital, solicitando título declaratório — Junte atestado, policial provando residência desde 1924.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

E. Montagnac Ltda. S. A., de Buenos Aires, desejam importar do Brasil tesouras e alicates para unhas. — American Overocean Corp., dos Estados Unidos, deseja adquirir 100 toneladas de extrato de quebracho em sacos, solicitando remessa urgente de cotações Cif Nova York. — Mac. Huber Hirsh, há longo tempo radicada no Brasil, oferecendo referencias e com conhecimentos técnicos de mineração e organização de vendas, deseja associar-se à empresa ou pessoa interessada no ramo. — Arturo E. Rodriguez, de Buenos Aires, deseja representar fábricas nacionais de ferragens miudas, artigos para toucador, cutelaria, artigos em ebonite e galalite, depósitos de borracha para canetas-tinteiro. — J. Salomon & Son, da União Sul-Africana, desejam relacionar-se com fabricantes de fivelas para roupas masculinas, solicitando detalhes. — Claudio Angel Aguirre, da Rep. Argentina, deseja contato com firmas interessadas na importação de alpiste, centeio, linho, cevada para cerveja e para forragem. — Luis Plaut, do Perú, oferecendo referencias, deseja representar fábricas nacionais de formas de madeira e outros materiais e acessórios para industria do calçado. — Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Carlos Bertuó Quadros — São Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9; Pereira Lopes Ltda. — Mattoso 101 B; L. G. Fereira & Cia. Ltda. — Mariz e Barros 455; Velloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 56; Cardoso, Motta Costa — Benedicto Hyppolito 192; J. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; Gomes & Crespo Cia. Lda — Cattete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & Francisco Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Agal 39; Cunha & Cia. — Marquez Abrantes 214; Ipiranga — General Polydoro 156; Moura — Voz da Patria 244; Urca — Marechal Cantuaria 10; Capeletti — Humaytá 143; Leblon — Ataulpho Paiva 201 A; Jockey Clube — Jardim Botanico 558 A; M. Perez & Vaismann — Av. N. Sª de Copacabana 263; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. de Copacabana 592; M. Barroso Pinto — Av. N. S. de Copacabana 921; Alves Teixeira Pupe Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 1.262; Antonio J. Moreira — Visconde Pirajá 309; Nabak & Tavares Ltda. — Visconde Pirajá 623; Quintal Pinheiro & Cia. — S. Januario 188; Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Mello 355; Guilherme Simão — General Gurjão 154; Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira & Ltda. — S. Christovão s/n; Continental — Barão de Mesquita 275; Coutinho — Conde de Bomfim [illegible]; Rossini — Conde de Bomfim [illegible]; Avenida — Av. 28 de Setembro [illegible]; Jardim — Visconde de Santa Isabel 4; Itabaiana — Itabaiana 2 A; Maracanã — S. Francisco Xavier 268; Andaraí-Vaccani — Barão de Mesquita 756; Universal — Visconde de Abaeté 34; J. Alves da Cunha Cia. — Anna Nery 750; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 374; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Alexan — Barão Bom Retiro 118; Maria Almeida & Cia Ltda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache Ltda. — Adriano 37; De Faria Cia. — Archias Cordeiro 249; Guimarães Cunha Cia. — Arisaldes Caide 192; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José dos Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro & Cia. — Avenida Amara Cavalcanti 681; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Domingos Innocencio — Est. Santa Cruz 404; M. Amorim — Avenida Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado dos Santos — Est. Engenho Novo 12; Malta & Barros — R. Marangá 2; Manoel Ferraz de Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s. n.; Viuva Francisco Velasco da Gama — R. Felipe Cardoso 27; Bismarck dos Santos Pereira — R. Lopes Moura 66.

Morte horrivel de uma criança, em Santa Tereza

Cerca das 15 horas de domingo, trafegava pela travessa Oriente, o bonde n. 17, linha "Paula Matos", dirigido pelo motorneiro regulamento 15. Vendo surgir o elétrico, o menor Jorge, de oito anos de idade, num gesto muito próprio das crianças, pulou no carro-motor, com o veiculo ainda em plena marcha.

O gesto imprudente do menino teve consequências dolorosíssimas. Falseando o pé e perdendo o equilibrio, Jorge rolou entre o carro e o reboque, tendo morte quasi que instantanea. Seu corpo ficou horrivelmente deformado.

O comissario Acioli, do 6º distrito, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio.

Intoxicou-se com gás de iluminação, o operário

O operario da Light, Juventino Francisco Santos, de 37 anos, casado, morador á rua Senador Alencar n. 27, quando trabalhava em uma galeria situada na Avenida Rio Branco, esquina da rua São José, intoxicou-se com gás. Levado para o Posto Central de Assistencia recebeu os curativos que carecia, sendo removido para o Hospital de Acidentados, onde ficou internado.

Vitima de atropelamento um funcionario público

O funcionario público aposentado, Antonio Estevão de Castro, de 83 anos, residente em domicilio ignorado, quado, ontem, pretendia atravessar a rua Sete de Setembro, viu-se colhido e gravemente ferido por um automovel, que desapareceu após o fato, em grande velocidade.

A vitima foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, sendo internada, mais tarde, no Hospital de Pronto Socorro.

Será instalada amanhã a S. B. de Antropologia e Etnologia

Será instalada amanhã, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, sob a presidencia do reitor da Universidade do Brasil, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, que acaba de ser criada por um grupo de professores e alunos da referida Faculdade, interessados naqueles estudos.

Ficou assim constituida a primeira diretoria da novel Sociedade, eleita em assembléia geral:

Presidente de honra, prof. Leitão da Cunha; presidente efetivo, professor Artur Ramos; secretario geral, prof. Marina de Vasconcelos; 1º secretario, Arí da Mata; tesoureira, Ligia Junqueira.

Representantes Académicos: Daví Arão Reis, (1ª Serie do Curso de Geografia e Historia); Léia Lerner, (2ª Serie do Curso de Geografia e Historia); Jorge Stamato, (3ª Serie do Curso de Geografia e Historia); Lili Katz, (3ª Serie do Curso de Ciencias Sociais).

Presidentes dos Departamentos: Biologia, prof. Hamilton Nogueira; Psicologia, prof. Nilton Campos; Sociologia, prof. Delgado de Carvalho; Educação, prof. Carneiro Leão; Geografia Humana, prof. Josué Castro; Historia, prof. Helio Viana; Estatística, prof. Farias Góis; Antropologia Física, professor Bastos de Ávila.

Comissão Técnica: Antonio Traverso, Armando J. Sampaio de Sousa, Florindo Barros Delgado e Jorge Xax Zarur.

Jurados sorteados para o mês de julho

Foram sorteados para servirem no Tribunal do Jury, em julho, como jurados, os srs.:

Admar Lopes da Cruz — Americo Leonidas Barbosa de Oliveira — Americo Lourenço Jacobina Veiga Faria — Ary Castro — Ary Koerner de Assiz — Benjamin do Monte — Benjamin Vineli Batista — Branca Uchoa Cavalcanti — Edgard Sanches — Fausto Alvim — Feliciano Mendes de Morais Filho — Francisco Mendes de Oliveira Castro — Guilherme Guinle — Jorge Belral Sardinha — Jorge Goiana Primo — José Santos Leal — Nelson de Castro Barbosa — Francisco de Sales Batista de Oliveira — Rafael Galvão Flores.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, ás 7,45, turma A:

Carlos Ferreira dos Santos, Rudolfo Henrique Roenick, Hans Rudolf Buenichen, José Ramos Moncorvo, Benjamin Alves Monteiro, Karl Theodor Sigmund, Woland, Scila Ramos de Oliveira, Hugo Simões de Amorim, Manuel Cabral, Agenor Alves de Azevedo Rangel, João Teles de Meneses, Osvaldo Mota.

PROVA REGULAMENTAR

José Sebastião da Rosa, Mario Rodrigues Maia.

TURMA SUPLEMENTAR

Joaquim Marinho Espindola, Antonio Dias Martins Junior, Luiz Pereira de Carvalho.

Turma B:

José Duarte Ortigão de Melo Sabugosa, Wicar Góis Teixeira, José Augusto Santos Silva, Emilio Cristovão de Amorim, Mario Axel Harold Mario Osvald, Elisabete Osward, Otavio Alberto de Oliveira, Lourival Correia Aguiar, Juvenal Teixeira Mota, Mario Reis Catarino, Silvio Valter Barreto, Germano Grande.

PROVA REGULAMENTAR

Nelson Verissimo de Sá, Raimundo Gomes Monteiro.

Aprovados: Aurelino Belo da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Luiz Fagundes de Melo, Sergio José Alencar de Vasconcelos, Rosaldo Rosalba, José Antonio Rodrigues Coimbra, Vitor Locateli, Manoel Costa, Alvaro de Oliveira, Rafael Domingues, Nicanor Faria de Araujo, Elisio Candido, Pedro Roberto de Araujo, Quelos Rodrigues Lima, Manoel Alvaro Abrantes, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Alberto Rodolfo Bohrer, Manoel José Lazaro.

Reprovados: 8.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: Exp. 34 — Exp. 116 — S. P. 1-1-35-30 — P. 443 — 1836 — 2314 — 5353 — 5860 — 6723 — 7207 — 7452 — 8080 — 8226 — 8573 — 8656 — 10299 — 11170 — 14421 — 2312 — 2850 — 3416 — 17946 — 20011 — 21842 — 23426 — 24415 — 25214 — 25342 — 25579 — 26593 — 26787 — 27625 — 28696 — 28757 — 28973 — 29276 — 29710 — 30006 — 30230 — 30891 — 31646 — 33462 — 33506 — 33703 — 34638.

Desobediencia ao sinal: R. J. 8402 — P. 17728 — 14804 — 30882 — 31506.

Contra mão de direção: S. P. 682 — P. 9443 — 11391 — 12213 — 15467 — 21820 — 29083 — 32185.

Falta de atenção e cautela: P. 9724 — 4763 — 19336 — 19696 — 21241 — 22002 — 34733.

Abandonado: 7917 — 16748 — 18937 — 30814.

Formar fila dupla: P. 25571 — 29723.

I. A. P. E. T. C.: M. G. 45-15471 — M. G. 15514 — P. 5240 — 4250 — 6281 — 6808 — 7467 — 7800 — 7938 — 9634 — 11073 — 13118 — 14358 — 16273 — 25510.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem negou provimento ás apelações de Paulo Robalo, Benedito Ismael Mendes, Daniel Antonio dos Santos, Milton Messias, Abel Cardoso, Carlos Ferreti, para confirmar a condenação dos mesmos, imposta na instancia inferior; condenou João Francisco das Dores, incurso no crime de deserção; concedeu os pedidos de habeas corpus de Francisco Joaquim Jacob, Hermes Alexandre Cassol, João de Paiva Ribeiro, Djalma Carvalho Aranha, Manoel Pereira da Silva, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão; reduziu a penalidade imposta a Djalma da Luz, ao gráu minimo do art. 117 do C. P. M.; converteu em diligencia o processo de Edmundo Guilherme Kafer; negou provimento ainda ás apelações de Raimundo Nobato Linhares Madeira e Alcides Tordell da Cruz, condenados na primeira instancia; confirmou a condenação de Rodrigues Guido Malmann e José Arno Malmann; reformou a sentença de primeira instancia, para absolver Laudelino da Cunha e Silva, incurso no crime de insubordinação e anulou ab-initicio o processo de Antonio Martins, acusado do crime de insubmissão.

ABSOLVIDO

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de sexta-feira última, julgou em sessão secreta, a apelação da promotoria da 1. Auditoria de Guerra, no processo do major médico sr. Osvaldo Moura Nobre absolvido dos crimes previstos nos artigos 170, 166 e 178 do Código Penal. Ontem, aquela alta Corte de Justiça deu publicidade do julgamento, que concluiu pelo não provimento da apelação, para confirmar a sentença apelada, contra os votos dos ministros Gitai de Alencastro e Raul Tavares, que davam provimento para condenar o acusado como incurso no gráu minimo dos artigos 170, letra A, e 178, tudo do referido Código. O ministro Vaz de Melo deu-se por impedido.

ACUSADO DE HOMICIDIO

Está marcado para hoje, na 1ª Auditoria, o inicio da formação da culpa do Carlos de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Andrade, o primeiro acusado de homicidio, e os demais de lesões corporais. Na 3ª Auditoria, com a inquirição de Adalberto Sampaio de Andrade, terá prosseguimento o sumario de Mozarino Lopes de Barros, acusado de lesões corporais.

REJEITADA A DENUNCIA

O promotor Castelo Branco, da Auditoria da 7ª Região Militar de Pernambuco, recorreu para o Supremo Tribunal Militar do despacho do respectivo Auditor, que rejeitou, em parte, a denuncia oferecida contra o sargento José Rodrigues de Oliveira, do 28º B. C. de Alagoas. Não se conformou o representante do M. Publico com a decisão na parte que eximiu de responsabilidade pela danificação de um caminhão que conduzia. Quanto á lesão dos companheiros, foi aceita.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imvoeis.

Agradecendo a colaboração da imprensa

Do major Filinto Muller, chefe de Policia, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., recebeu a seguinte carta:

"O objetivo desta é o de agradecer ao ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seu comparecimento á reunião realizada na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social para o fornecimento de elementos ao noticiario dos resultados das diligencias para o total esclarecimento dos crimes praticados pelos elementos do Partido Comunista. Ao mesmo tempo, solicito do ilustre presidente da Casa do Jornalista a gentileza de ser o interprete dos meus sinceros agradecimentos a todos os diretores de jornais que tambem compareceram á aludida reunião, demonstrando assim real interesse pelos trabalhos efetuados pela Policia Civil. — (a) Filinto Muller".

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arcelino Machado Dias, Martinho Lopes, Eurico Braga de Sá, Hermogenes Viana de Barros, Lucio Bremer, Julio Wolf, Alberto Aguiar de Souza, Damasceno Porto, Alexandre Alves de Queiroz, José Coutinho, funcionario do Lloyd Brasileiro.

Senhoras: Laís Cardoso de Morais, esposa do sr. Rui Marques de Morais, Beatriz Gouveia de Sousa, esposa do sr. Renato Fernandes de Sousa;

Senhorita Abigail Navarro, filha do sr. Olimpio Navarro;

Menino Adail, filho do sr. Mario Quental.

Nascimentos

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

Alcdio, filho do sr. Bertolino Amaral Lemos e sra. Marilda Gonçalves Lemos; — Abaeté, filho do sr. Ivan Lutz e sra. Maria do Carmo Ferreira Lutz; — Milton, filho do sr. Jaime Correia do Nascimento e sra. Jandira Soares do Nascimento; — Daurea, filha do sr. Mario Xavier Mendes e sra. Lourdes Lentini Mendes; — Cleodon, filho do sr. Cleodon Fontoura e sra. Altair Marins Fontoura; — Edite, filha do sr. Clovis Ramalho e sra. Isaura Couto Ramalho; — Marli, filha do sr. Afranio Benevente de Queiroz e sra. Maria Rita Barbedo de Queiroz.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento:

Sr. Edezio Calazans e senhorita Sonia de Almeida, filha do sr. Faustino Borges de Almeida e sra. Marilia Marquês de Almeida; — sr. Julio Guaraná e senhorita Amelita Chechéo de Oliveira, filha do sr. Bertoldo de Oliveira e sra. Zulmira Chechéo de Oliveira; — sr. Alvaro Sobral de Melo e senhorita Berenice Miguez, filha do sr. Adalberto Miguez e sra. Angela Miguez.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Raposo Carneiro, filha do sr. Joaquim da Silva Carneiro e sra. Alzira Raposo Carneiro, com o sr. Luiz Carneiro, professor do ensino secundario.

A cerimonia religiosa será efetuada às 16.30, na matriz do Santissimo Sacramento.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Clair Ferreira Monteiro, filha do sr. Ernesto Ferreira da Silva e sra. Euridice Monteiro da Silva, com o sr. Marilio Moreira Soares, funcionario do Banco do Crédito Real de Minas Gerais.

A cerimonia religiosa terá lugar às 16.30, na matriz do Engenho Novo.

Bodas de prata

O sr. Alipio Gonçalves Cascão, do comercio desta capital, e sua esposa, sra. Adelia Mendes Cascão festejam hoje suas bôdas de prata. Será celebrada missa em ação de graças, às 10.30, na igreja de N. S. da Boa Morte.

Festas

A comissão diretora da Capela Sede Sapientiae e São Lucas, da Casa do Médico, realizará no dia 5 de julho próximo, das 18 às 24 horas, uma reunião dansante, em beneficio daquela capela.

A festa será efetuada na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 133, 3º andar, e os ingressos são encontrados desde já á disposição dos interessados na Secretaria do Sindicato.

O ministro do Trabalho interino e sra. Dulfe Pinheiro Machado ofereceram, em sua residencia de Copacabana, um jantar, ao qual compareceram o chefe da Missão Militar Norte-Americana e a sra. general Lehman W. Miller, sr. e sra. coronel Douglas H. Gillette, da referida Missão, sr. e sra. consul geral Mario Mreira da Silva, consul Manuel Pio Corrêa Junior e senhorita Marita Pinheiro Machado.

Homenagens

Os amigos, colegas e admiradores do professor Hahnemann Guimarães vão homenageá-lo com um almoço a realizar-se a 21 do corrente, no Automovel Clube do Brasil, em regozijo pela sua investidura no cargo de Procurador Geral da Republica.

As listas de adesões estão no cartório do Distribuidor Hermes Vasconcelos, no Forum.

— Os amigos, colegas e admiradores do professor Aluizio Marques vão lhe oferecer, em homenagem pela sua posse na Academia Nacional de Medicina, um banquete no Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões estão na Sociedade de Medicina, com o sr. Juvenal.

Diplomáticas

O sr. Itaro Ishu, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá no próximo dia 19, às 20 horas, na sede da embaixada, na praia de Botafogo, um jantar ao ministro e sra. Osvaldo Aranha.

Recepções

A sra. Mendonça Lima abriu os salões de sua residencia, na Tijuca, para uma recepção á embaixatriz Jefferson Caffery, em cuja homenagem ofereceu uma audição de números de música popular norte-americana, por vários amadores.

A festa constituiu ensejo para uma reunião de elegancia, durante a qual os salões da rua Desembargador Isidro estiveram repletos de figuras do maior destaque social, ás quais a fidalguia da sra. Mendonça Lima cumulou das maiores atenções.

Missas

A embaixada da França manda rezar hoje, ás 10 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, na rua Araujo Gondin, no Leme, missa por alma do embaixador Jules Henry, falecido recentemente em Angorá.

— Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Augusto Pacheco de Sousa, 9 horas, matriz de São Francisco Xavier; capitão Cesario Monteiro Autran, 9.30, igreja de Santa Rita de Cassia; Edgar Gonçalves Rego, 9 horas, igreja da Candelaria; embaixador Jules Henry, 10 horas, igreja dos Padres Dominicanos (Leme); Edmundo Gans, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Pires de Almeida, 9 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; José Gomes de Freitas, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; José Martins Gomes, 9 horas, matriz de S. Cristovão; Josefa Maranhão Barbosa Lima, 9 horas, Catedral Metropolitana; Paul Alfredo Schlick, 10.30, igreja da Candelaria; José Iglezias Couziño, 9.30, igreja da Candelaria; Zilá Meneses da Gama, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Corina Barreto Montes, 8.30, igreja de N. S. do Carmo; João Pedro dos Santos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Carolina Dias Pereira, igreja de N. S. do Carmo.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 4ª Vara

Foi absolvido Armando Corrêa de Paiva, processado pelo artigo 268 do Código Penal.

Na 5ª Vara

Foram absolvidos Prudencio Anastacio, artigo 330, e José Duarte Caneja, artigo 306 do Código Penal.

Na 8ª Vara

Foi concedido o beneficio do "sursis" ao sentenciado Francisco Paulo.

Na 10ª Vara

Foi condenado a 15 dias de prisão Luiz Lopes Matias, processado pelo artigo 306 do Código Penal.

Na 12ª Vara

Foi denunciado como incurso nas penas do artigo 306 o motorista João Monteiro.

Na 15ª Vara

Foi concedido "sursis" ao sentenciado Santos Peixoto.

— Pelo mesmo juiz, foi condenado, a 3 meses de prisão, Américo Teixeira de Macedo, artigo 303 do Código Penal.

Na 16ª Vara

Foram condenados: a um ano de prisão, Luiz Brandão; a 7 1/2 meses, José Peres da Silva, e, á mesma pena, João Caetano da Silva, todos processados pelo artigo 303 do Código Penal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Bernardino Pereira de Souza e requeridas as de M. Cameron e Hermilio Nunes Costa

Atendendo ao requerimento de F. S. Lopes, credor de 1:774$900, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Bernardino Pereira de Souza, estabelecido á rua Magalhães Castro, 7.

Nomeado sindico F. S. Lopes.

S. Gonçalves & Irmãos, dizendo-se credores da quantia de 21:133$000, requereram no Juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falencia de M. Cameron, estabelecidos á rua Senador Euzebio, 54.

O sr. Bernardino Dain, liquidatario da massa falida da Pan-América Importadora Ltda., dizendo-se credor da quantia de 18:800$000, requereu, no Juizo da 14ª Vara Civel, a decretação da falencia de Hermilio Nunes Costa, estabelecido á rua Ferreira Viana, 18, 1º andar.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, a primeira conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea-1914-3-1941".

O sr. Fortunato Strovisqui falará sobre a literatura franceza.

Instituto de Geografia: — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre "O papel da Marinha Mercante na paz e na Guerra".

O conferencista, comandante Frederico Vilar, salientará a Historia Militar do Brasil e a influencia que o mar exerce nos destinos do Brasil.

Clube de Sociologia — Está marcada para a proxima quinta-feira ás 17 horas, na sede do Clube dos Inapiarios uma conferencia do professor Celso Cunha, sobre "Caracteristicas do salão carioca".

Curso do Código Penal — Proseguirá hoje, ás 12 horas, no salão do Conselho da A.B.I., o Curso do Código Penal. Deverá ocupar a tribuna o professor Nelson Hungria, que tratará sobre a "Extinção da Punibilidade".

Estado do Rio

NOVO PREFEITO PARA S. JOÃO DA BARRA

O interventor federal nomeou o cidadão Mauro Luiz dos Santos para exercer, em comissão, o cargo de prefeito de S. João da Barra.

AUTORIDADES POLICIAIS

O interventor federal assinou atos nomeando Gentil Manual de Mendonça e Gil Arbues Pereira, respectivamente, para os cargos de delegado de policia e 2º suplente do municipio de Saquarema, e exonerando deste último cargo Ataliba Ferreira de Figueiredo.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Primeira Camara

Causa que será julgada na próxima sessão do dia 19 do corrente: Apelação criminal n. 205, de Campos. Apelante 1º, Amaro Manhães de Azevedo; 2º, a justiça pública. Apelados, os mesmos. Relator, desembargador Oldemar Pacheco. Revisor, desembargador Dantas.

Terceira Camara

Causa que será julgada na próxima sessão do dia 19 do corrente: Apelação criminal n. 202, de Campos. Apelante, a justiça pública. Apelado, Diogenes Pais ou Diogenes Pais da Silva. Relator, desembargador Sydenham Ribeiro. Revisor, desembargador Medeiros Correia.

No mundo cinematográfico

Rosina Rocha, em um instante de Aves sem ninho"

Três cinemas apresentarão "Aves Sem Ninho"

Sempre que se aproxima a estréia de um filme, a ansiedade publica cresce dia a dia, e mal se contem quando faltam, por exemplo, 48 horas, para a sua exibição. E o que está sucedendo com "Aves sem Ninho", a notavel produção da D. F. B., e cujas exibições públicas far-se-ão a partir de quinta-feira, isto é, daqui a dois dias.

É preciso registar o fato de ser esta a primeira vez que uma pellicula nacional é apresentada em mais de dois cinemas, cabendo a "Aves sem Ninho" a primasia de rodar na tela de tres grandes cinemas situados nos tres pontos principais da cidade. Mas o público compreende que desta vez se dê um destaque todo especial, e compreende por diversas razões: o tema do film, de palpitante atualidade, o seu elenco extraordinario, e principalmente por ser a prova máxima da direção de Raul Roulien.

Não, Não, Nanette

Cena do filme "Não, não, Nanette"

A "estrela" ingleza que nos deu uma prova da sua versatilidade em "Irene" vem-nos, em "Não, Não Nanette", vivendo com brejeirice o papel que lhe foi confiado. E' ela a "Nanette" que sempre descobre um meio de tirar dos apuros em que se mete seu tio, homem de coração vastissimo, sempre disposto a proteger ás "boas" pequenas... Roland Yung dá-nos uma caracterização do Tio Smith, fornecendo as melhores gargalhadas do film. Helen Broderick, Zasu Pitts, Richard Carlson, Victor Mature, e as duas "sereias" Eve Arden e Tamara, completam o elenco desta pelicula cem por cento divertida.

Rapto das Estrelas

Uma centena de garotas, as mais lindas do mundo, aparecem em "O Rapto das Estrelas", filme da Paramount que leva ao ecran a arte e a magnificencia do famoso cabaré, de Earl Carroll, um dos estabelecimentos de que Hollywood se orgulha de possuir.

Carroll é um dos empresarios mais populares dos Estados Unidos, devido a que as suas "féeries" se distinguem de todas as demais, dado o elevado número de garotas estonteantes, de beleza invulgar, que figuram nas mesmas. Escolhidas pessoalmente por Carroll, elas obedecem aos mais rigidos padrões de beleza, e são substituidas logo que apresentem qualquer diferença de pose, ou mudança de tipo, que as impossibilite de manter as exigencias da tabela.

E' claro que há uma grande curiosidade em torno desses raros espécimes de beleza, e daí a resolução da Paramount em apresentá-los no filme "O Rapto das Estrelas".

Canção do Milagre

"Canção do Milagre" é um desses filmes notaveis no genero, salientando-se nele José Mojica, Lupita Gallardo e Stella Inda.

E' uma pelicula cheia de movimento, romance, historia sensacional e ótima música.

Teatro e Música

"EVA" NO CARLOS GOMES, COM MARIA AMORIM NA PROTAGONISTA

A Companhia de Operetas Irmãos Celestino canta, hoje, no Carlos Gomes, a opereta de Franz Lehar "Eva", em espetaculo completo, com inicio ás 20.45.

Maria Amorim e Pedro Celestino nos principaes papeis. Os demais estão assim distribuidos: "Gypse", Noemia Soares; "Dagoberto", João Celestino; "Larousse", Amadeu Celestino; "Anatolio", Danilo de Oliveira; "Prueles", João Machado; "Voisin", Artur Sanches; "Creado", Paulo Celestino. Regerá a orquestra o maestro Bernardino Vivas.

ESTRE'IA HOJE, NO REGINA, A COMPANHIA DULCINA-ODILON

Com a peça de Margaret Kennedy "Escape me never" traduzida pela escritora Maria Jacinta com o titulo "Nunca me deixarás", estreia hoje, no Regina, a Companhia Dulcina-Odilon. O espetaculo, em "avant-premiere", começará ás 21 horas. A renda bruta reverterá para o fundo de socorro ás vitimas da enchente no Rio Grande do Sul.

"A COMEDIA DA VIDA" NO GINA'STICO

A "Comédia Brasileira" está ensaiando, para substituir "A Casa Branca da Serra", a comedia de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", na qual estrearão Amelia de Oliveira e Lu' Marival.

..SEXTA-FEIRA "QUINDINS DE IA'IA" NO RECREIO

A Companhia Valter Pinto levará á cena sexta-feira, no Recreio, a revista "Quindins de Iáiá", para "reentrée" da veterana atriz Aracy Cortes.

"O DOTE", DE ARTUR AZEVEDO, NO FLUMINENSE F. C.

Será levada á cena, quinta-feira, 19, ás 21 horas, no teatro do Ginasio do Fluminense F. C., a comedia de Artur Azevedo "O dote", pelos alunos do Curso Prático da Arte Cenica do Serviço Nacional do Teatro, do Ministerio da Educação.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eva", 20.45 horas.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

OLIMPIA — "Lição doméstica". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Stela". 20 e 22.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22.

COLONIAL — "Show" e filmes. 16, 20 e 22.30.

REGINA — "Nunca me deixarás". 21.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.754

Vichy considera já agora periclitante a defesa de Damasco

Está sendo evacuada a população civil da cidade — Muito seria a situação na Siria e no Líbano — Intensos combates navais e aereos

BEIRUTH, 16 (U. P.) — Foi travado esta manhã um encontro naval anglo-francês em frente à baía de Beiruth. O combate teve lugar quando dois destroiers franceses desafiaram as unidades britânicas na entrada da referida baía, à vista da cidade.

Registrou-se um vivo canhoneio que se prolongou pelo tempo de meia hora e que estremeceu os edificios de Beiruth e despertou toda a população da cidade. O combate só terminou quando as unidades britânicas se retiraram e as francesas regressaram ao porto.

CONTRA-OFENSIVAS

VICHY, 16 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças francesas sob o comando general Dentz iniciaram três contra-ofensivas na Siria. A primeira foi desfechada na direção da Palestina, tendo Merdja-Youn como primeiro objectivo; a segunda, para Kuneitra, com o fim de tentar flanquear o inimigo e cortar suas linhas de comunicações; a terceira em direção do Exra, para Djebel-Bruza.

ESTÃO SENDO RETIRADOS OS CIVIS

BEIRUTH, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a população civil de Damasco está sendo evacuada, o que se interpreta como um indicio de que os franceses pretendem defender a cidade até o fim.

PERICLITANTE

VICHY, 16 (A. P.) — Despachos militares da Siria anunciaram que os britanicos capturaram Kissoue, o principal baluarte da defesa de Damasco e situado a 10 milhas desta cidade.

Os francezes admitem tambem a perda de Jjezzine, a cerca de 40 milhas oeste de Damasco. A captura de Djezzine foi feita por uma saída de Sidon para leste. Os franceses fizeram, com uma columna sua, forte contra-ataque, mas nada conseguiram. Adianta-se tambem que a coluna de Vichy que estava contra-atacando na direção do sul de Merdjayoun ficara em serias condições com seus movimentos completamente cortados.

Em face dessas ultimas noticias, a disposição dos circulos oficiosos é a de considerar a ituação na Siria e Libano como muito seria, parecendo, já agora, periclitante a defesa de Damasco há varios dias cercada pelas tropas britannicas e degaullistas.

RECUARAM PARA NOVAS POSIÇÕES

VICHY, 16 (H.T.) — Graças á intervenção extremamente eficaz da aviação francesa, tanto contra as tropas australianas que atacavam em terra como a esquadra britânica que bombardeava sem interrupção, as tropas da guarnição de Sidon lograram desprender-se e recuar para novas posições defensivas em direção norte, durante a noite de 14 para 15 do corrente.

Durante o dia de 14 a aviação terrestre francesa interveiu na batalha deante de Saida, bombardeando e metralhando a pouca altura as vagas de assaltos australianas e as colunas de reabastecimento.

Ao mesmo tempo, as unidades da aviação terrestre tomavam parte, na medida dos seus meios, no ataque á esquadra britânica.

Esses ataques permitiram que as tropas de Saida mantivessem as suas posições durante todo o dia e se preparassem para o recuo favorecido pelo obscuridade.

Na manhã de 15, as tropas francesas foram aliviadas com o aparecimento nos céus do litoral libanês de novas formações de aparelhos da aviação naval, vindos da metrópole.

Assim que chegaram esses aviões, de tipo "Glenn Martin", de bombardeio, atacaram imediatamente a esquadra britânica.

AVIÕES AMERICANOS EM AÇÃO

Trata-se de apparelhos de fabricação americana, com tripulações francesas, que praticam o "meio mergulho". Essas unidades foram anteriormente empregadas, do mesmo modo, durante a campanha da França, especialmente diante de Sedan, onde esquadrilhas da marinha se sacrificaram quasi totalmente na tentativa de destruir as pontes lançadas pelo inimigo sobre o Mosa.

Assinala-se, de outra parte, que a esquadra britânica deve haver sido reforçada, recentemente, com um ou mais porta-aviões, visto que os aparelhos franceses se defrontaram com aviões britânicos de tipo "Gladiator", que é o geralmente usado pelos ingleses na aviação embarcada.

A chegada de porta-aviões no teatro de operações da Siria indica de modo claro que diante da resistência francesa o alto-comando britânico foi obrigado a pedir reforços.

Não há novas informações á respento dos combates travados em outras frentes aéreas no dia 15.

Os meios franceses autorizados não teem confirmação da ocupação de Kissoue anunciada por fontes britânicos. Indica-se ao contrario que as tropas francesas lançaram reconhecimentos ofensivos na região de Kuneitra em direção de Rerna e Kissoue. É mantida a maior reserva sobre êsses ataques.

DANIFICADOS DOIS "DESTROYERS" INGLESES

BEIRUTH, 16 (A. P.) — Telegrama de fonte militar francesa informam que dos vasos de guerra britanicos teem sido danificados em combate aéro-naval com as forças francesas.

Este combate estaria se desenvolvendo quasi continuamente nas ultimas vinte e quatro horas.

Ambos esses vasos de guerra — de acordo com esses telegramas — seriam destroyers. Teriam sido danificados no domingo, quando aviões navais franceses, em vôo de mergulho, bombardearam as forças britanicas, durante uma série de reconhecimentos.

Um desses "destroyers" teria sido severamente danificado no largo de Sidon, tendo parado, enquanto grandes colunas de fogo se espalhavam a bordo.

O segundo "destroyer", porem, não foi tão severamente danificado.

Outra fase deste combate se teria desenrolado no largo de Beiruth, quando unidades de superficie francesas encontraram uma força britanica, composta dos cruzadores e quatro "destroyers".

Não há, porém, até agora, informações sobre os resultados do combate.

AFUNDOU AO BATER NUMA MINA INIMIGA

O "Jersey" era um "destroyer" de 1.690 toneladas

LONDRES, 15 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"A secretaria do Almirantado tem o pesar de anunciar que o H. M. S. "Jersey", sob o comando do capitão A. F. Burnell, D. S. C., foi afundado em consequencia de uma mina inimiga. Os parentes das vitimas foram informados".

O "Jersey" era um destroier da classe do "Javelin", com 1.690 toneladas.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 15 (H. T.) A DNB informa que os circulos militares alemães salientam a importancia da perda do "destroyer" britanico "Jersey", confirmada pelo Almirantado britanico, e declaram que se trata da 12ª perda de tal genero confessada pelos inglesos, desde o inicio do corrente ano, e a 50ª desde o começo da guerra.

Essas perdas confessadas pelo inimigo, acrescentam os mesmos circulos, representam apenas uma parte das que na realidade foram infligidas aos ingleses.

Assim é que, concluem os referidos circulos, desde o inicio do ano em curso as forças navais e aereas alemãs afundaram seis "destroyers" alem das perdas confirmadas pelo inimigo.

Enviavam informações do México para Berlim

CIDADE DO ME'XICO, 16 (H T.) — A policia descobriu e aprendeu na noite passada um posto emissor clandestino, de grande potencia, instalado bem no centro da capital.

As autoridades policiais declararam que esse posto interceptava as emissões oficiais da estação de Cahapultepec e se comunicava diretamente com Berlim.

Essa estação clandestina era dotada de varios aparelhos receptores e emissores de radio-telefonia e radio-telegrafia, podendo fazer suas emissões por meio de alfabeto Morse ou sinais de codigo e por meio de voz. Foram apreendidos todos os aparelhos, bem como varios livros de codigo, duas maquinas de escrever, três maquinas fotograficas, grande quantidade de fotografias de diferente provincias do México, reproduzindo principalmente as regiões costeiras e as altas montanhas.

Foram presas duas pessoas que se encontravam no momento utilizando a estação.

UM PROJETO SENSACIONAL

CIDADE DO ME'XICO, 16 (Reuters — O Senado Méxicano estudará a partir de hoje um projeto considerando sensacional: proibir que firmas estrangeiras que produzam ou explorem generos necessarios á defesa nacional sejam dirigidas por estrangeiros que "na realidade não passam de agentes estrangeiros e politicos de regimens hostis ao regimen democrático mexicano".

Caso haje alguma violação da legislação uma vez aprovada, todas as firmas passarão automaticamente para direção do governo que escolherá um cidadão mexicano para as dirigir.

Essa medida, segundo se acenua aqui, é um corolario da congelamento dos fundos italianos e alemães decretado ante-ontem pelo presidente Roosevelt.

Energico protesto dos EE. UU. em Tokio

A Alemanha relega a Italia a segundo plano e procura a aliança francesa

LONDRES, 16 (De Fergus J. Fergusson, correspondente diplomático da Reuters) — A Alemanha, observando que a Italia se vem tornando uma auxiliar, em lugar de uma aliada, dirige seus esforços presentemente em direção a uma colaboração mais estreita com a França, especialmente no terreno econômico e industrial. Não somente a Italia demonstrou sua inferioridade militar e especialmente naval, justamente os dois campos em que o chanceler Hitler alimentava fundadas esperanças de poder obter auxilio dos seus parceiros, como tambem a produção italiana veiu decrescendo, de tal maneira que as últimas cifras, a este respeito, mostram que os seus esforços de guerra declinaram de cerca de vinte e tres por cento, passando de onze biliões de liras para oito e meio biliões. Pouca esperança existe, pois, de qualquer substancial aumento, uma vez que a Italia perdeu suas valiosas fontes de materias primas na Africa e pouco poderá obter dos territorios que recentemente lhe passaram às mãos nos Balkans. ... ...

A Alemanha compreendeu que a França lhe poderá dar muito mais do que ele contava receber da Italia. A esquadra francesa representa ainda um ativo a ser acrescentado às colonias francesas, que, pelo fato de possuirem grandes reservas, são cobiçadas pelos alemães, e a industria francesa, ainda praticamente intacta, uma vez dirigida pela máquina de guerra germânica, poderá ser de grande utilidade para os nazistas.

A Alemanha, por muitos anos, vem elevando ao máximo sua produção. Mas, rapidamente, essa produção vem sendo sobrepujada pela dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, combinadas, e, quando a mesma houver atingido o ápice, terá deixado à grande distancia a da Alemanha, não só em quantidade, como em qualidade.

Tudo indica que os alemães estão pensando em algum expediente desesperado como a conscrição das mulheres casadas para trabalharem nos serviços de guerra. Mas a Alemanha compreende que sua melhor esperança de conseguir um substancial aumento da sua posição estaria na colaboração com as industrias francesas de metal, engenharia e motores para aviões.

Atualmente, a França está trabalhando, apenas, numa capacidade de 60 por cento, mas, desde que sua industria possa ser elevada à capacidade máxima, isto representaria um lucro de perto de 20 por cento para os alemães, mesmo se apenas metade desta produção fosse anexada. Transpirou, entretanto, que o esforço nazista para induzir os trabalhadores franceses a seguir para a Alemanha não foi coroado de êxito. Existe, aparentemente, a idéia de exportar grandes quantidades de trabalhadores alemães para a França, afim de serem instalados nos postos chaves nas fábricas francesas.

Os trabalhadores franceses se teem mostrado pouco faceis de ser manobrados. Apenas uma colaboração espontanea poderá resultar em sucesso para os planos germanicos, mas os métodos nazistas de arregimentação não são muito populares na França.

Travaram-se grandes combates entre aviões de caça adversarios

Repelidos os "Messerschmidt" que tentaram atacar a costa inglesa — Violentamente alvejados objetivos militares e industriais no Reich

DE UMA CIDADE DA COSTA SUL DA GRÃ BRETANHA, 16 (A. P.) — Grandes explosões foram ouvidas, à tarde, em meio à nevoa que envolvia o Canal da Mancha, e aviões britânicos de bombardeio e de caça cruzavam e recruzavam os céus, a grande altura, indicando grandes ataques aereos contra as bases alemães na costa do continente.

A navegação ao largo da costa francesa estaria, ao que parece, entre os objetivos visados pela aviação britânica.

O bombardeio parecia vir do mar, não dos canhões da costa.

Os ruidos do combate eram tão fortes que muita gente correu para a praia, afim de ver o que estava acontecendo. Depois de uma serie de grandes explosões, os observadores notaram que os aviões britânicos regressavam às suas bases.

Muitos aviões cruzaram hoje, a altura consideravel, o Canal.

À tarde, verificaram-se grandes combates entre forças consideraveis de aviões de caça britânicos e alemães. As rajadas de metralhadoras eram distintamente ouvidas, durante muito tempo, na zona do Canal.

Os Messerschmitt que, ao que parece, tentavam incursionar sobre a costa inglesa, foram repelidos pelos aviões de caça da RAF.

EM PLENA LUZ DO DIA

LONDRES, 16 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação ingleza bombardeou, violentamente objetivos militares e industriais na Alemanha Ocidental na noite passada.

Fortes esquadrilhas do comando de bombardeio em plena luz do dia já tinham realizado, com intensidade maior que nos últimos dias, severa "caça" á navegação inimiga ao longo das costas da Holanda e França ocupadas e nas aguas territoriais alemãs. No estuario do Rio Ems, ao sul de Borkum, um cargueiro, de cerca de mil toneladas, tinha sido atingido, e a tripulação se vira forçada a abandonar o navio.

INCENDIOU-SE

Perto de Haya, um outro navio, de 4.000 toneladas, que viajava em comboio, foi atacado e incendiou-se enquanto que os navios de guerra da escolta soriam forte metralhar das metralhadoras dos aviões ingleses. Em outra operação ao largo da costa holandeza uma lancha-torpedeira alemã (E-boat) foi bombardeada e deixada naufragando, enquanto que um navio de suprimentos de cerca de 6.000 toneladas sofria sérios danos.

A' noite, fortes formações da aviação do mesmo comando foram novamente á Alemanha Ocidental. Objetivos industriais incendiaram-se e extensos danos foram verificados no Rujr e em Colonia e Hanover. A aviação britanica atacou tambem as docas de Dunkerque e uma esquadrilha do comando de combate atacou os aerodromos da França ocupada.

Em todas essas operações perderam-se três aviões de comando de bombardeio.

ATACADO O APARELHO DO CORREIO

LONDRES, 16 (R.) — O avião do Correio Aereo quando fazia a travessia do Canal, sofreu um ataque por parte de um bombardeiro de mergulho do inimigo, que o afundou-o próximo do Posto de guarda pesqueiro. Vinte e três pessoas perderam a vida.

SOBRE O RHUR, COLÔNIA E HANOVER

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministério da Aviação Britânico distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Bombardeios britânicos causaram, na noite passada, consideraveis prejuizos e incendiaram objetivos nas zonas do Ruhr, Colônia e Hanover. Forças menos consideraveis efetuaram um ataque contra Dunkerque.

Ontem, à luz do dia, 3 navios inimigos foram atacados e danificados durante os vôos de patrulha sobre as costas holandesa, francesa e alemã. Uma lancha torpedeira foi afundada. No estuário do Emes, ao sul de Borkum, um navio de carga de umas mil toneladas foi atingido por nossas bombas e sua tripulação foi obrigada a abandoná-lo. Próximo de Haia, um navio de 4.000 toneladas, que navegava em comboio, foi alcançado e incendiado. Os navios da escolta, armados de canhões anti-aéreos, foram metralhados. Em outra operação diante da costa holandesa, uma lancha torpedeira alemã foi bombardeada e se acredita que foi a pique e um navio de abastecimento de cerca de 6.000 toneladas, que ia escoltado, foi avariado.

Grandes forças de bombardeio participaram no ataque de ontem à noite realizado contra a Alemanha Ocidental.

Durante a noite a aviação do comando de caça atacou os aeródromos da França ocupada. Três bombardeiros não regressaram".

NO ESTREITO DE CALAIS

LONDRES, 16 (H. T.) — O Ministério do Ar informa:

"Aviões de bombardeio britânicos escoltados por aviões de caça atacaram durante o dia de hoje a navegação inimiga no Estreito do Passo de Calais e as posições adversárias ao norte da França.

No fim da tarde, bombardearam objetivos militares em Boulogne.

Vários alemães foram abatidos. Alguns dos nossos apparelhos não regressaram às bases.

EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 16 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"A atividade inimiga sobre este país, na noite passada, foi de pequena escala. Algumas bombas foram lançadas sobre dois pontos no sul da Grã-Bretanha, mas não houve vitimas nem danos. Um avião de bombardeio inimigo foi destruido durante a noite."

NENHUM AVIÃO ASSINALADO

LONDRES, 16 H. T.) — O Ministerio do Ar e da Segurança Metropolitana informa:

"Até às 20 horas de hoje nenhum bombardeiro havia sido assinalado sobre territorio da Grã-Bretanha.

EM DIFERENTES PONTOS

BERLIM, 16 (H. T.) — A D. N. B. communica: "Esquadrilhas inimigas penetraram na noite passada em diferentes pontos do territorio alemão das regiões do norte e do oeste.

Durante os bombardeios inimigos feitos sob pessimas condições de visibilidade, foram lançadas numerosas bombas explosivas e incendiarias.

(Continua na 2.ª pag.)

Viva reação pelo ataque a Chungking

Varias bombas no zona de segurança dos Estados Unidos

CHUNGKING, 16 (M. Rotolo, da Associated Press) — Sete bombas aereas explodiram no rio Azul e suas margens, dentro do raio de americana á margem sul do rio, a 75 jardas de uma canhoneira norte "Tutuila", durante o ataque dos aviões japoneses ontem contra esta cidade, capital da República Chinesa.

Outros explosivos arrebentaram em "zona de segurança americana", onde as autoridades niponicas tinham declarado que "os cidadãos norte-americanos ficariam a salvo de qualquer eventualidade decorrente da ação niponica contra a capital da China". Os explosivos causaram danos ligeiros aos edificios das embaixadas dos Estados Unidos, Italia e Inglaterra, destruindo os escritorios do adido militar norte-americano, coronel William Mayer, e severamente avariando uma "cantina" naval norte-americana. Não houve todavia vitimas pessoais, embora fragmentos das bombas se espalhassem em torno da canhoneira "Tutuila", que é um barco de 300 toneladas, e arrebentassem quasi todas as janelas da Embaixada.

DANOS VULTOSOS

A "Tutuila", está ancorada á vista da embaixada. Esta situa-se numa colina a cavaleiro do rio Azul. A apenas algumas jardas da embaixada estouraram bombas.

Tomaram parte no bombardeio no pouco 27 aparelhos, atirando centenas de bombas que se espalharam pelas margens do rio e dentro da zona americana de segurança. Casas de residentes chinezes muito sofreram, especialmente muitas pequenas habitações construidas para os chinezes que, em consequencia da guerra, ficaram sem teto e custeadas pelos 10.000 dolares fornecidos pela Cruz Vermelha Norte Americana.

ENERGICO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 16 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph C. Grew, entregou, pessoalmente, hoje, ao ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, uma nota redigida em termos energicos, protestando contra o indiscriminado bombardeio, feito pelos aviões japonezes, contra a cidade de Chungking, capital da Republica Chineza.

A razão do protesto dos Estados Unidos foi que bombas niponicas cairam na zona de segurança norte-americana, atingindo imediações da propria embaixada e quasi atingindo a canhoneira norte-americana "Tutuila", ancorada no Rio Azul.

O embaixador Grew atuou logo que recebeu noticia do bombardeio, executado ontem, domingo, sem esperar instruções especiais do Departamento de Estado, em Washington, e baseando-se no relatorio oficial transmitido pelos representantes norte-americanos junto ao governo do marechal Chiang-Kai-Shek.

RESERVA

A embaixada negou-se a revelar os termos exatos da nota entregue ao sr. Matsuoka, sabendo-se todavia que ela continha 300 palavras e que o protesto não deixava margem a qualquer discussão. Soube-se que pelo menos cinco bombas cairam nas vizinhanças da embaixada em Chungki e da canhoneira. Uma das bombas explodira a 50 jardas da entrada da embaixada e de um "abrigo" contra "raids" aereos ali construidos, danificando escritorios e arrebentando as janelas da propria sede diplomatica norte-americana.

LONDRES TAMBEM RECLAMA

O embaixador da Inglaterra, sir James Craigie, visitou o Ministerio das Relações Exteriores, protestando igualmente contra o bombardeio da capita lchinesa, antes da visita do embaixador norte-americano. Tambem porque foram atingidas dependencnas da embaixada inglesa.

Aliás, é a segunda vez dentro de uma semana que o embaixador Craigie protesta junto á chancelaria nipônica contra as atividades japonesas em Chungking. Acentuou sir James Craigie que desta vez fôra attingido o próprio telhado da embaixada. O protesto anterior fôra motivado por notícias, não confirmadas de imediato, de que a sede diplomatica britanica havia sido afetada.

Noticias jornalistica de Chungking confirmam as razões dos dois protestos, inglês e americano, descrevendo como atingida especialmente a zona de segurança norte-americana.

ATITUDE BRITANICA

TOKIO, 16 (U. P.) — O embaixador da Gran-Bretanha, sir Robert Craige, compareceu esta tarde ao Ministerio das Relações Exteriores, para formular um protesto igualmente enérgico ante o bombardeio da embaixada britanica na capital da China. Sabe-se que o protesto destaca que o edificio da embaixada era perfeitamente identificavel, em virtude dos sinais visiveis colocados no telhado.

Concentrada em Chekiang a frota japonesa

Alarmante a situação na Bélgica

A maior crise alimentar de toda a Europa — Divergencias

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento de Agricultura declara que a situação dos alimentos na Belgica é, provavelmente, a mais crítica de toda a Europa, em vista da falta de importações, das requisições das tropas de ocupação alemãs e dos preços exorbitantes do mercado clandestino.

As rações alimentares atualmente distribuidas á população belga são "extremamente escassas".

As rações atuais de pão, de farinha de trigo e de cereais, são cerca de 50% do consumo de tempo de paz, emquanto as rações de carne e de gorduras ficam, provavelmente, entre 30 e 33% do consumo de antes da guerra.

"Estas rações, entretanto, — declara o Departamento de Agricultura — são, em grande parte, teóricas e as populações dos centros industriais e urbanos não podem consegui-las totalmente".

Há na Belgica muitos mercados clandestinos, onde os cidadãos de posses podem comprar alimentos adicionais por preços exorbitantes, absolutamente fora do alcance dos grupos de individuos de renda média ou inferior.

A Belgica depende, em grande parte, da importação de generos, de maneira que o bloqueio britanico e controle alemão agravam a situação alimentar do país.

FALTAM GENEROS E DINHEIRO

A Alemanha tem prioridade sobre produtos industriais belgas, que dá ao país apenas a capacidade de adquirir abastecimentos no exterior. Esse último fato talvez seja o responsavel direto pelo fracasso da Belgica, nas suas recentes negociações com os Soviets, para a compra de cereais.

Diz o relatorio do Departamento da Agricultura:

"As rendas em dinheiro são baixas e mesmo os preços oficiais dos generos — para não falar dos preços nos mercados clandestinos — se elevam constantemente. Mais importante ainda —os armazens não estão abastecidos com as quantidades de generos requeridas pelos cartões de racionamento. Carne e gorduras não podem ser compradas, em regra, mesmo em pequenas quantidades. A ração de batatas — que, em teoria, não está muito abaixo do normal — na prática não é mais de 33 % da ração legal".

DIVERGENCITS ENTRE OS "LEADERS"

LONDRES, 16 (Reuters) — Segundo noticias procedentes da Belgica, há serias divergencias entre os dois "leaders" nazistas belgas — Degrelle e Declercq; o primeiro continuando fiel á soberania, ao passo que o segundo a repudia abertamente.

Sabe-se aqui, de outro lado, que o povo belga permanece francamente hostil a qualquer idéia de cooperação, colocando todas as suas esperanças em uma vitoria definitiva da Grã Bretanha.

Numerosas sanções foram tomadas contra autoridades municipais, quer entre os flamengos, quer entre os valões.

Ainda ontem, a Agencia Belga anunciava que o comissario alemão ameaçou o burgomestre de Bruxelas e os das localidades vizinhas de aplicar severas sanções se continuarem a ser pregadas, nos muros, cartazes com vitorias obtidas pela RAF e pelas forças aliadas na Siria.

Entrementes a Belgica continúa a cuidar de seus terriveis ferimentos causados durante os 17 dias de operações de guerra em maio de 1940, que destruiram o país muito mais que os quatro anos da guerra de 1914.

Assim, na guerra passada 100 mil casas belgas foram destruidas, ao passo que na atual 150.000 se encontram em ruinas. Das 2.650 comunas belgas, 2.600 foram atingidas pela destruição. Aí estavam situados os mais belos monumentos da Europa ocidental.

Mau grado, porem, essas destruições, os belgas manteem um espirito elevado e conservam toda a sua esperança na restauração do país.

Cem navios participam das manobras em aguas das Indias Holandesas

Séria mera exibição de forças para atemorizar o governo de Batavia — A atitude nipônica em face da reação norte-americana — Perspectivas

CHUNGKING, 15 (R.) — Cem navios de guerra japoneses, compreendendo vários cruzadores e um porta-aviões, estão concentrados na costa de Chekiang, em vias de seguir para o sul.

Julga-se, nesta cidade, que o Japão tenciona levar a efeito importante ação no Pacifico Sul ou, então, realizar uma demonstração de força afim de obrigar as Indias Orientais Holandesas a fazer grandes concessões relacionadas ás negociações econômicas que se desenrolam, presentemente, em Batavia.

EXIGENCIAS "EXTRAORDINARIAS"

BATAVIA, Indias Holandesas, 16 (A P.) — Na reunião do Conselho Legislativo, o governador, general Tjarda van Strakenborgh Stachouwer, passou em revista os nove meses de negociações economicas com o Japão, declarando que as Indias Holandesas haviam se recusado ao que chamou de "extraordinarias concessões" ao Imperio do Sol Nascente.

As Indias Holandesas relutaram em entrar em negociações formais, preferindo deixar a discussão dos assuntos em mãos dos representantes diplomaticos e comerciais, mas afirmou que o outro caminho era "urgentemente desejado" pelo Japão.

O general Tjarda salientou que o Japão, pouco depois do inicio das negociações, aderiu à aliança militar do Eixo, cujo vitoria "seria a destruição do reino da Holanda".

O governador declarou que as Indias Holandesas haviam notificado o Japão de que rejeitava "qualquer idéa da inclusão das Indias Holandesas" na "nova ordem" da Asia Oriental, "fosse qual fosse a potencia sob cuja liderança devesse ficar".

NOVAS INSTRUÇÕES

Anuncia-se tambem que o sr. Kenkichi Yoshizawa, representante japonês, recebeu instrucção de Toquio, no último sábado, sobre os proximos passos a dar nas negociações economicas com as Indias Holandesas, tendo, logo em seguida, cabografado para Toquio, pedindo esclarecimentos sobre "certos pontos" das negociações.

A natureza dessas instrucções, ou os "pontos" que o sr. Yoshizawa queria esclarecer, não foram revelados.

Os observadores admitem que o governo japonês tenha deixado a responsabilidade do rompimento ou a continuação das negociações nas mãos do sr. Yoshizawa.

DEPENDENDO DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 16 (R.) — Falando, hoje, durante uma reunião do Conselho da Associação do Serviço Nacional, o almirante Suetsugu, antigo comandante-chefe da esquadra japonesa, declarou que "a entrada dos Estados Unidos na guerra significaria que o Japão tambem entraria no conflito. Prosseguindo, o almirante aludiu à "iminencia da participação dos Estados Unidos", julgando que essa espectativa deveria induzir o Japão a tomar graves decisões. Relativamente aos mares do sul asseverou: "É uma questão de vida ou morte para o Extremo Oriente. O Japão não pode concordar com a situação atual".

Durante a referida reunião, o Conselho tomou conhecimento de que o principe Konoie, primeiro ministro, opinou que "a situação internacional está se tornando cada vez mais tensa para o Japão, á medida que a guerra européia se expande. Os acontecimentos são de tamanha gravidade, que o mundo inteiro poderá mergulhar, de um momento para outro, em grandes perturbações. Afim de atravessar com exito esse periodo de emergencia, levando a tranquilidade ao espirito do imperador, cada cidadão japonês, em todo o imperio — concluiu o principe — deve dedicar sua máxima energia ao país e relegar a segundo plano suas ocupações habituais.

A Igreja tenciona canonizar Colombo

CIDADE DO VATICANO, 16 (U P.) — Noticias procedentes de fontes chegadas no Vaticano, dizem que a Igreja Católica projeta canonizar Cristovão Colombo, no próximo ano, se constatar que seus dois filhos nasceram de matrimonio reconhecido pela Igreja.

Com a canonização, se comemoraria o 450º aniversario da descoberta da América.

O tumulo de Cristovão Colombo na catedral de S. Domingos foi aberto recentemente, com permissão especial do presidente da República, em presença do representante do Papa, monsenhor Fietta, afim de se estudar os documentos contidos no ataude de prata, os quais, espera-se, lançarão luz sobre o nascimento dos filhos do grande navegador e descobridor.

Uma vez estudados esses documentos, monsenhor Fietta informará ao Pontifice, que tomará a decisão que proceda a respeito, no mês de julho próximo.

Os circulos católicos acreditam que a canonização contribuirá para criar vinculos mais estreitos entre o Vaticano e os Estados Unidos.

Cairam em territorio português

Aviões germanicos teriam participado de um ataque á Gibraltar

LISBOA, 16 (A. P.) — Informa-se oficialmente, que três aviões de guerra alemães e um outro, de nacionalidade não identificada imediatamente, tinham caído, destroçando-se, num campo a cerca de cinco quilometros da vila de Amareleja, a qual, por sua vez, se acha a 200 quilômetros de Lisboa.

Segundo a referida noticia, dois dos aparelhos cairam em chamas, enquanto um terceiro incendiou-se ao tocar terra. Foram encontrados, nos escombros, alguns corpos e dois paraquedas abertos, que parecia indicar que pelo menos a tripulação de um dos aparelhos descera a salvo.

Não há maiores detalhes, especialmente sobre o quarto aparelho citado na noticia, admitindo-se entretanto ter se tratado de uma batalha aerea, possivelmente nos céus portugueses.

Amareleja fica entre Serra e Mura, na provincia do Alemtejo.

SETE CADAVERES FORAM ENCONTRADOS

LISBOA, 16 (U. P.) — As ultimas informações recebidas até as 7 horas de hoje, pelo Ministerio da Guerra, procedentes de Moura, dizem que o avião alemão que caiu incendiado na região de Amarareja, explodiu no ar, quando procurava aterrissar.

A principio julgou-se tratar-se de quatro aviões de bombardeio germânicos, pois os quatro motores do avião cairam em pontos diversos, numa área de 3 quilometros.

Foram encontrados sete cadaveres, sendo cinco esfacelados e dois carbonizados.

Está sendo preparado o enterro das vitimas, ao qual deverão comparecer o ministro da Alemanha e outras personalidades.

O ENTERRO DOS AVIADORES MORTOS

LISBOA, 16 (U. P.) — Membros da legação alemã, inclusive o adido naval, partiram para Moura, afim de assistirem ao enterramento dos cadaveres dos membros da tripulação do avião de bombardeio germânico que caiu incendiado bontem em Amarareja.

Segundo se soube, o avião estava

(Continua na 2.ª pag.)

A França decidida a defender o seu Imperio

VICHY, 16 (U. P.) — O almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos, foi informado hoje, pelo vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, de que a França está decidida a defender seu Imperio, tanto no Oriente Próximo como na África e no Hemisferio Ocidental.

A declaração do almirante Darlan foi formulada durante uma visita que o embaixador norte-americano lhe fez hoje ao meio-dia, a qual durou 15 minutos.

O almirante Darlan tambem afirmou que a França não cessará em sua luta defensiva na Síria e acrescentou que não existe a menor possibilidade dela cessar, pois a honra do pais foi salva pela tenaz resistencia oposta pelo Alto Comissario francês na Síria, general Renri Dentz, às tropas invasoras.

Na informação que o almirante Leahy enviou, telegraficamente, ao Departamento de Estado, deixou bem claro que a Grã-Bretanha só obterá pelas armas qualquer conquista na Síria.